Heloisa Périssé e Marcelo Serrado: Atores falam de nova peça de humor e de problemas que enfrentaram, como câncer e pânico SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.399 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

O QUE AFETA SUA VIDA?

Mudança no Pix não altera regras, mas amplia radar da Receita sobre transações

Pagamento por app não será taxado. Fisco terá acesso a movimentações que somem mais de R$ 5 mil, e diz que foco é nos grandes sonegadores

Uma nova norma da Receita Federal levou dúvidas a muitos brasileiros e foi alvo da falsa informação de que transações por Pix serão taxadas. Desde o dia 1º, as chamadas fintechs (bancos digitais como o Nubank e outros apps de pagamentos, como as maquininhas) são obrigadas a informar ao Fisco movimentações que somem mais de R$ 5 mil por mês, como já fazem os bancos. Não há mudança na legislação, e a intenção da Receita é aumentar a capacidade de coibir sonegação fiscal. O governo afirma que o foco será nos grandes sonegadores, não nas pessoas comuns, a partir da identificação de transações incompatíveis com a renda de indivíduos e empresas. Leia as explicações de especialistas e do Fisco sobre dúvidas de trabalhadores informais e de quem paga ou recebe aluguel por esses meios, entre outras. PÁGINA 15

Com Sidônio, Planalto injeta dinheiro na batalha da comunicação digital

Com novo chefe e mirando popularidade de Lula, Secom fará nova licitação após certame de R$ 200 milhões ter sido suspenso pelo TCU. PÁGINA 4

Déficit nominal do Brasil será 2º maior do mundo em 2025, projeta estudo

Resultado das contas públicas quando se soma o pagamento de juros deve ser um rombo de 8,6% do PIB em 2025, o que liga alerta para dívida pública. PÁGINA 17

MARTHA BATALHA

Pela janela, o fogo em Los Angeles

Cinco mil casas do bairro seguinte viraram cinzas. As malas para evacuarmos estão na porta. Minha filha empacotou os diários e os tênis. Meu filho, o videogame e o ursinho. SEGUNDO CADERNO

Governo dará bolsa para levar professores a áreas com escassez de docentes

Incentivo será de R$ 2,1 mil, além do salário, para professor que se deslocar. Programa visa também à formação de novos docentes. PÁGINA 10

Entreouvindo Lula



— Vamos em frente, pegar no batente!

Meta diz respeitar 'direitos', mas AGU critica novas regras

Plataforma responde a notificação da AGU e defende mudanças nas suas redes, mas governo avalia medidas. PÁGINA 18

WILLIAM WEST/AFP

TÊNIS

Estreia fenomenal com quebra de marca

Em sua estreia em Grand Slam, no Aberto da Austrália, o carioca João Fonseca, de 18 anos, impressionou pela potência e pela segurança, alimentando as expectativas de que tem tudo para virar uma estrela do esporte. Dominou o número 9 do mundo, Andrey Rublev, vencendo sem perder set, e superou marca histórica do chamado "Big 3" (Djokovic, Nadal e Federer). PÁGINA 30

EDITORIAL

SEM NOVO ENSINO MÉDIO, AVANÇO DO ENEM SEGUIRÁ FRACO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Governo precisa ampliar sua base além dos convertidos PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Ameaças de Trump são fumaça, verdadeiro desafio é a China PÁGINA 3

ZEINA LATIF

Atenuar quadro fiscal não ajuda a resgatar confiança PÁGINA 16

Cessar-fogo com libertação de reféns avança em Gaza

Em conversas mediadas no Catar, Hamas diz que acordo para libertar reféns em troca de prisioneiros palestinos está em seus "estágios finais". PÁGINA 20

NOVOS HÁBITOS

Dicas de dieta saudável, mas sem radicalismos

Nutricionistas sugerem um cardápio que não exige sacrifícios, mais fácil de ser mantido, com benefícios nutricionais para a saúde. PÁGINA 21

Mototáxi por aplicativo, polêmica em São Paulo

Alegando o alto índice de mortes no trânsito, o prefeito Ricardo Nunes irá à Justiça para impedir que a 99 ofereça o serviço de mototáxi, comum em outras capitais mas vetado por lei municipal na cidade, onde passou a ser oferecido ontem. PÁGINA 11

EDILSON DANTAS



Favelas do Rio ganham endereços com 'CEP virtual'

Residências da Mangueira e de outras favelas ganharam placa de identificação chamada de "plus code", um tipo de CEP digital que permite a localização pelo Google Maps, viabilizando a entrega de produtos. PÁGINA 24

Lady Gaga fará show gratuito na Praia de Copacabana

A popstar será a grande atração no dia 3 de maio, antecipou a coluna de LAURO JARDIM, tentando repetir o sucesso de Madonna em 2024. PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Sem Novo Ensino Médio, avanço do Enem seguirá fraco

Governadores devem acompanhar implementação das mudanças para que tenham chance maior de sucesso

É boa notícia o aumento de 3 pontos na média do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 em relação ao ano anterior. Melhor ainda é a constatação de que as notas em todas as áreas foram superiores às registradas em 2019, antes da pandemia do novo coronavírus. Outro ponto positivo foi o aumento no número de participantes. No ano passado, mais de 4,3 milhões se inscreveram para fazer o Enem, e a presença foi de 73,5%. Em 2023, foram 3,99 milhões de inscritos, com presença de 71,9%. "É ótimo que a nota do Enem tenha aumentado mesmo com a ampliação do número de estudantes", diz a presidente executiva da ONG Todos Pela Educação, Priscila Cruz. "Muitos são jovens que não tinham no horizonte fazer o Enem ou entrar para uma universidade. Isso só reforça a importância do aumento da nota".

Embora esses avanços mereçam ser celebrados, são tímidos, e ainda há pontos que demandam atenção. Na comparação com o ano anterior, houve recuos nas notas de matemática, ciências da natureza e ciências humanas. Evidentemente, podem ser oscilações pontuais, mas evidenciam a necessidade de o país acelerar o processo de melhoria da qualidade do ensino. Por isso é urgente a implementação do Novo Ensino Médio. É papel dos governos estaduais colocar a reforma em prática de forma bem estruturada e rápida. Por óbvio, não é possível fazer todas as mudanças de uma vez. O processo é gradual, mas deve obedecer a um cronograma e ser acompanhado de perto pelos governadores. Sem isso, as chances de sucesso são mínimas.

Sancionado em 2017, oito anos depois o Novo Ensino Médio ainda não é realidade em todo o país. No ano passado, depois de discussões intermináveis e sucessivas idas e vindas, o Congresso finalmente aprovou uma revisão da reforma que, em linhas gerais, é positiva.

Os principais objetivos foram mantidos: carga horária ampliada, coordenação maior entre o ensino regular e os cursos técnicos e currículo composto por formação básica (com disciplinas como português e matemática) e itinerários flexíveis (em que os estudantes escolhem disciplinas). No projeto aprovado no ano passado, deputados e senadores removeram obstáculos que estavam dificultando a implementação. Um dos principais era a diminuição da carga horária destinada à formação comum. Feitas as correções nos pontos em que houve consenso, os estados estão agora com todos os instrumentos normativos para colocar em prática o novo modelo.

Para conseguir diminuir o problema da evasão, as escolas precisam ser vistas pelos alunos como um trampolim social e conectadas com a realidade deles. Quanto ao aumento da carga horária, não há questionamento. Esse é o padrão nos países com as melhores experiências. Alunos com dificuldade de aprendizagem têm mais chance de obter mais atenção e ajuda.

O desafio de acelerar a melhoria do ensino é grande e envolve várias frentes. A valorização, o treinamento e o estímulo dos professores são pontos nevrálgicos. Nesse sentido, é positivo o programa do governo de incentivo aos docentes. Diante de tantos desafios, é comum haver quem defenda ser impossível promover uma transformação de vulto na educação brasileira. Isso é um equívoco. Em diferentes regiões do país, há boas experiências em andamento. Com o devido apoio, os estados retardatários precisam recuperar o tempo perdido quanto antes.

Pagamentos indevidos do BPC são estimados em R$ 14,5 bilhões

Falta coragem ao governo e Congresso para encarar os problemas do benefício. Isso só agrava a situação

Integrantes do governo começaram o ano falando sobre a necessidade de adoção de novas medidas fiscais. Fariam bem se voltassem a examinar o Benefício de Prestação Continuada (BPC), um salário mínimo pago a idosos e deficientes de baixa renda, mesmo que não tenham contribuído para a Previdência. O programa perdeu o foco e hoje também atende a um público que não se enquadra no perfil pensado inicialmente. Devido a uma visão populista compartilhada pelo governo, Congresso e Judiciário — que costuma conceder o benefício a quem bate às suas portas —, a conta não para de subir.

Pelos cálculos do ex-presidente do INSS Leonardo Rolim, o Tesouro gasta por ano R$ 14,5 bilhões com pagamentos indevidos de BPC, o que representará 12% do que deverá ser destinado ao benefício neste ano. Nas suas estimativas, Rolim se baseia no histórico de concessões verificado entre 2011 e 2024, que mostra um forte aumento no número de beneficiários, numa elevação fora dos padrões demográficos de envelhecimento e pessoas deficientes de baixa renda.

Apenas entre junho de 2021 e outubro de 2024, o total de benefícios pagos passou de 4,71 milhões para 6,3 milhões, um aumento de 33%. Os números chamaram a atenção da equipe econômica, e mudanças na gestão do BPC foram incluídas no pacote fiscal do ano passado. Houve, então, resistências no Congresso e do presidente Lula. No final, a estimativa de uma economia de R$ 2 bilhões caiu pela metade.

Da proposta original do Ministério da Fazenda constava a inclusão na legislação da distinção clara entre deficiência "moderada" e "grave" para efeito da concessão do benefício. No entender de Rolim, isso poderia reduzir a concessão do BPC pela Justiça, responsável por um terço do total de benefícios. Quanto mais clara e objetiva a legislação, menor o espaço para disputas judiciais. Também daria base jurídica ao Ministério do Desenvolvimento Social para negar o BPC a portadores de deficiências "leves", uma das principais causas do aumento no número de benefícios nos últimos anos. Este ponto contou com apoio na Câmara dos Deputados, mas foi vetado por Lula, supostamente para facilitar a aprovação do pacote pelo Senado.

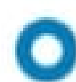
Os juízes continuarão tendo grande influência na gestão do BPC. Paulo Tafner, economista especializado em Previdência, considera que o veto de Lula "foi um ato de irresponsabilidade". Na prática, demonstrou que não está preocupado com o equilíbrio das contas públicas. Já ao Congresso deve ser creditada a retirada do projeto original da obrigatoriedade, na análise do pedido do benefício, da inclusão da renda de cônjuge ou companheiro que não reside no mesmo imóvel.

Perdeu-se no ano passado uma oportunidade de reformar um programa social importante para deficientes e idosos de baixa renda. O crescimento contínuo dos gastos com o BPC prejudica quem mais necessita do benefício. Cedo ou tarde, por causa desses desvios, o programa poderá ficar insustentável. Pela importância, o assunto deveria voltar à pauta neste ano.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES




blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

A comunicação enquanto política

De que forma o anúncio da guinada de política de moderação de conteúdo feita por um gigante como a Meta e a troca da guarda no comando da comunicação do governo Lula se conectam neste tenso início de ano, e o que a prevalência desses assuntos demonstra?

A resposta parece ser que, de qualquer ângulo que se olhe, as mudanças vertiginosas na comunicação e seu impacto imediato na vida de pessoas, sociedades e países são a grande moeda política e econômica dos tempos que vivemos.

A mudança feita por Lula na Secom parece até pueril diante do potencial de estrago causado pela demonstração, a partir do anúncio feito por Mark Zuckerberg, de que agora vale tudo para que as chamadas big techs se alinhem ao *Zeitgeist* da volta de Donald Trump ao poder, apesar de tudo o que perpetrou em seu primeiro mandato e depois que foi derrotado.

Trocar Paulo Pimenta por Sidônio Palmeira, nesse contexto, se assemelha à tentativa desesperada de um técnico quando o time enfrenta uma equipe infinitamente mais preparada e vence por um placar dilatado.

A verdade é que há muito pouco que se possa fazer a partir do Palácio do Planalto para conter o que o novo titular da comunicação estatal definiu como "faroeste digital". Portanto não é a troca de nomes que fará com que o governo deixe de perder a batalha da opinião pública, que decorre de muitos outros fatores além da difusão de fake news ou a suposta inoperância desse ou daquele.

Uma coisa é a necessidade óbvia de regulamentar a responsabilidade das gigantes de tecnologia pelos conteúdos de informação por elas veiculados. E cabe, sim, ao governo definir uma posição clara para que o debate não fique, de novo, a cargo apenas do Judiciário.

A defesa de que o que configura crime, manipulação política ou incitação ao ódio e à discriminação seria apenas exercício da liberdade de expressão seria ingênua, se não fosse cinismo deliberado na grande maioria dos casos.

Governo precisa de uma mudança mais ampla, que aumente sua base social para além dos convertidos

Outra coisa, no entanto, é creditar os desacertos do governo à incompetência de fulano ou sicrano ou apenas à guerrilha digital que precisa ser contida pela lei e pela Justiça. O caso da "taxação do Pix" é emblemático: uma mentira dessa natureza só prospera e se difunde graças a uma série de incompetências de diferentes níveis do governo, da norma da Receita sem a devida explicação à divisão interna e eterna quanto à necessidade de conter gastos, e não apenas aumentar a arrecadação indefinidamente.

Lula já foi aclamado aqui e alhures por ser um comunicador nato, mas o fato é que a mágica não se repetiu desde o primeiro dia de seu terceiro governo. Pelo contrário: muitas das enrascadas em que sua gestão se meteu e da impopularidade em igual medida à aprovação decorrem de suas próprias escolhas, da forma como fala de improviso e comete de gafes a erros crassos que elevam a cotação do dólar e do fato de que o grupo de pessoas que têm lastro para dizer a ele que está errando é cada vez mais restrito.

Com essa configuração, que transforma até atos talhados para melhorar a imagem do governo em pequenos desastres, como o relativo aos dois anos do 8 de Janeiro, nem a mudança na Secom nem a mais draconiana regulação das redes sociais sanarão o problema.

O que o governo precisa é de uma mudança mais ampla, que aumente sua base social para além dos convertidos de sempre e devolva ao presidente a aura de alguém capaz de promover justiça social ao mesmo tempo que preserva a austeridade fiscal — este sim o cerne da dificuldade que enfrenta hoje, que é uma crise de confiança grave e em grande medida enraizada.

Sem isso, nem sequer uma reforma ministerial ainda mais ampla nem a necessária contenção ao vale-tudo digital serão capazes de mudar a impressão de ineficiência, que prevalece a despeito dos bons indicadores sociais e macroeconômicos, outra discrepância que não se explica só por fracasso da coitadinha da Secom nem pela vilania de Zuckerbergs e Musks.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ; CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lúcia Balbino
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Santos
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
FSC
CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O verdadeiro desafio de Trump

Na segunda-feira Donald Trump assumirá pela segunda vez a Presidência dos Estados Unidos, na crista de uma espetacular vitória eleitoral. Desde novembro, no seu estilo teatral, ameaçou anexar o Canadá, ocupar a Groenlândia e retomar o Canal do Panamá. Tudo fumaça. Trump tem uma queda por fantasias. Ora assusta os americanos dizendo que os imigrantes comerão seus cachorrinhos, ora tenta assustar o mundo, insinuando que usará a força militar para respaldar seus delírios expansionistas.

Faz tempo, aconselhando Bill Clinton, o marqueteiro James Carville fulminou:

— É a economia, estúpido.

Trump assumirá uma semana depois de a China ter revelado que fechou 2024 com um superávit comercial de US$ 990 bilhões. Esse resultado surpreendeu o mundo.

As indústrias chinesas conseguiram uma coisa parecida com o desempenho dos Estados Unidos nos anos seguintes à Segunda Guerra, quando a Europa estava arruinada. Panamá? Groenlândia? Canadá? Imigrantes? Nada disso, é a China, bobão.

O repórter Keith Bradsher, que cobre o comércio do Império do Meio desde 1991, mostrou que, numa ponta, a indústria chinesa responde por um terço da produção mundial. Sozinha, produz mais que os Estados Unidos, Japão, Alemanha e Coreia, somados. Noutra ponta, a China forma mais engenheiros e profissionais correlatos que todos os jovens diplomados em faculdades americanas.

Quando os Estados Unidos se reaproximaram da China, acreditavam que uma abertura econômica estimularia a democratização do país. Supunham também que seus produtos ganhariam aquele imenso mercado. A China não se democratizou, e são os americanos que estão comprando manufaturas chinesas.

Pode-se tomar o Brasil como um exemplo da miopia americana, e de Trump, bem como da astúcia dos governantes chineses. Em nome de um conservadorismo iracundo, o presidente eleito dos Estados Unidos flerta com Jair Bolsonaro. Durante seus quatro anos de governo, o ex-capitão hostilizou a China, sem qualquer vantagem. Pequim continuou sendo o maior parceiro comercial do Brasil. Pior: a fábrica de automóveis chinesa BYD produzirá carros elétricos e híbridos na planta de Camaçari que, outrora, foi da Ford americana.

A China transformou-se numa potência comercial porque apropriou-se da grande lição do presidente americano Calvin Coolidge (1923-1929):

— O principal negócio do povo americano é o negócio.

Para Trump, o negócio dos Estados Unidos parece ser a encrenca.

Elon Musk, seu deslumbrado conselheiro, encarna esse viés. Com o espírito inovador do empresariado americano, ele fabrica os carros elétricos Tesla. No último trimestre de 2024, a BYD chinesa superou-a em vendas. No Brasil, Musk meteu-se numa briga pueril com o Supremo Tribunal.

(Enquanto isso, sem polêmicas, a China arrocha a internet, com a complacência de Musk. Trump ameaça banir a rede social TikTok, e os chineses podem vendê-la. Para quem? Elon Musk. Inimigos, inimigos, negócios à parte.)

Os governantes chineses têm uma agenda de interesses e investem em projetos de infraestrutura pelo mundo afora. Enquanto isso, Trump ameaça governar os Estados Unidos com uma agenda de encrencas, aliando-se com encrenqueiros.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Êxito

Numa aldeia, todo mundo é famoso
(Erving Goffman)

É um desfecho venturoso de um ato ou obra. O êxito assegura a existência da felicidade e produz momento de gratidão pela existência.

— A vida presta — ponderou sabiamente uma exitosa Fernanda Torres.

As lágrimas do êxito vão para o céu e são o avesso dos pranto amargo das injustiças e dos infortúnios que obrigam a engoli-las.

Uma explosão de êxito foi o que vi no agradecimento de Fernanda Torres ao receber o Globo de Ouro de melhor atriz no filme "Ainda estou aqui" — um drama revelador de eventos morais e políticos marcados pela coragem e determinação de Eunice Paiva, uma mulher que teve a vida contada num livro comovente do filho, Marcelo Rubens Paiva, cujo talento como autor eu admiro.

A explosão exprime uma vitória patente e — como diria Nélson Rodrigues — insofismável da cinematografia do Brasil como uma arte fundamental de universalização de fábulas e estórias que constituem o coração e a alma da cultura do país. São essas articulações — com início, meio e fim — da ficção que traduzem para o outro, e para cada um de nós, a sociedade com seus dilemas e singularidades.

A importância de "Ainda estou aqui" reside sobremaneira na serenidade do estilo de Walter Salles, que orquestra num filme o terror dos regimes autocráticos salvacionistas, cruelmente polarizadores — tipo "nós ou eles" —,como infelizmente conhecemos na ditadura militar, que, por sinal, não foi a primeira ditadura que vivemos. O filme exibe um trecho da tragédia brasileira que se repete como expressão funesta das hipocrisias que são parte do nosso dilema — lei ou privilégios, igualdade ou elitismo. Eis o cerne da nossa perene ambiguidade político-institucional.

Em 'Ainda estou aqui', agentes da ditadura absurdamente promovem insegurança e desarmonia num lar

Mas, cabe perguntar, por que o filme comove? A resposta me conduz a um livro escrito em 1985, "A casa e a rua", no qual mostro como o regime social da casa é de intimidade, afeto, comensalidade e confiança. No lar não há leis escritas; mas, na rua, vale a impessoalidade que, em regimes autocráticos e salvacionistas, conduz aos totalitarismos. Vale lembrar que um regime totalitário se caracteriza pelo controle de todas as esferas da vida social.

No caso, assistimos a uma brutal intromissão no mundo da casa dos Paiva por anônimos agentes da ditadura, que chegam da rua e, sem explicações plausíveis, absurdamente promovem insegurança e desarmonia num lar tangido pelo afeto e pela alegria.

O autoritarismo das ditaduras se vale do silêncio — silêncio que é expressão da autoridade absoluta. Foi assim que o pai e marido — o chefe da família — foi raptado numa demonstração de arrogante arbítrio; que, logo em seguida, chega à prisão da dona de casa e da filha. Detenções que reiteram um controle absoluto por precisamente violentador do universo da casa e da família.

No filme, a passagem da invasão da casa pelo arbítrio vai das cenas ensolaradas ao sombrio angustiante da prisão, para terminar numa grata apoteose familiar com Dona Eunice Paiva (Fernanda Torres e Fernanda Montenegro irmanadas no mesmo papel) — num encontro que reafirma o triunfo da casa e da família sobre uma brutal ditadura militar vinda dos espaços sombrios do mundo da rua.

Vale notar um simbolismo final: a presença da heroína desmemoriada. A memória como uma dimensão crítica da condição humana é um tema do livro no qual o filme foi baseado e, naturalmente, da nossa vida pública feita de memórias esquecidas, distorcidas ou anistiadas. Uma delas, talvez a mais cruel e significativa, é a da escravidão negra como um sistema cultural. Vai sem dizer que "Ainda estou aqui" reafirma com força esse viés autoritário, irmão do esquecimento que jaz no nosso sistema de poder.

P.S.: É preciso dizer a Lula III que democracia não tem amante. Ela é difícil até onde foi consolidada — como explicar Trump e puritanismo? Ademais, ela exige uma fidelidade que Lula da Silva mostrou não ter.

*

ARTIGO

Igualdade nas brincadeiras

MARCOS RIBEIRO

Há um mês, no período das Festas, as lojas estavam cheias com as famílias procurando presentes para seus filhos. No setor infantil, as gôndolas confirmavam que pouca coisa mudou nos brinquedos e roupas das crianças, que ainda reproduzem o que consideram ser "coisa de menino" e "coisa de menina", assim como as cores adequadas para cada sexo, com a reprodução dos estereótipos de gênero.

No final do século XIX, os meninos cuidavam do gado, colhiam e plantavam, enquanto as meninas aprendiam a costurar e a cozinhar.

O que significa pensar que em pleno século XXI essas ideias ainda estão presentes, e as meninas só se interessam por bonecas e casinhas, e os meninos por carrinhos e brinquedos de montar? Quando ouvimos que os homens são melhores nas ciências exatas, e as mulheres nas ciências humanas, não nos perguntamos quais foram as oportunidades que ambos tiveram na infância.

A segregação de gênero nos brinquedos pode levar a consequências sociais e cognitivas, como o afastamento das meninas da iniciação científica por ser considerada "coisa de homem". E no caso dos meninos que nunca brincaram de boneca por acreditar que cuidar do filho é tarefa da mãe. Ou por seus pais acharem que é uma porta de entrada para a homossexualidade.

A indústria brasileira de brinquedos cresceu 3,8% em 2023, e o brinquedo mais vendido foi a famosa Barbie, que, em alusão à maternidade, projeta expectativas do que é esperado da mulher quando crescer.

A segregação de gênero nos brinquedos na infância pode levar a consequências sociais e cognitivas

Ao contrário dos garotos, que são presenteados com brinquedos que desenvolvem o raciocínio lógico e tecnológico.

Os brinquedos são importantes para o desenvolvimento cognitivo e motor, a aprendizagem, a socialização e a formação da personalidade da criança. Daí o cuidado para não reproduzirem esses estereótipos dos papéis de homens e mulheres.

Essa expectativa também se reproduz na cor da roupa: para meninas, rosa, que traduz delicadeza; para os meninos, azul, que representa virilidade, ideia essa sem nenhuma fundamentação científica. Os mantos das santas — Nossa Senhora da Conceição, de Lourdes e Aparecida — são azuis, numa representação do céu, da delicadeza e da maternidade. Em várias obras de arte os homens usam roupas no tom rosa, como o rei Luís XV da França.

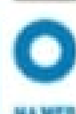
É importante que os fabricantes fiquem atentos à equidade de gênero e, dessa forma, nas caixas de montar casinhas — "brincadeiras de engenheiro" — ou nas que contêm um ferro de passar roupa haja a imagem dos dois gêneros, na alusão a que ambos podem ser brinquedos para os dois.

Toda criança precisa ter o poder de escolha em relação a como quer brincar. Isso possibilita uma imensidade de experiências, expansão da imaginação e também saber lidar melhor com diferentes atividades.

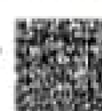
* **Marcos Ribeiro**, mestre em educação sexual pela Unesp, é autor do livro "Menino brinca de boneca?", sobre direitos iguais para meninos e meninas

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever em 14 de fevereiro

Política



PAPO RETO
Bolsonaro e Valdemar 'conversam bastante'
Governador de SC sugere que políticos se falam mesmo com proibição do STF



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ARTILHARIA DIGITAL

Sidônio assume Secom e acelera licitação após TCU ver irregularidade em concorrência de R$ 200 milhões

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, assumiu ontem o cargo com o compromisso de intensificar a atuação do governo nas redes sociais, de olho no enfrentamento ao bolsonarismo e à disseminação de fake news. Após solenidade no Palácio do Planalto, o auxiliar de Luiz Inácio Lula da Silva avisou que pretende abrir "imediatamente" uma licitação para reforçar a atuação do governo nas plataformas digitais. Com previsão de investimento de R$ 197 milhões, a chamada para a contratação de agências de comunicação foi suspensa no ano passado, após indícios de irregularidades. Na semana passada, porém, o Tribunal de Contas das União (TCU) liberou o Executivo a fazer uma nova chamada.

Os novos valores e o edital ainda estão sendo fechados, mas uma condição é certa: o novo certame também contará com recursos vultuosos. A previsão de ações contra fake news, que já constava no processo liderado pelo antecessor de Sidônio, Paulo Pimenta, será mantida. A ideia do marqueteiro, no entanto, é acrescentar novos parâmetros com foco no ambiente digital.

— Eu pretendo fazer uma nova licitação digital. Essa antiga não nos vale mais e não nos interessa. E vamos nos encaminhar o mais rápido possível para fazer isso, ainda neste semestre — disse Sidônio.

Como marqueteiro, Sidônio liderou a estratégia da campanha presidencial vitoriosa de Lula em 2022. Agora no governo, o foco é tentar impulsionar a popularidade do presidente. Auxiliares do Planalto afirmam que o principal objetivo de Lula ao alterar a rota da comunicação é chegar bem posicionado em 2026, quando o petista pretende disputar a reeleição.

Ainda que ocorra de forma célere, com todos prazos legais de uma licitação, o governo Lula poderá contar, na prática, com um novo contrato de empresas que prestem serviços digitais apenas no segundo semestre.



BRUNO CARVALHO

Troca. Paulo Pimenta passa o comando da Secretaria de Comunicação Social a Sidônio Palmeira: prioridade para comunicação nas redes

OS PRINCIPAIS DESAFIOS DO NOVO MINISTRO

Mais visibilidade



A expectativa é que o novo ministro possa dar maior destaque a programas que tenham potencial para ser a cara do novo governo Lula, como o Pé-de-Meia na Educação. A falta de visibilidade a projetos da gestão petista, sobretudo os de cunho social, sempre foi uma queixa do presidente Lula.

Popularidade de Lula



Lula conta com Sidônio para melhorar a sua popularidade e chegar competitivo em 2026, caso decida disputar a reeleição. Segundo Datafolha de dezembro, o governo tinha 35% de avaliação "ótimo ou bom" e 34% de "ruim ou péssimo". Na sondagem anterior eram respectivamente, 36% e 32%.

Fake News



Um dos principais desafios será contornar o impacto das fake news que têm atingido o governo, como a suposta taxação de transações via Pix, o que não vai acontecer. O assunto preocupa o Palácio do Planalto, e Sidônio já anunciou que fará mudanças para privilegiar a comunicação digital.

Comunicação digital



O novo ministro afirmou que pretende abrir "imediatamente" uma licitação para a comunicação digital. Além de ser importante para combater desinformação, há entendimento de que o governo não consegue performar nas redes como a direita: "É importante que a gestão não seja analógica".

BARRADA PELO TCU

Desde o fim do ano passado, ainda na gestão de Pimenta, a Secom passou a preparar um segundo edital para substituir a licitação barrada pelo TCU. Na última quinta-feira, em decisão, o ministro do tribunal Aroldo Cedraz liberou a contratação da Secom e também arquivou a investigação.

Em julho do ano passado, Cedraz suspendeu a licitação da Secom voltada para a comunicação digital do governo Lula após suspeita de violação do sigilo na escolha das contratadas. Isso porque a lista de vencedoras foi antecipada na véspera da divulgação do resultado pelo site "O Antagonista".

O edital anterior previa a seleção de quatro agências ou consórcios e reuniu 24 licitantes interessadas no contrato. Cada uma teve que propor uma campanha para combater desinformação.

Conforme informou o colunista Lauro Jardim, enquanto Sidônio dá celeridade ao novo certame, a Secom encomendou anteontem a quatro agências de propaganda que já possuem contrato com o governo uma campanha digital para "combater fake news sobre o Pix".

As mensagens falsas em torno do Pix, que circulam desde a semana passada, em meio à falta de compreensão sobre o novo formato de fiscalização de movimentações financeiras feito pela Receita, assustaram o governo.

— Estamos vendo no país essa fake news em relação ao Pix. Não existe na Constituição cobrança de imposto sobre a movimentação financeira. Não tem absolutamente nenhuma mudança, não vai se cobrar nada. Isso é uma atitude criminosa, causando sérias competências para quem tem seus pequenos comércios — disse Sidônio, na cerimônia de posse.

Durante a solenidade, o novo integrante do governo também fez uma crítica ao resultado do trabalho de seu antecessor, Paulo Pimenta.

— A informação dos serviços não chega na ponta. A população não consegue ver o governo nas suas virtudes. A mentira nos ambientes digitais fomentada pela extrema direita cria uma cortina de fumaça na vida real, manipula pessoas inocentes e ameaça a humanidade — discursou Sidônio.

O novo ministro ainda afirmou que as medidas anunciadas recentemente pela Meta, que alterou política de moderação de conteúdo, "são ruins porque afrontam os direitos fundamentais e a soberania nacional". Na última semana, a empresa responsável pelo Facebook, Instagram e Whatsapp anunciou o fim do sistema de checagem de fatos nas redes nos EUA.

Desde o anúncio da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês, em novembro de 2024, Sidônio vem sendo uma presença mais frequente na gestão, ainda que não tivesse cargo formal. Ele participou da montagem de uma peça publicitária sobre a mudança.

A expectativa no governo é que Sidônio possa dar mais destaque a programas que podem ser a cara do novo governo Lula, como o Pé-de-meia na Educação.

No discurso da cerimônia de posse de Sidônio, Pimenta disse que Lula "tem toda a razão de querer dar uma sacudida na comunicação" do governo. No começo de dezembro, o presidente fez uma crítica e reclamou que, em dois anos de governo, não se conseguiu fazer uma licitação para a área digital:

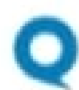
— A gente não conseguiu, sequer, em dois anos de governo, fazer um estudo mais aprofundado sobre a questão digital e sequer conseguimos fazer uma licitação para ter uma imprensa digitalizada, mais competitiva.

REFORMULAÇÃO DA EQUIPE

Enquanto isso, o entorno do ministro mantém conversas com integrantes da equipe do prefeito do Recife, João Campos (PSB), para traçar estratégias da nova gestão. Marqueteiro do prefeito, Rafael Marroquim esteve ontem no Planalto para falar sobre a gestão. O profissional não fará parte da equipe da Secom, mas fará contribuições informais.

O núcleo mais próximo de Sidônio já dialoga sobre o exemplo da capital pernambucana. A comunicação de Campos é considerada uma referência. Com 2,8 milhões de seguidores no Instagram e 898 mil no TikTok, o pernambucano adota linguagem popular, faz coreografias e viu publicações sobre anúncios de investimentos na capital pernambucana viralizarem — o prefeito usa óculos juliet, febre entre os jovens, em uma série de posts.

As redes sociais foram também um dos principais pilares da estratégia de Campos para vencer a disputa municipal de 2024, com 78% dos votos. Mariah Queiroz, da equipe de comunicação da prefeitura, trabalhará formalmente na do Planalto. (*colaborou Karolini Badeira*)



"A informação dos serviços não chega na ponta. A população não consegue ver o governo nas suas virtudes. A mentira nos ambientes digitais fomentada pela extrema direita cria uma cortina de fumaça na vida real"

Sidônio Palmeira, durante cerimônia de posse

Alas do Centrão pressionam por trocas em três ministérios

Estão na mira Minas e Energia, Agricultura e Articulação Política; parlamentares falam em travar pautas do governo

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA


Alvo. Alexandre Silveira, de Minas e Energia: críticas da cúpula do Congresso


Menção. Nome do Pacheco, presidente do Senado, é citado para ocupar pasta

Dirigentes partidários e integrantes da cúpula do Congresso tentam aproveitar as negociações envolvendo uma reforma ministerial para pressionar pela saída de ministros que entraram em conflito com setores do Legislativo. As pressões visam a ampliar o espaço do PP, Republicanos e MDB dentro do governo e envolvem até disputas dentro de um mesmo partido, o PSD.

Entre os principais auxiliares do presidente Lula, estão na mira Alexandre Silveira (Minas e Energia), Carlos Fávaro (Agricultura) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais). As trocas não estão certas e, tanto interlocutores do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quanto do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), não esperam uma reforma ministerial ampla para antes de março.

Silveira tem acumulado desgaste com senadores e deputados desde o início do governo. Políticos insatisfeitos dizem que o ministro, que era senador pelo PSD de Minas, tem dificuldade de receber parlamentares e ouvir suas demandas.

Lira critica o ministro de Minas e Energia desde os primeiros meses do governo e, recentemente, a crise de relacionamento com o Congresso ganhou novos contornos com atritos envolvendo o senador Davi Alcolumbre (União-AP), provável novo presidente do Senado, e o atual chefe da Casa, Rodrigo Pacheco. Ambos fizeram parte da articulação para emplacar Silveira no ministério durante a transição de governo, mas agora passaram a divergir dele por conta de indicações em vagas em agências reguladoras.

De acordo com integrantes da articulação política do governo, Pacheco já teria comunicado ao Palácio do Planalto que Silveira não representa mais uma indicação dos senadores.

ENTRAVES PARA MUDANÇAS

Um dos nomes sugeridos para substituir Silveira na pasta é o do próprio Pacheco. Pesa contra essa mudança a proximidade de Silveira com Lula. O ministro agiu com o PT nas eleições municipais do interior de Minas e tem atuado em parceria com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, além de ter boa relação com a primeira-dama Janja.

Procurados, Pacheco e Alcolumbre disseram por meio de suas assessorias que não têm atritos com Silveira, mas não fizeram outros comentários. Silveira não retornou aos contatos da reportagem.

Em outra frente, Lira tem se queixado do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que é senador licenciado pelo PSD de Mato Grosso. Lira reclama da concentração de emendas da pasta no estado do ministro, e já chegou a cobrar publicamente a saída dele do cargo. O nome do próprio Lira passou a ser defendido por setores do PP para entrar no lugar de Fávaro.

Como uma forma de ter melhor relação com o Poder Legislativo, integrantes do PT também têm pregado que Lira entre no governo.

— O governo precisa de ministros que saibam lidar melhor com o Congresso — declarou o deputado Zeca Dirceu (PT-PR).

Em relação a Padilha, há uma queixa envolvendo vários partidos da Câmara de que o PT concentra muito espaço nos cargos envolvendo a articulação política e que isso não acontecia nas outras gestões de Lula na presidência. Os nomes do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, do Republicanos, e do líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), têm sido citados por parlamentares como opções para contemplar a Câmara. Nesse cenário, Padilha seria deslocado para o Ministério da Saúde.

Interlocutores de Padilha avaliam que não há decisão tomada para mexer na SRI e nem na Saúde.

Outro fator que complica a montagem do quebra-cabeça nas trocas de ministérios é a pressão da bancada do PSD da Câmara para ter uma pasta de maior relevância da que tem hoje, que é o Ministério da Pesca, comandado pelo ex-deputado André de Paula, do PSD de Pernambuco. A bancada da sigla ainda não decidiu quem indicaria em uma reforma ministerial, mas há a possibilidade de o próprio André de Paula ser o nome escolhido para uma eventual promoção dentro do governo.

O líder da sigla na Câmara, Antonio Brito (BA), tem dito que o partido deve se distanciar do governo se não houver uma mudança no ministério. A interlocutores, ele diz que a ideia é entregar menos votos em projetos de interesse do governo e deixar mais a ala oposicionista do PSD ter espaço na Casa.

EXPRESSÃO DE OPINIÃO

PRESIDENTE, O SENHOR SEMPRE PEDIU NOSSO VOTO.
AGORA É A GENTE QUE PEDE O SEU.

O Amazonas vive um momento dramático. Nesta semana, o presidente Lula decide se a atividade de refino de combustíveis volta a contar com isenção fiscal na Zona Franca de Manaus. Esse incentivo, direito de qualquer empresa que nela se estabeleça, é fundamental para garantir a segurança energética para toda a região. Sem ele os amazonenses correm o risco de um futuro sombrio, com o aumento do valor dos combustíveis, interrupção de energia para empresas, indústrias e cidades inteiras, tornando a vida mais difícil e mais cara para toda a população. A Refina Brasil é a favor da isenção.

Por que a isenção fiscal é indispensável?

Correção de Distorções Históricas
A exclusão do setor de refino em 2021 é uma distorção que rompe com o modelo original da Zona Franca de Manaus e desconsidera sua importância estratégica.

Segurança Energética e Sustentabilidade Regional
O refino é crucial para o abastecimento das usinas que garantem energia em cidades no coração da floresta.

Compensação de Custos Logísticos
Incentivar o refino local reduz a dependência de importações e o custo de transporte. Outras refinarias podem se instalar trazendo mais desenvolvimento para a região. Além disso, o valor da isenção não chega nem a uma pequena fração das estimativas divulgadas pelos adversários da medida.

Valorização e Desenvolvimento da Amazônia
As políticas fiscais ajudam a fixar recursos na região, gerando empregos, apoiando projetos sociais, de infraestrutura e de proteção ambiental.

Por tudo isso é que a gente pede o seu voto, presidente Lula. Porque quem perde com a falta da isenção fiscal do refino de petróleo na Amazônia não são as empresas. São as pessoas.


Acesse e saiba mais
aprovalula.com.br



Eufrázio

ENTREVISTA

Paulo Teixeira / MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Titular da pasta diz que extrema direita fomentou, inclusive no Congresso, 'cultura violenta' que resultou em ação com dois mortos e afirma que só Lula pode definir espaço de cada partido na reforma ministerial

JENIFFER GULARTE



BRENNO CARVALHO

Mortes em SP. 'O uso de armas no Brasil ultrapassou o limite, e o discurso de ódio gerou esse tipo de violência'

ATAQUE AO MST É TÍPICO DE MILÍCIA E FRUTO DO DISCURSO DE ÓDIO

O ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) afirmou que os criminosos que mataram duas pessoas no assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Tremembé (SP) agiram como uma milícia em uma ação que, segundo ele, foi estimulada pelo "discurso de ódio da extrema direita", inclusive no Congresso. Em entrevista ao GLOBO, o titular da pasta criticou a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de iniciativas que atingem o MST, como a proposta que dispensa ordem judicial para a retirada de invasores. Diante da possibilidade de o PT perder espaço na reforma ministerial e enquanto o Centrão busca ampliar a fatia no governo, Teixeira disse que caberá apenas ao presidente Lula definir a nova distribuição dos partidos. Ele é um dos 12 petistas na Esplanada, ocupação que a própria comandante da legenda, Gleisi Hoffmann, avalia que poderá ser reduzida com as mudanças previstas para as próximas semanas.

O que motivou o ataque que deixou duas pessoas mortas no assentamento do MST?

É um assentamento que produz alimentos, e o delegado disse que é um lugar pacífico. Não tem nenhum registro de ocorrência. Eles (assentados) começaram a ver um movimento em torno de um lote e foram para perto fazer uma vigília. Na tarde de sexta-feira, chegaram duas pessoas dizendo: "Esse lote é nosso". Eles responderam que não, que era destinado às famílias. Às 20h, apareceram cerca de 30 pessoas armadas e já chegaram atirando. Os assentados disseram que já teve uma imobiliária interessada, que chegou a tirar fotos do terreno. O que precisa é chegar nos autores, executores e mandantes. Ninguém mobiliza esse número de pessoas sem que haja dinheiro. Esse crime é a síntese do discurso de ódio contra o MST. O ingrediente novo é a atuação se assemelhando à milícia.

Há risco de novos episódios de violência no campo?

O uso de armas no Brasil ultrapassou o limite, e o discurso de ódio gerou esse tipo de violência. Mas agora as forças de segurança protegem os assentados. O Estado está retomando o seu papel na diminuição do conflito agrário e vai agir para colocar os criminosos na cadeia.

Mas quais são as ações efetivas do governo federal para reverter esse quadro?

Foi constituída a Comissão Nacional de Enfrentamento à Violência no Campo, com a participação de vários ministérios. Vamos sugerir o fortalecimento desse grupo, aumentando as ações de inteligência. Tratamos de conflitos do campo no ministério: já levamos força de segurança para o sul do Pará e chamamos o Ministério Público e o Judiciário para muitos conflitos.

Lula vai visitar assentamentos?

Ele vai visitar um assentamento tão logo possa viajar, porque depende de recomendações médicas. Ele estava entre visitar um assentamento na Bahia ou no Paraná. Isso está sendo definido pela equipe dele.

Como está a relação do governo com o MST? Lideranças do movimento chegaram a cobrar sua saída do cargo e reclamaram das metas de assentamento.

Foi retomada a reforma agrária. O ministério tinha sido extinto, o Incra foi esvaziado... Não há ilusão de que as coisas iam acontecer da noite para o dia. Mas colocamos de pé um programa muito robusto de entregas imediatas para janeiro. Dependeu de um amadurecimento, dentro do governo, interministerial. Também precisávamos aprovar projetos no Parlamento, que estava num ritmo menor por causa das eleições. Tudo isso aconteceu no final de novembro e em dezembro.

Também no Congresso, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou um pacote de projetos anti-MST, como o que dispensa ordem judicial para a retirada de invasores. Vai atuar junto ao provável novo presidente da Câmara, Hugo Motta, para evitar que essas pautas avancem?

O acontecimento em Tremembé é fruto do discurso de ódio e do populismo da extrema direita, que faz esse ataque e vai construindo um caldo de cultura violenta. Esse discurso é fruto de ações como a aprovação desses projetos na CCJ. Espero que o Congresso não deixe prosperar, porque o resultado é o assassinato de pessoas inocentes. Sou parlamentar e tenho aproximação (com Motta). O Congresso não tem maioria para dar voz a isso. A presidente da CCJ (deputada Caroline de Toni, do PL-SC) repercute esse tipo de discurso de ódio e aproveitou uma brecha para aprovar.

Lula deve fazer uma reforma ministerial, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, reconheceu que o PT pode perder espaço. Sua permanência está ameaçada?

Quem define mudanças é o presidente Lula. Só ele tem autoridade para falar nesse assunto.

Integrantes do governo defendem mais espaço para o Centrão. Concorda com essa visão?

Penso que caberá ao presidente Lula avaliar a conveniência de fazer as mudanças e determinar a ocupação de espaço por qualquer força política.

Mas o senhor vê necessidade de mudanças no primeiro escalão?

Cabe ao presidente Lula definir o tempo de fazer qualquer mexida que ele veja como necessária.

Q

"Ninguém mobiliza esse número de pessoas (para atacar o assentamento) sem dinheiro"

"Lula vai e determinar a ocupação de espaço por qualquer força política"

PT afirma que diretório em Diadema foi vandalizado

Vídeo postado por vereador da sigla exibe ataque a retratos de Lula e Dilma, porta arrombada e diversos objetos jogados ao chão

BRUNO ALFANO

O Partido dos Trabalhadores (PT) divulgou ontem que o diretório municipal da sigla em Diadema (SP) foi invadido e vandalizado. Um vídeo publicado por Dheison Silva, vereador pela legenda em São Paulo, mostra as fotos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ex-presidente Dilma Rousseff sujas com tinta. As imagens também exibem uma porta arrombada e diversos objetos jogados no chão.

"Apesar de ainda não serem conhecidas as motivações do crime, precisamos registrar que a boa prática democrática na nossa sociedade exige partidos organizados e fortes", declarou, em nota, o Diretório Estadual do PT em São Paulo.

O texto afirma ainda que o atentado contra o PT de Diadema, "por qualquer razão que tenha o motivado, é também um ataque contra a liberdade política e o livre exercício da democracia no país, um dos preceitos fundamentais do Partido dos Trabalhadores".

Já o vereador Dheison Silva, ao postar o vídeo com o resultado da ação, cobrou identificação e punição dos responsáveis.

"Absurdo o que aconteceu com o diretório do PT em Diadema. A extrema direita se chama de gente do bem, mas são intolerantes e violentos. Que seja investigado e os responsáveis punidos", escreveu o parlamentar.





AGÊNCIA O GLOBO

Sob tinta. Fotos de Lula e Dilma vandalizadas no diretório do PT em Diadema

DEPUTADOS PEDEM APURAÇÃO

A bancada de deputados estaduais do partido também se manifestou afirmando que o crime já foi denunciado às autoridades da segurança pública: "Esperamos que procedam imediatamente com uma apuração e punição rigorosa aos envolvidos neste ato, que pode sim estar associado à violência política", diz a nota.

O GLOBO procurou a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Pivô das rachadinhas, Queiroz será subsecretário em Saquarema, no Rio

Ex-assessor de Flávio Bolsonaro atuará na pasta de Segurança Pública em cidade governada pelo PL; salário supera R$ 10 mil



Aliados. Queiroz e Flávio: filho de presidente apoiou candidatura de ex-assessor a vereador, mas ele foi derrotado

LUIS FELIPE AZEVEDO
E LUÁ MARINATTO
politica@oglobo.com.br

Ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) e pivô do caso sobre suposta prática de rachadinha no antigo gabinete do hoje senador, Fabrício Queiroz foi nomeado subsecretário de Segurança e Ordem Pública da prefeitura de Saquarema, município na Região dos Lagos fluminense. O cargo foi criado após a posse da prefeita Lucimar Vidal (PL), que contou com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no pleito municipal de 2024.

Nem a portaria que nomeou o ex-policial militar, publicada no Diário Oficial de segunda-feira, nem a lei que estipulou a criação do posto informam sobre o salário da função, tipificada como um Cargo Comissionado do Executivo (CCE) de nível 15, o mais alto possível para esse tipo de atuação. Tampouco foi possível encontrar o dado no Portal de Transparência da prefeitura, que apresenta problemas para consulta. Tomando como referência publicações passadas e o valor destinado aos nomeados de nível CC-14, o salário deve superar a casa dos R$ 10 mil mensais.

'APLICAR CONHECIMENTO'

Segundo a prefeitura, o cargo de Queiroz tem como atribuição "auxiliar o secretário da pasta na gestão administrativa, na formulação, coordenação e supervisão das políticas de segurança e ordem pública", de modo a garantir a "implementação eficiente das ações estratégicas, a integração entre as forças de segurança e o atendimento às demandas municipais relacionadas à proteção da comunidade e ao bem-estar público".

588
votos para a Câmara de Saquarema
Número de eleitores que escolheram Queiroz no ano passado só lhe garantiu a vaga de suplente

Em suas redes sociais, Queiroz agradeceu a prefeita de Saquarema pela confiança: "Sou policial militar reformado com trinta anos de experiência na segurança pública no estado do Rio de Janeiro e pretendo aplicar todo o meu conhecimento técnico e minha experiência profissional em prol da população deste maravilhoso município! Me sinto muito honrado com a nobre missão! Muito obrigado!".

Queiroz chegou a lançar candidatura à Câmara Municipal de Saquarema no ano passado, mas não foi eleito; seus 588 votos lhe deram apenas uma vaga de suplente.

Não foi a primeira vez que Queiroz concorreu a um cargo na política fluminense. Em 2022, ele chegou a disputar uma vaga para deputado estadual pelo Rio de Janeiro, mas obteve somente 6,7 mil votos e não se elegeu. Em entrevista à revista "Veja" quase um ano depois da derrota, Queiroz afirmou que o clã o via como um "leproso" e lamentou não ter recebido apoio à sua candidatura à Alerj.

— Os Bolsonaro são do tipo que valorizam aqueles que os trai. (...) Bolsonaro não me ajudou em nada na minha campanha a deputado estadual em 2022. Nem na urna em que ele vota eu tive voto. Se ele sinalizasse favoravelmente à minha candidatura, hoje eu seria deputado — afirmou o ex-assessor à época.

REATANDO RELAÇÃO

Mas se em 2022 ele não contou com as manifestações esperadas, no ano passado Flávio gravou um vídeo ao lado do antigo assessor, em apoio à sua candidatura dele em Saquarema. Na ocasião, o filho mais velho do ex-presidente diz que o ex-funcionário foi perseguido e usado para tentar atingir a sua família.

— Todo mundo está vendo as perseguições com quem é de direita. O Queiroz foi vítima disso lá atrás, tentaram usar ele para nos atingir. Graças a Deus não conseguiram e ele tá aqui, cabeça erguida e peito aberto, pedindo voto em Saquarema. E eu to pedindo para vocês também — diz Flávio que ao final do vídeo chama o ex-assessor de "comando" e o abraça.

O encontro marcou a primeira vez que um membro do clã Bolsonaro esteve em público com o antigo amigo desde que surgiram suspeitas de que Queiroz estava operando um esquema de rachadinha no gabinete de Flávio, quando o hoje senador era deputado estadual no Rio.

Em novembro de 2020, o Ministério Público do Rio denunciou Queiroz, Flávio e outros assessores do filho do ex-presidente por supostos desvios na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). No entanto, a defesa do senador conseguiu anular a ação criminal com base em erros processuais, e o mérito do caso acabou nunca sendo julgado.

O ponto de partida do caso das rachadinhas foi um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que identificou movimentações atípicas de R$ 1,2 milhão nas contas de Queiroz. À época, o ex-assessor de Flávio argumentou que fazia "rolos" com venda de carros.

Moraes pede que PGR opine sobre ida de Bolsonaro à posse de Trump

Aliados do ex-presidente tentam convite assinado à mão pelo americano

SARAH TEÓFILO E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



Afinidades. Bolsonaro com Trump na Casa Branca: posse será na segunda

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pediu que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre a possibilidade de o ex-presidente Jair Bolsonaro deixar o país para comparecer à posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Indiciado por tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro está com o passaporte retido pela Justiça desde fevereiro do ano passado após operação da PF sobre a trama golpista e, consequentemente, não pode deixar o país.

Na semana passada, os advogados de Bolsonaro pediram a Moraes autorização para que o ex-presidente viaje entre os próximos dias 17 e 22 e requereram a devolução do passaporte de forma temporária. A defesa informou que a viagem "não acarretará qualquer risco ou prejuízo às investigações em curso". A posse está marcada para segunda-feira, em Washington.

Aliados de Bolsonaro tentam fazer com que Trump assine a mão um convite formal endereçado a ele. Essa seria a última cartada para convencer Moraes da liberação. Na semana passada, ao responder à defesa, o ministro afirmou que a solicitação não tinha os "documentos necessários". Moraes apontou que o convite a Bolsonaro encaminhado pelos advogados havia sido enviado por mensagem de um "endereço não identificado" e "sem qualquer horário ou programação do evento a ser realizado".

Na última segunda-feira, no entanto, a defesa do ex-presidente afirmou a Moraes que o convite é o próprio e-mail apresentado, com endereço e domínio utilizados pelo Trump Vance Inaugural Committee, Inc., "datado de 08/01/2025 e enviado por info@t47inaugural.com ao deputado Eduardo Bolsonaro" e que por isso considera a exigência de Moraes cumprida.

DE FILHO PARA FILHO

Segundo pessoas próximas do ex-presidente, Eduardo Bolsonaro entrou em contato diretamente com o filho de Trump, Donald Trump Jr., para conseguir o convite endereçado ao pai.

Na semana passada, em postagem na rede social X, o ex-presidente disse estar "muito honrado" em receber o convite e contou ter pedido a liberação de seu passaporte ao Supremo, o que já foi negada pela Corte em outras ocasiões. O ex-presidente destacou que a posse de Trump é um "importante evento histórico".

À colunista Bela Megale, do GLOBO, Bolsonaro negou qualquer possibilidade de aproveitar a viagem para deixar o país.

— Eu vim dos Estados Unidos para cá correndo todos os riscos que vocês estão vendo. Não vou me submeter a uma fuga. Eu não vou fugir — disse o ex-presidente.

Por se tratar de evento diplomático, a tradição americana é notificar as embaixadas sobre a cerimônia, e os países são representados por seus embaixadores. Líderes próximos de Trump, contudo, como o presidente da Argentina, Javier Milei, foram convidados.

Se o pedido de Bolsonaro for negado, a ex-primeira-dama Michelle irá representá-lo.

Expressão de Opinião

Semove e Riocard Mais: eficiência e transparência a serviço da população

A **Semove** (Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro), anteriormente denominada Fetranspor, tem o orgulho de compartilhar os avanços conquistados desde 2017, resultado de um comprometimento inegociável com uma nova governança corporativa. Ao longo dos últimos oito anos, promovemos mudanças significativas que priorizam a transparência, a integridade, o compromisso com a sociedade e as melhores práticas corporativas.

Desde o início do processo de reestruturação interna, adotamos valores que orientam e inspiram as relações das empresas de ônibus com agentes públicos, fornecedores e clientes. Hoje, a **Semove** representa 174 empresas reunidas em dez sindicatos, responsáveis pelo deslocamento de mais de 70% da população usuária de transporte público em todas as regiões do Estado, contribuindo significativamente para a melhoria da mobilidade urbana, o fomento da economia e a qualidade de vida da população.

Recentemente, a **Riocard Mais** - referência nacional e internacional em bilhetagem eletrônica, atuando legalmente e com inegável eficiência há 21 anos – foi atacada publicamente e de forma desrespeitosa como forma de justificar o fracasso do projeto mal desenvolvido do cartão Jaé, criado pela Prefeitura do Rio. Como esse serviço ainda não foi implementado, após cinco adiamentos, é a **Riocard Mais** que continua garantindo o direito de ir e vir para mais de 3 milhões de passageiros diários no Município do Rio.

Em todo o Estado, são 7 milhões de passageiros utilizando diariamente produtos da **Riocard Mais**, em mais de 40 municípios. O sistema opera com eficiência, expertise e transparência, seguindo rigorosamente a legislação vigente e todas as determinações do poder concedente.

Diferentemente do que foi dito recentemente, a **Riocard Mais** envia diariamente informações para a Prefeitura do Rio, seguindo um modelo determinado pelo próprio poder público, que permite o planejamento, a operação e a fiscalização do transporte neste município, além de viabilizar investimentos recentes como a aquisição da nova frota de BRTs, a construção do Terminal Gentileza e a inauguração do corredor Transbrasil. Operamos, há mais de dois anos, em todos os BRTs. E sem qualquer reclamação por parte do poder concedente.

Em contrapartida, o desempenho limitado do Jaé – que hoje serve a apenas 1,7% dos passageiros nos meios de transportes municipais (ônibus, vans, BRT e VLT) - evidencia as dificuldades de um sistema que não consegue oferecer sequer uma transição adequada.

Como a população carioca já vem percebendo nos últimos dois anos, o Jaé não apresenta melhorias tecnológicas ou benefícios quando comparado aos produtos e serviços oferecidos pela **Riocard Mais**, que continua sendo a melhor opção para os passageiros do Rio de Janeiro.

semove MOBILIDADE EM TODOS OS SENTIDOS
riocard mais

Reeleição de dirigente mais longevo do país gera racha no PV

Penna comanda sigla há 26 anos e aparece à frente de Valdemar e Kassab em ranking por tempo de presidência

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Novo mandato. José Luiz Penna em convenção do PV: presidente do partido foi reeleito em meio a racha e críticas sobre a falta de transparência da sua gestão

RAFAELA GAMA
rafaela.gama@oglobo.com.br

Em meio a um racha interno, o Partido Verde (PV) reelegeu no sábado o ex-deputado José Luiz Penna na presidência do seu diretório nacional. Alvo de críticas recentes de opositores por "falta de transparência" em decisões, Penna comanda a sigla há 26 anos e lidera a lista de dirigentes de maior longevidade das principais legendas nacionais, ao lado dos caciques como Valdemar Costa Neto (PL) e Gilberto Kassab (PSD). Para especialistas, a permanência dos mesmos dirigentes no posto pode dificultar a renovação de quadros.

Após mais de 15 horas de reunião online na convenção anual da sigla, os integrantes do PV optaram no último final de semana pela recondução de Penna ao cargo. A chapa do presidente obteve maioria na composição da executiva nacional ao contabilizar 82 votos (61,65%), ante os 51 (38,35%) recebidos pela ala de oposição dentro do partido, liderada por Edson Duarte, ex-deputado federal e ex-ministro do Meio Ambiente do governo Temer.

No PV desde 1989, ano de sua fundação, Penna assumiu a presidência da legenda dez anos depois, em 1999. Sob a sigla, foi eleito vereador de São Paulo em 2008 e deputado federal pelo estado de 2015 a 2019. Reeleito sucessivamente para o comando do partido, Penna participou da articulação da federação Brasil da Esperança, firmada nas eleições de 2022, que reúne PV, PT e PCdoB.

O partido de Penna deverá assumir em 2025 a direção da federação, posição considerada estratégica pela direção do partido, após o encolhimento nas últimas eleições municipais. Em quatro anos, o PV passou de 47 prefeituras conquistadas para 14, uma queda de 70% no desempenho. Além disso, segundo a vice-presidente nacional Teresa Britto, a sigla enfrenta reduções progressivas da verba partidária.

CRÍTICAS INTERNAS

A distribuição desses recursos, juntamente aos valores do Fundo Eleitoral, levou ao racha interno que tem se perpetuado no partido. Isso porque, aos olhos de Duarte e de seu grupo, a repartição dos valores não tem sido "democrática" ou "transparente" e refletiria a concentração de poder em torno da figura do presidente.

— Toda atividade é concentrada nas mãos do presidente, que não presta contas dos seus atos. Há um gasto exagerado numa burocracia partidária federal pouco transparente, de um partido que não faz política, agenda ambiental, de diversidade ou cultural. O Partido Verde hoje não é mais, infelizmente, visto como aquele que interage e é porta-voz dos que defendem essas bandeiras — disse o ex-ministro ao GLOBO.

Ainda de acordo com Duarte, a interferência de Penna também ficou evidente durante o período de eleições internas do partido. Ele alega que não foi formada uma comissão eleitoral, tendo a coordenação do processo sido liderada pelo presidente que disputava a reeleição, além de ocorrência de situações de "ameaças e coação direcionada a lideranças de diretórios estaduais".

Procurado para comentar as críticas, Penna não quis se manifestar. Ao GLOBO, integrantes do partido negaram a ocorrência de irregularidades nas eleições.

— Espero que todas as pessoas que participaram desse processo, muitos que são inclusive meus amigos, estejam dispostos a compor o novo diretório, mesmo aqueles que não foram eleitos. Eu gosto de fazer tudo com muita força de vontade, então, se depender de mim, juntos nós sairemos fortalecidos — diz Teresa Britto, vice-presidente da sigla.

Assim como Penna, outros seis caciques dos principais partidos do país estão no poder há mais de uma década. Quase empatado com o presidente do PV, Valdemar Costa Neto, está no comando do PL desde 2000, período em que liderou o partido em eras distintas, que incluem o escândalo do mensalão, a participação na base da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e a recepção de Jair Bolsonaro como integrante da legenda, em 2021.

Em seguida, no ranking por tempo no comando das legendas, que considera apenas partidos com representação no Congresso, aparecem Gilberto Kassab, do PSD, e Marcos Pereira, do Republicanos, que ocupam as lideranças de suas respectivas siglas desde 2011.

Já Ciro Nogueira foi eleito presidente do PP, em 2013, e se mantém no cargo até hoje, enquanto Carlos Siqueira, que atua na direção do PSB, deve abdicar este ano da posição após onze anos no posto para dar lugar ao prefeito do Recife, João Campos. A longevidade no cargo também marca a atuação de Luciana Santos, atual ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações e presidente do PCdoB desde 2015.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Para a cientista política Monalisa Torres, professora da Universidade Estadual do Ceará, a opção por manter as mesmas figuras no poder está diretamente relacionada à tentativa de partidos de "profissionalizar as suas funções e dividir as suas tarefas":

— Esses nomes acumulam certas funções por tanto tempo, que vão ganhando tanto poder político, influência e habilidade para desempenhar esses papéis, que se tornam praticamente indispensáveis.

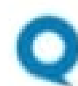
A tendência, no entanto, é vista como sinal de baixa renovação de quadros pela também cientista política Luciana Santana, professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Para a pesquisadora, a longevidade observada nesses casos garante que "vícios internos" do funcionamento dos partidos se perpetuem.

— Esse processo acaba tendo reflexo na diminuição da perspectiva de entrada de pessoas com potencial de ter visibilidade política. Isso, claro, reduz as chances de a gente ter até mudanças nos discursos dos partidos — avalia Santana.

DIRIGENTES DE LEGENDAS COM MAIS TEMPO NO POSTO*



* O levantamento considera apenas partidos com representação no Congresso



"Toda atividade é concentrada nas mãos do presidente, que não presta contas dos seus atos"

Edson Duarte, ex-ministro e derrotado na eleição para o comando do PV.

"Espero que todas as pessoas que participaram desse processo (..) estejam dispostos a compor o novo diretório"

Teresa Britto, vice-presidente do PV sobre críticas ao processo eleitoral interno.

OBITUÁRIO

Benedito de Lira/ EX-SENADOR, 82 ANOS

Experiente político de Alagoas e pai de Lira

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Veterano. Benedito de Lira ao lado do filho, Arthur Lira, durante campanha

GABRIEL SABÓIA
E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br

Pai do atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), Benedito de Lira (PP-AL) teve uma longa trajetória na política e ocupou cargos legislativos nos três níveis: municipal, estadual e federal. Foi senador entre 2011 e 2018, e deputado federal por três mandatos.

Anteriormente, foi vereador por Maceió, entre 1973 e 1982, e deputado estadual por Alagoas, de 1983 a 1994. Em 2020, foi eleito prefeito de Barra de São Miguel (AL) e no ano passado foi reeleito para o cargo, com 68% dos votos válidos.

Benedito de Lira nasceu em 1942 em Junqueiro, no interior do estado, onde iniciou a carreira política como vereador no fim dos anos 1966 pelo Arena, partido de apoio à ditadura militar. Em 1972, se formou em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

No Congresso, participou de votações emblemáticas, como a que decretou o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016, do qual foi favorável, mas também entrou na mira de investigações. O ex-senador foi alvo da Lava-Jato no processo que ficou conhecido como "quadrilhão" do PP, cuja denúncia foi posteriormente arquivada.

Com a saúde debilitada, Biu, como era conhecido, não compareceu à solenidade da própria posse no último dia 1º. Na noite do dia 31 de dezembro, ele foi submetido a uma cirurgia. Com a ausência do prefeito eleito, o assento que deveria ocupar na cerimônia ficou vago. Ele foi representado pelo filho, Arthur Lira, que se sentou na ponta oposta da mesa de autoridades.

Em uma postagem em suas redes sociais ontem, Lira disse ter perdido sua "referência" e seu "herói". "Homem honrado, lutador, fez de sua vida exemplo de superação permanente. Sempre comprometido com os mais humildes, o que não faltava ao nosso Biu era disposição para salvar e melhorar a vida das pessoas", escreveu o presidente da Câmara.

HOMENAGENS E LUTO

A Prefeitura de Barra de São Miguel, o governo de Alagoas, a Câmara e o Senado decretaram luto oficial de três dias. O vice-prefeito de Barra de São Miguel, Henrique Alves Pinto (PP), de 42 anos, assumirá o comando da cidade.

O ex-senador foi homenageado ontem por diversas autoridades. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ter conversado com Lira e classificou como o pai do parlamentar como "uma voz sempre ativa e importante do povo alagoano".

"Benedito teve uma longa atuação na vida política de Alagoas e do Brasil. Foi vereador, deputado estadual, prefeito, deputado federal e senador, sendo uma voz sempre ativa e importante do povo alagoano. Liguei para o presidente da Câmara, Arthur Lira, filho de Benedito, para expressar minhas condolências e estendi minha solidariedade a todos os familiares, amigos e admiradores do seu pai", divulgou Lula.

Em nota, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que Benedito de Lira foi um dos principais líderes políticos de Alagoas, com uma trajetória marcada pelo compromisso público.

Benedito de Lira fazia tratamento contra um câncer e estava internado desde o dia 31 de dezembro no Hospital Arthur Ramos, em Maceió, após ser submetido a uma cirurgia de emergência. Ele morreu ontem, aos 86 anos, após uma parada cardíaca. Ele era casado com Tereza Palmeira, e além de Arthur, deixa duas filhas, Adriana e Aline. O sepultamento será hoje, às 10h, no cemitério Parque das Flores, na capital alagoana.

APRESENTADO POR





Moove investe em alta tecnologia aplicada com foco em gerar eficiência energética e reduzir as emissões de CO_2

Cosan adota soluções inovadoras para aumentar eficiência

Companhia investe em tecnologias de trens semiautônomos, produção de biometano e outros projetos empregando ferramentas como IA, data analytics, IoT e machine learning

O mundo atravessa um período de transformações profundas que impactam a todos. Inovação, digitalização e sustentabilidade são agora essenciais para empresas comprometidas com o desenvolvimento da sociedade atual e futura.

No Brasil, país de economia criativa, a Cosan investe em tecnologia e inovação com espírito empreendedor, visão estratégica e objetivos claros. Com um portfólio diversificado, a companhia tornou-se um dos maiores conglomerados do País, atuando em energia, óleo e gás, agronegócio e mineração.

"A gente está vivendo tempos de muita transformação na forma como as pessoas compram e consomem os bens", diz Cristiano Barbieri, VP de Inovação e Tecnologia da Compass, holding de gás da Cosan. "Os grandes grupos empresariais também estão sendo impactados."

Uma das companhias do seu portfólio, a Moove é conhecida por produzir e distribuir os lubrificantes da marca Mobil no País. Referência no segmento, a empresa oferece produtos e serviços de alta tecnologia que proporcionam maior eficiência energética, menor consumo de combustíveis e redução de emissões de CO_2 para os segmentos automotivo, de consumo e industrial. Além disso, ajudam a prolongar a vida útil de componentes, melhorar a gestão ambiental e prevenir falhas em equipamentos, contribuindo para a segurança operacional.

Com um time de engenheiros especialistas e dedicados, a Moove desenvolve soluções de lubrificação proprietárias e customizáveis. "A combinação dos lubrificantes de alta performance com a nossa plataforma de serviços Moove Engineering Solutions nos permite entregar aos clientes industriais mais inteligência para tomada de decisão e maior produtividade dos seus equipamentos", afirma Marília Goldschmidt, gerente executiva de Marketing da Moove.

De acordo com a executiva, a plataforma incorpora os princípios da indústria 4.0, como data mining, analytics, machine learning e IoT (internet das coisas), elementos que mantêm a empresa alinhada às tendências tecnológicas.

Um dos serviços oferecidos pela companhia permite identificar alterações no funcionamento de equipamentos industriais, como vibrações anormais, a partir de testes no lubrificante utilizado na máquina, associados ao uso de data analytics. Isso torna possível corrigir o problema de maneira precoce, preservando a usabilidade do equipamento e prevenindo acidentes ou prejuízos ambientais.

> **"Os sistemas que integram tecnologia e inovação no cotidiano das operações são fundamentais para o escoamento da produção de grãos do País e para o abastecimento do mercado mundial."**
> **Marco Andriola**
> Diretor de Tecnologia da Rumo





Testes preventivos garantem a durabilidade do maquinário e evitam acidentes e prejuízos ambientais

TRENS SEMIAUTÔNOMOS

Em outra frente, os trens, frequentemente associados a um modal lento e analógico, têm se mostrado um campo promissor de avanço tecnológico para a Rumo, empresa de transporte e logística ferroviária da Cosan, que conecta regiões agrícolas aos principais portos de exportação do País. A companhia fez investimentos bilionários nos últimos anos em tecnologias para transformar suas atividades.

Entre as principais inovações estão o Trip Optimizer, um sistema de condução semiautônoma que reduz o consumo de combustível e as emissões de gases de efeito estufa (GEEs), e o Otimizador de Circulação, que utiliza inteligência artificial para planejar cruzamentos de trens, aumentando a agilidade sem comprometer a segurança.

A modernização da comunicação terra-trem também foi um marco, com a implantação de múltiplos meios de comunicação, incluindo rádio, 4G e satélite de alta capacidade. Além disso, a Rumo instalou antenas 4G na Serra de Santos, garantindo 100% de cobertura da malha ferroviária e beneficiando também comunidades próximas.

Essas tecnologias possibilitaram a comunicação em tempo real de sensores IoT ao longo de milhares de quilômetros, monitorando condições como trilhos danificados, quedas de barreiras, temperaturas das rodas e do ambiente, além de fatores climáticos. A implementação reduziu de cinco minutos para menos de três segundos o tempo médio de comunicação, trazendo ganhos expressivos principalmente em agilidade e produtividade.

"Temos trens sustentáveis e continuamos investindo em busca de processos cada vez mais modernos", afirma Marco Andriola, diretor de Tecnologia da Rumo. "Os sistemas que integram tecnologia e inovação no cotidiano das operações são fundamentais para o escoamento da produção de grãos do País e para o abastecimento do mercado mundial."

Atualmente, 85% das viagens de trem entre Santos (SP) e Rondonópolis (MT) são realizadas de forma semiautônoma. Nesse trajeto, o maquinista permanece na cabine, mas suas funções agora incluem monitorar as condições da via e seguir as orientações do Centro de Controle Operacional, que gerencia o fluxo de ações com maior domínio. Segundo Andriola, o uso dessas ferramentas nas operações da Rumo faz "o trem chegar mais rápido, com segurança e consumindo menos combustível".

ENERGIA E INOVAÇÃO

A Compass, empresa do portfólio da Cosan que atua no setor de gás natural, tem se destacado por meio de iniciativas que não apenas melhoram a qualidade dos serviços prestados, mas também incentivam a criação de novas soluções para atender às demandas.

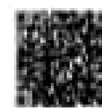
Segundo o VP de Inovação e Tecnologia da Compass, o compromisso com a sustentabilidade é central na estratégia. "Quando a gente olha para dentro da Compass, em que estão as nossas empresas de gás, vemos essa transformação tecnológica a nosso favor", afirma Cristiano Barbieri. A companhia adota um modelo de inovação aberta baseado em três pilares: digitalização dos serviços de atendimento, para oferecer mais rapidez na resolução de problemas; sensorização de toda a rede de distribuição, com o objetivo de aumentar o dinamismo e a segurança das operações; e investimento em pesquisa, com foco em eficiência energética e sustentabilidade.

Uma das principais iniciativas nesse sentido é a parceria com a Orizon, voltada para a produção de biometano a partir de resíduos orgânicos. Essa colaboração envolve a operação de uma usina de purificação de biogás, que transforma o gás bruto em biometano de alta qualidade. Barbieri destaca a importância desse processo para a transição energética no Brasil.

Outro aspecto central da atuação da Compass é a ampla rede de distribuição de gás natural, que se estende por cerca de 25 mil quilômetros e será utilizada também para o biometano. "Todos os anos conectamos cerca de 200 mil clientes, empregando centenas de pessoas em cada cidade. Além de promovermos a universalização do acesso ao gás natural encanado, possibilitamos o desenvolvimento dessas regiões, investindo na formação de profissionais para atuarem nas obras e gerando empregos", conclui Barbieri.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

NA WEB
CONTRA AULAS ONLINE
Indígenas ocupam secretaria no Pará
Povos originários querem que pasta de Educação garanta aulas presenciais



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EM BUSCA DOS MESTRES

Governo lança pacote de medidas para levar professores formados aonde estão em falta

KAROLINI BANDEIRA,
BRUNO PORTO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Ministério da Educação lançou ontem o Mais Professores, programa com medidas como a atração de melhores alunos da universidade, descontos em hotéis e um concurso unificado para estados e municípios, com o objetivo de levar docentes a áreas do Brasil onde faltam licenciados em pedagogia. Inspirado no Mais Médicos, o programa tenta criar mais uma marca positiva para o governo e terá um investimento de R$ 1,7 bilhão em 2025 e 2026.

A proposta é pagar uma bolsa de R$ 2,1 mil a professores que se mudarem para áreas com déficit de docentes — especialmente nos estados do Norte e Nordeste, como Maranhão, Acre, Amazonas e Tocantins. Ele receberia o salário da rede de destino mais a ajuda federal.

O Mais Professores também pagará R$ 1.050 por mês a universitários que escolherem fazer qualquer licenciatura ou o curso Pedagogia, ingressando pelo Sisu, Prouni ou Fies (nesta ordem de prioridade), e que tirarem acima de 650 na média do Enem. Inicialmente, serão 12 mil bolsas disponíveis.

Desse total a ser pago, o estudante poderá sacar imediatamente R$ 700. Os outros R$ 350 serão depositados como poupança e poderão ser retirados depois de o professor recém-formado ingressar em uma rede pública de ensino em até cinco anos após terminar o curso. Os aprovados em 2025 já terão esse direito.

— Esse dinheiro, além de dar mais certeza às escolhas dos jovens, incentiva uma dedicação acentuada na formação escolar por parte das escolas e dos estudantes — afirmou a presidente executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz.

Outra medida do programa é uma seleção nacional unificada para que as redes municipais e estaduais contratem seus profissionais em início de carreira. Atualmente, cada estado ou prefeitura faz seu concurso. A ideia é elogiada por especialistas.

— É mais fácil produzir um concurso com qualidade do que melhorar nos 5 mil municípios. Além disso, economizaria recursos — disse Ivan Gontijo, gerente de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação.

DESCONTO EM HOTÉIS

Uma plataforma para reunir cursos de formação continuada também foi anunciada. Além disso, estão previstas parcerias com a iniciativa privada para garantir benefícios aos profissionais. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica, por exemplo, vão dar um cartão específico para professores, com vantagens. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) dará 10% de desconto para docentes em estabelecimentos credenciados na rede.

— Todas as políticas dependem de um bom professor. Nossas estratégias são o início de um conjunto de ações que estamos estabelecendo para atrair novos professores, e também reconhecer e valorizar os que estão hoje na educação básica — disse o ministro da Educação, Camilo Santana, na solenidade de lançamento do programa, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

Analistas, no entanto, apontam dificuldades. Dados do Inep levantados pelo GLOBO mostram que as redes públicas de quase mil cidades do país têm, no ensino fundamental, mais da metade dos professores sem diploma nas disciplinas em que dão aulas. Um estudo sobre a carência de professores no país, dos pesquisadores Alvana Maria Bof, do Inep, Luiz Zalaf Caseiro e Fabiano Cavalcanti Mundim, mostra que mesmo em regiões centrais, como o Sudeste, a quantidade disponível é pequena para suprir a carência do resto do país.

— A possível solução para esse problema não está em um único programa, mas num conjunto de políticas e ações integradas. Temos de pensar em ações para melhorar as condições de trabalho, que envolvem violência nas escolas, desinteresse e desrespeito dos alunos, baixos salários, desvalorização social e profissional da carreira — enumerou Alvana.

Mas a pesquisadora alerta que não é um exagero dizer que o país atualmente tem um apagão de professores com formação adequada em vários componentes curriculares da educação básica, principalmente nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio

— Se continuar tudo como está, esse apagão poderá se agravar — afirmou.

PROFESSORES SEM CURSO

Na maioria dos municípios em que falta mão de obra adequada, as aulas ficam a cargo de pessoas que têm pelo menos o ensino superior, mesmo sem possuir licenciatura na área em que atua como docente. Com isso, bacharéis de Matemática ensinam Física, ou biólogos assumem turmas de Química. Porém em mais de 100 cidades brasileiras, mais da metade dos docentes não chegou a concluir um curso universitário.



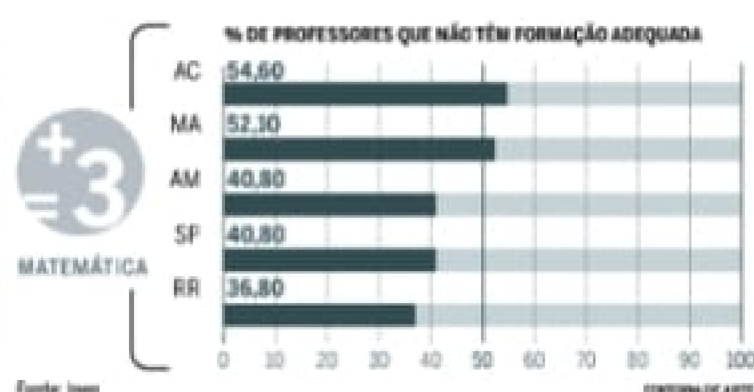
Onde há déficit. Aula em escola pública do Tocantins: estado é um em que há falta de professores com licenciatura ou formados em pedagogia, e objetivo do Mais Professores é sanar carência



Em busca de uma marca positiva. Camilo Santana com Lula no lançamento do programa, no Palácio do Planalto

ONDE FALTA?





Fonte: Inep

O QUE PREVÊ O MAIS PROFESSORES



O programa para levar professores para áreas em que falta essa mão de obra vai pagar uma bolsa de R$ 2,1 mil ao profissional que aceitar se mudar. Ele receberá o salário do local onde atuará mais esse bônus do governo federal.



A Prova Nacional Docente será como um "Enem de Professores": uma seleção nacional unificada, com os mesmos parâmetros, para que estados e municípios contratem seus docentes sem precisar criar seus próprios concursos.



Para atrair docentes, o MEC criou o Pé-de-Meia Licenciaturas, que pagará R$ 1.050 (R$ 700 que pode ser sacado imediatamente e R$ 350 em uma poupança) para estudantes de licenciatura que tirarem acima de 650 na média do Enem.



Para a formação dos professores, o MEC criou um portal com informações centralizadas sobre cursos referentes às formações inicial e continuada, assim como às pós-graduações ofertadas pelo MEC e por instituições parceiras.



Banco do Brasil e a Caixa Econômica vão oferecer benefícios como um cartão de crédito sem anuidade. Uma parceria com o Ministério do Turismo vai garantir descontos de até 10% em diárias de hotéis até na alta temporada.

Nunes diz que irá à Justiça para impedir mototáxi pela 99 em SP

Prefeito diz que não havia autorizado o serviço e teme mais desastres no trânsito: 'vou colocar faixa dizendo que a empresa matou essa pessoa no primeiro acidente'

HYNDARA FREITAS E MATHEUS DE SOUZA
SÃO PAULO

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que irá à Justiça para proibir a 99 de oferecer o transporte por moto em São Paulo, após a operadora do aplicativo anunciar ontem o serviço. Um decreto municipal proíbe a operação de mototáxis e similares na capital paulista. A 99 informou que começará a oferecer o transporte no centro expandido da cidade e manteve a iniciativa mesmo depois de ser notificada pela prefeitura, alegando que o decreto é inconstitucional.

Nunes citou os altos índices de mortes no trânsito, em sua maioria de motociclistas, para argumentar que esse tipo de transporte não pode ser feito na cidade. O prefeito destacou que havia se reunido com a empresa para explicar a proibição.

— Eu vou colocar faixa dizendo que "a 99 matou essa pessoa" no primeiro acidente que tiver. Aqui não é terra sem dono, não é terra de ninguém. É uma irresponsabilidade dessa empresa. Já estive com eles em várias reuniões, avisei que não tinham autorização, fizemos grupo de trabalho, mostramos estudos da saúde e segurança. Não é possível que a empresa ache que vai fazer o que quer — disse o prefeito na manhã de ontem.

Segundo Nunes, a gestão municipal também vai fiscalizar todas as motocicletas que estiverem oferecendo o transporte pela 99.

— Todas que estiverem cadastradas para esse tipo de serviço serão paradas e vistoriadas. Nós não vamos permitir que essa empresa venha para cá e faça uma carnificina. Essas empresas são assassinas, irresponsáveis, e não vão fazer na cidade de São Paulo o que elas pretendem, só visando ao lucro. Elas já levam muito dinheiro, querem levar a vida das pessoas — criticou.

UBER TENTOU EM 2023

Em janeiro de 2023, a mesma modalidade de transporte foi anunciada pela Uber. Horas depois, o serviço foi suspenso, após notificação do Comitê Municipal de Uso do Viário. Na época, Nunes editou um decreto proibindo o serviço. Mas ontem a 99 informou que, apesar de notificada pelo comitê da prefeitura, não vai recuar na oferta do transporte por moto.

"A empresa vai manter a operação e segue defendendo a legalidade da categoria, adotando todas as medidas cabíveis, nas instâncias adequadas, para preservar os direitos da companhia e dos usuários", informou a 99 em nota. O comunicado acrescenta que a operadora segue o entendimento de 20 decisões judiciais que estabeleceram que cabe ao município regulamentar a atividade com regras específicas para a localidade, "mas não proibir um serviço permitido por legislação federal".

Em outro comunicado, do diretor de Operações Fabrício Ribeiro, antes de confirmar a notificação, a 99 acrescentou que o transporte individual privado de passageiros mediado por aplicativos é permitido em todo o Brasil, tanto para carros quanto para motos, de acordo com a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

O Sindicato dos Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Mototaxistas Intermunicipal do Estado de São Paulo criticou o serviço, que classificou de ilegal. A entidade também alegou risco de acidentes e disse que a 99 "não está preocupada nem com a vida dos motociclistas nem com a dos passageiros".



Na fila. Motos em São Paulo: 99 oferecerá transporte no centro expandido

Seminário

Moto no Rio: rotas da mobilidade

Após dois anos de atividade no Rio de Janeiro, o transporte de passageiros com duas rodas em aplicativos mudou a realidade da vida de milhões de cariocas, seja para se locomover pela cidade ou para gerar renda. Agora, convidamos especialistas, autoridades e motoristas para debater sobre segurança, desafios e impactos desse novo fenômeno.

28 JAN, 9H30

Hotel Hilton Copacabana
Av. Atlântica, 1020 – Copacabana,
Rio de Janeiro – RJ (3° andar, salão Petrópolis)

Mediação do evento



Taliana Vasconcellos
Jornalista e apresentadora do "Estúdio CBN"

9h30: Welcome Coffee

10h: Abertura do evento



Maina Celidônio
Secretária de Transportes da cidade do Rio de Janeiro

10h15 - Painel 1: Acesso à mobilidade: o impacto socioeconômico do transporte de moto por aplicativo no Brasil



Ciro Biderman
Professor de graduação e pós-graduação da FGV



Laura Lequain
Head da Uber Moto no Brasil

11h15 - Painel 2: Segurança para condutores e passageiros: desafios e melhorias urgentes



Paulo Guimarães
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária



Luiz Eduardo Oliveira da Silva
Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio)



Luis Fernando Meyer
Diretor de Operações do Instituto Cordial

12h - Painel 3: Transporte sob duas rodas que transforma vidas



René Silva
Fundador do Jornal Voz das Comunidades



Yasmin Canedo
Advogada e usuária de Uber Moto



Wagner Duarte
Motorista de aplicativo



Acesse e inscreva-se para participar

Realização



EDITORA GLOBO | 100

Patrocínio



Uber

Mortes por PM paulista têm alta de 65% em 2024

Dos 760 casos registrados em levantamento do Ministério Público do estado, 640 foram com policiais em serviço; alta no ano foi a segunda consecutiva. Letalidade de agentes da Polícia Civil diminuiu no ano passado

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dados do Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e controle externo da atividade policial (Gaesp) do Ministério Público de São Paulo mostram que 760 pessoas foram mortas por policiais militares no estado em 2024. O número foi 65% maior do que em 2023, quando houve 460 casos. Do total registrado no ano passado, 640 casos foram com PMs em serviço. Segundo o Gaesp, as mortes causadas por policiais civis diminuíram 25%, chegando a 35 casos. Em 12 deles, os policiais estavam de folga.

É o segundo ano seguido com aumento da letalidade da PM, tema que ganhou destaque na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) especialmente por causa de operações na Baixada Santista, como a Escudo, em 2023, e a Verão, em 2024. Em 2022, houve 396 casos de mortes em abordagens policiais.

VIOLÊNCIA EM VÍDEOS

Recentemente, ganharam repercussão casos de abusos de agentes filmados agredindo pessoas — um homem foi jogado de uma ponte e uma idosa, agredida no rosto por policiais — ou mortes registradas por câmeras de segurança, como o caso de um homem atingido com tiros nas costas por um policial de folga, após ter furtado um pacote de sabão em um mercado.

Do início deste ano até domingo, o estado já soma 13 mortes por intervenção de policiais militares: 11 em ocorrências com agentes em serviço, e duas quando os policiais estavam de folga. As mortes foram registradas em São Paulo, Mauá, Sorocaba, Hortolândia, Campinas e Piracicaba.

Ao comentar os dados do Gaesp, a Secretaria de Segurança Pública ressaltou em nota que "não compactua com excessos ou desvios de conduta, punindo exemplarmente aqueles que infringem a lei e desobedecem aos protocolos estabelecidos pelas forças de segurança". A pasta acrescentou que todos os casos de mortes decorrentes de intervenção policial "são rigorosamente investigados pelas polícias Civil e Militar", com acompanhamento das corregedorias e do Ministério Público. "Desde o início de 2023, mais de 300 policiais foram demitidos e expulsos, e mais de 450 agentes foram presos", informou o comunicado.

Diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo afirma que a gestão de Tarcísio deixou de lado a prioridade dada na gestão anterior de controle do uso da força pela polícia, tanto pelo investimento em câmeras corporais quanto em armas não-letais. Para a dirigente do Sou da Paz, o governador optou pelo discurso que prioriza uma "lógica de enfrentamento do crime a qualquer custo". Ricardo admitiu que a recente mudança de posicionamento de Tarcísio, que passou a defender mais treinamentos e outras medidas para reduzir o uso da força, é positiva, mas faltam ações concretas.

— Eu não acredito que haja de fato um compromisso com uma política de profissionalização de uso da força. No fim do ano passado e começo desse ano, houve casos muito brutais. São necessárias políticas estruturadas com dados, com a equipe toda comprometida com isso. É preciso ter metas, não só quantitativas, mas operacionais. Ter comissão de mitigação de risco, acompanhamento do uso das armas não-letais — recomendou.

Na campanha eleitoral de 2022, Tarcísio defendeu o fim das câmeras corporais usadas pela PM e chegou a anunciar uma mudança no modelo atual, de gravação ininterrupta, para outro em que os agentes decidem quando o registro pode ser pausado. Entretanto, em dezembro, com a repercussão de casos de violência policial, o governador recuou e admitiu um equívoco em relação aos equipamentos, que agora seguem gravando sem pausas.



Enfrentamento. PMs fazem segurança em enterro de criança morta em operação em comunidade de Santos: operações no litoral aumentaram a letalidade

LETALIDADE CRESCENTE



Fonte: Ministério Público de São Paulo

Delegado é morto a tiros na rua

> Delegado da Polícia Civil há apenas dois meses, Josenildo Belarmino de Moura Júnior, de 33 anos, foi morto a tiros na manhã de ontem, na Chácara Santo Antônio, na Zona Sul de São Paulo.

> Uma câmera de segurança registrou o crime. Belarmino saiu da calçada para a rua ao se desviar de uma obra quando foi abordado pelo criminoso, que segundos antes havia estacionado de moto. As imagens indicam que o homem atirou quando percebeu que ele estava armado. O Departamento Estadual de Investigações Criminais, com apoio da 6ª Delegacia Seccional, investiga o homicídio. *(do g1)*

Justiça torna agentes réus por morte de estudante em hotel

Pedido de prisão preventiva de autor de disparo foi recusado por juíza

NICOLAS IORY
nicolas.iory@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia contra os policiais militares Guilherme Augusto Macedo e Bruno Carvalho do Prado e tornou os dois réus pelo homicídio do estudante de Medicina Marco Aurélio Cardenas Acosta, de 22 anos, baleado à queima-roupa na madrugada de 20 de novembro, em um hotel na Vila Mariana, na Zona Sul de São Paulo. Mas a juíza Luciana Menezes Scorza, da 4ª Vara do Júri, negou o pedido de prisão preventiva de Macedo, autor do disparo, feito pelo Ministério Público e pela Polícia Civil.

Scorza considerou que, embora exista "prova da materialidade e indícios suficientes de autoria", não foram constatados os requisitos necessários para a decretação da prisão. A juíza destacou que o PM foi afastado de atividades de rua e está exercendo funções administrativas. O policial que deu o tiro deverá comparecer mensalmente em juízo, não poderá deixar o estado por mais de oito dias sem autorização judicial, frequentar bares e festas ou manter qualquer contato com testemunhas ou familiares da vítima.

Marco Aurélio foi morto quando se refugiou no hotel, onde antes estava com uma mulher, depois de dar um tapa no espelho retrovisor do carro da PM onde estavam Macedo e Prado. Imagens de câmeras de segurança mostram que ele foi atingido quando estava no chão, depois de chutar um dos policiais.

Scorza pediu para a PM informar se os dois agentes tinham à disposição equipamentos não-letais, como tasers, no dia da morte do estudante. A denúncia do Ministério Público, considerou que os policiais agiram "impelidos por motivo torpe" e empregaram força letal contra pessoa que "estava nitidamente alterada e desarmada, com evidente abuso de autoridade e inobservância dos procedimentos operacionais padrão".

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



À queima-roupa. Estudante foi atingido quando resistiu a abordagem de PMs

Operação mira ONG carcerária acusada de ajudar PCC

Entidade auxiliaria advogados da facção em ações com falsas denúncias de abusos contra criminosos dentro das penitenciárias

HYNDARA FREITAS E NICOLAS IORY
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Ministério Público de São Paulo e a Polícia Civil fizeram ontem uma operação contra o Primeiro Comando da Capital em que um dos alvos foi a organização não governamental Pacto Social Carcerário de São Paulo. A ONG ajudaria advogados da facção com ações judiciais baseadas em denúncias falsas de abusos dentro das penitenciárias.

Oito pessoas foram presas, inclusive o presidente da ONG, Geraldo Sales da Costa, a vice-presidente, Luciene da Costa, e três advogados. Foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão em oito cidades do estado e em Londrina (PR). A Justiça determinou a derrubada dos perfis da entidade nas redes sociais.

As investigações que culminaram na operação começaram em 2021, quando uma mulher que visitava a Penitenciária 2 de Presidente Venceslau foi presa com drogas. Ela também carregava cartões de memória que guardavam arquivos sobre a facção, detalhes de atuação da ONG e contatos de médicos e dentistas que eram contratados para serviços a detentos do PCC. Os profissionais de saúde não são investigados.

A ação foi um desdobramento da Operação Ethos, de 2016, contra uma célula jurídica da facção montada para corromper integrantes do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana e "plantar" denúncias de violação de direitos humanos no sistema prisional e na execução de políticas de segurança do estado.

DENÚNCIA NOVA

O Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado do Ministério Público ofereceu ontem nova denúncia contra o empresário Vagner Borges Dias, o ex-vereador de Ferraz de Vasconcelos Flávio Batista de Souza (Podemos) e oito pessoas. O grupo é acusado de participar de um esquema para fraudar concorrências públicas em benefício de empresas do PCC.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Suspeita. ONG Pacto Social Carcerário teve dois dirigentes presos

Um aplicativo para manter a cabeça fria no gelo da Antártica

Projeto desenvolvido na UFF acompanha reações psicológicas às condições de trabalho no continente, como o confinamento

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O isolamento e frio intenso da Antártica formam um cenário que desafia a resistência física e também a saúde mental. Para atender a quem tem de trabalhar no continente e estudar a região, pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF) desenvolveram o aplicativo Saúdeantar-IA, que acompanhar as reações psicológicas em confinamento.

O app foi desenvolvido com uso de inteligência artificial e conectividade via satélite. O atendimento aos pacientes é feito virtualmente por psicólogos e psiquiatras do Brasil e da Antártica. A ferramenta está em uso na Estação Antártica Comandante Ferraz e em navios polares, com apoio da Marinha. Agora, será testada pela primeira vez em acampamentos em ilhas da Antártica.

Coordenado pelo psiquiatra e professor da Faculdade de Medicina da UFF Jairo Werner, o projeto tem apoio financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação , do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e atraiu a atenção de pesquisadores pelo mundo.

— O desenvolvimento do aplicativo com o doutorando Gabriel Lins foi motivado pela necessidade de respostas rápidas às demandas de saúde mental durante as expedições. Nossa plataforma não busca diagnosticar patologias, mas identificar perfis de vivência antártica. Ele possibilita a reflexão e assistência em tempo real — explica Werner.

SAÚDE EMOCIONAL

O app também capta dados para estudar a relação entre as alterações do relógio biológico e os estados de humor, e explorar a diversidade social no ambiente antártico. Ao monitorar os perfis de sono e sentimentos, ele emite alertas em caso de risco psicológico, e ajudar a desenvolver protocolos para suporte em crises e situações de estresse.

— A próxima fase do projeto prevê a ampliação do escopo do aplicativo para outras áreas da saúde, como endocrinologia, cardiologia e dermatologia — diz Werner.



DIVULGAÇÃO

Vivência antártica. Jairo Werner na Estação Comandante Ferraz: criação de professor com doutorando será testada em acampamentos

Os desafios com as conexões, inclusive na área da saúde pública, foi o que inspirou o 30º Prêmio Jovem Cientista. Com o tema Conectividade e Inclusão Digital, 799 projetos foram inscritos na edição deste ano.

Nas cinco categorias contempladas, que vão do ensino médio ao doutorado, os participantes desenvolvem projetos voltados à acessibilidade tecnológica. Eles podem tratar desde a construção de ferramentas para tratar de questões de saúde, educação e sustentabilidade à necessidade de uma discussão mais filosófica sobre a ética em tempos de realidade virtual.

O Prêmio Jovem Cientista é uma iniciativa do CNPq em parceria com a Fundação Roberto Marinho, conta com patrocínio da Shell e apoio de mídia da Editora Globo e do Canal Futura.

APRESENTA
30º PRÊMIO JOVEM CIENTISTA
TEMA/ CONECTIVIDADE & INCLUSÃO DIGITAL
ACESSE PELO SITE
JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR
INICIATIVA CNPq
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
PARCEIRO
PARCEIRO DE MÍDIA EDITORA GLOBO Futura

Ana Beatriz Barbosa Silva
um tempo pra mim
10 minutos diários de autocuidado MENTAL

Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários

Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

principium

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



O melhor programa do verão carioca já tem data e local.

25 e 26/01 · 01 e 02/02

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Bem-estar, descontração e muita música boa.
Em breve a gente conta mais sobre a
programação do nosso Verão!

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local



Acesse
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo



Patrocínio

SulAmérica PREFEITURA RIO | Cultura

Apoio



L'ORÉAL SOLAR EXPERTISE wellhub

Participação





CREB

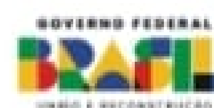
Produção



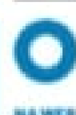
INCONTEXT

Realização

O GLOBO 100 rádio Globo 98.1 FM MINISTÉRIO DA CULTURA



Economia

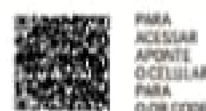


NA WEB

CONTRA ESPECULAÇÃO

Taxa de 100% para estrangeiros

Governo espanhol quer mais imposto sobre imóveis para quem é de fora da UE



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOCO NÃO É NOS PEQUENOS

TRANSAÇÕES NO RADAR DA RECEITA

Taxação no Pix é fake news, mas muda alguma coisa na rotina do contribuinte?

Uma instrução normativa da Receita Federal que entrou em vigor na virada do ano causou uma onda de fake news sobre a taxação do Pix e uma série de dúvidas nos brasileiros, especialmente trabalhadores informais. O órgão passou a exigir das chamadas fintechs algo que já era cobrado dos bancos tradicionais: notificar movimentações globais a partir de um determinado valor. Para pessoas físicas, essa régua passou de R$ 2 mil para R$ 5 mil por mês. E isso vale tanto para Pix quanto para outras transações financeiras, como TED e cartão de débito.

Na prática, a mudança aumenta as transações às quais a Receita pode ter acesso. O órgão garante, porém, que a coleta de informações é direcionada ao combate de operações suspeitas, de grandes sonegadores, não ao monitoramento de trabalhadores informais ou pequenos empreendedores. A Receita só recebe os valores totais movimentados mensalmente e proíbe que sejam informados detalhes de transações, como origem ou destino dos pagamentos.

O GLOBO procurou especialistas e a Receita para tirar dúvidas de leitores e usuários das redes sociais sobre casos práticos do dia a dia. O secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, diz que não há motivo para preocupação do contribuinte, reforça que não existe taxação de Pix e lembra que o órgão já dispõe de informações financeiras dos brasileiros há anos.

Antônio Gil, sócio de impostos da consultoria EY, ressalta que nenhuma regra tributária foi modificada, nem foram criados novas taxas ou impostos.

— O que tem de diferente é que haverá mais um canal, mais uma forma de acesso a informações financeiras dos contribuintes — explicou.

O especialista também avalia que as discussões em torno da maior fiscalização poderão aumentar o interesse das pessoas que querem se formalizar perante a Receita. Por isso, poderá haver mais declarações anuais do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) este ano, referentes ao ano calendário de 2024. Ou, pelo menos, mais contribuintes procurando a Receita para saber se precisam fazer a declaração ou pagar o imposto.

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE AS MUDANÇAS



POR QUE A RECEITA DECIDIU FAZER A MUDANÇA?

A intenção é aumentar o controle sobre operações financeiras e facilitar a fiscalização contra a sonegação. Segundo Robinson Barreirinhas, secretário da Receita, o órgão já recebe dados sobre cartões de crédito, movimentações financeiras em contas bancárias e aplicações. Agora, empresas operadoras de cartão de crédito e de meios de pagamento (de maquininhas, bancos digitais e fintechs) serão obrigadas a notificar à Receita operações que somarem mais de R$ 5 mil ao mês (pessoas físicas) ou mais de R$ 15 mil mensais (empresas). Os bancos tradicionais já fazem essas notificações desde 2015.

A MUDANÇA AFETA SÓ O PIX OU OUTRAS TRANSAÇÕES?

"Não houve alteração em relação a Pix. Isso é fake news. Apenas as instituições de pagamento passam a ter a obrigatoriedade que as instituições financeiras (bancos em geral) já tinham há tempos", diz Barreirinhas. Isso vale para qualquer operação, seja TED, Pix, saque ou depósito de dinheiro, como já era feito no caso dos bancos tradicionais.

A MEDIDA FOI FEITA PARA COIBIR A SONEGAÇÃO DE PEQUENOS INFORMAIS, COMO CAMELÔS?

"Nada muda para informais. A Receita já tinha as informações há décadas", diz o secretário da Receita. A diferença é que fintechs terão que informar os dados. Quem ganha menos do que R$ 26.963,20 por ano, ou R$ 2.259,20 por mês, é isento, não paga Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) — para o ano passado, o governo criou mecanismo para isentar também quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.824 em 2024).

SE TRANSAÇÕES ACIMA DE R$ 5 MIL SERÃO MONITORADAS, A RECEITA VAI SABER TODOS OS MEUS GASTOS?

Não. Mesmo monitorando operações financeiras, a Receita diz que não vai saber para quem o Pix ou o TED foi feito ou com o que o contribuinte está gastando. Já é assim com informações repassadas pelos bancos tradicionais, nas quais, segundo a Receita, não há "elemento que permita identificar a origem ou natureza dos gastos". Por isso, segundo o órgão, as regras estão em "absoluto respeito às normas legais dos sigilos bancário e fiscal."

FAÇO UM BOLÃO DE LOTERIA TODOS OS MESES COM OS AMIGOS, CENTRALIZANDO AS APOSTAS, E PAGO POR PIX. VOU CAIR NA MALHA FINA?

A centralização das apostas e do pagamento à casa lotérica não é passível de tributação, a menos que a pessoa responsável cobre taxa de administração — o que, então, é considerado renda do trabalho, tributada com IRPF, segundo especialistas. Dessa forma, é prudente que o responsável pela centralização guarde provas de que não recebe pela função, para o caso de eventualmente ser questionado. Não há regras sobre isso, mas analistas recomendam elaborar documento que explique a natureza do bolão, com a assinatura e as informações de todos, autenticado em cartório. A Receita diz que nada muda.

EMPRESTEI DINHEIRO PARA UM PARENTE OU AMIGO POR PIX. O QUE DEVO FAZER?

Empréstimos devem ser registrados na Declaração Anual do IRPF, não importa se feitos por Pix ou outro tipo de transação. Quem empresta deve registrar como direito de crédito. Quem toma emprestado deve registrar como dívida. Não há cobrança de IR sobre o empréstimo, mas, quando for pago, isso deve ser registrado, dizem especialistas. Com o aumento do monitoramento sobre as transações, a Receita poderia fazer questionamentos caso não encontre explicação para as operações. O secretário da Receita diz que nada muda para o contribuinte.

MINHA FAMÍLIA USA MEU CARTÃO PARA PAGAR COMPRAS MAIORES E, DEPOIS, PASSA O DINHEIRO PARA MIM. SEREI AFETADO?

Se os valores foram elevados, acima do limite de isenção do IRPF, o ideal é registrar na Declaração Anual. O aumento do monitoramento pela Receita permitiria, segundo analistas, que o órgão questionasse mais contribuintes sobre essas transações. Mas Barreirinhas afirma que o Fisco dispõe de movimentações com cartão desde 2003. "Se até hoje você não teve problemas, não há por que imaginar que passará a ter agora", disse.

SOU TRABALHADOR INFORMAL, COMO MANICURE, FOTÓGRAFO, MOTORISTA DE APLICATIVO, E MEUS CLIENTES PAGAM POR PIX. SOMADAS, AS OPERAÇÕES REPRESENTAM MAIS DE R$ 5 MIL NO MÊS. TEREI QUE DECLARAR IR?

Todos os trabalhadores que ganham mais do que R$ 26.963,20 por ano, ou R$ 2.259,20 por mês, devem pagar IRPF — para o ano passado, o governo criou um mecanismo para isentar também quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.824 em 2024). Quando os trabalhadores têm vínculo empregatício com empresa ou órgão público, essas instituições informam à Receita o quanto pagaram de salários. Quando se é autônomo, o próprio deve informar seus ganhos à Receita — uma alternativa para os autônomos é criar um CNPJ de microempreendedor individual (MEI). A nova regra facilitará a fiscalização dos casos de contribuintes que ganham mais do que o limite de isenção do IRPF, mas não informam ao órgão. Mas isso não será automático. As empresas financeiras enviarão as informações a cada semestre. Mesmo assim, é prudente que os autônomos que ganham acima do limite de isenção do IRPF se regularizem. Especialistas recomendam o MEI, especialmente, para autônomos que ganhem até R$ 6.750 por mês.

O secretário da Receita diz que não há motivo para preocupação: "Se você não foi autuado nos últimos 20 anos, em que Receita já tem suas movimentações, não há por que imaginar que isso vá mudar."

TENHO IMÓVEL ALUGADO E MEU INQUILINO ME PAGA POR PIX. COMO DEVO PROCEDER?

Nada mudou nas regras de tributação sobre o aluguel como fonte de renda. Quem recebe aluguel acima do mínimo definido pela Receita tem que pagar o IRPF sobre os valores mensalmente, por meio do carnê-leão — na tabela do ano passado, o limite foi de R$ 1.903,98 por mês (de janeiro a abril) ou R$ 2.112 por mês (a partir de maio), mas os valores do ano calendário de 2024, que se refere à Declaração Anual de 2025, ainda serão divulgados. Se o aluguel recebido, ainda que abaixo do teto, se somar a outros rendimentos (incluindo salário) e ultrapassar o mínimo anual de R$ 26.963,20, o contribuinte também pagará IRPF, mas a cobrança virá com a Declaração Anual. As regras de tributação são as mesmas, não importa o meio de pagamento.

PAGO COM PIX O ALUGUEL AO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL, QUE DIZ NÃO DECLARAR A RENDA. CORRO RISCO?

O inquilino que não paga IRPF sobre o aluguel tampouco pode deduzir o gasto, mas é obrigado a informar os valores em sua Declaração Anual, sob pena de multa. A medida é usada pela Receita para fiscalizar se contribuintes que recebem renda de aluguel estão pagando o IRPF corretamente. Em tese, a ampliação do monitoramento permitiria aumentar a fiscalização, mas a Receita diz que esse não é o objetivo.

QUEM VENDE PRODUTOS USADOS EM PLATAFORMAS DE DESAPEGO PRECISA PAGAR IR CASO A VENDA ULTRAPASSE R$ 5 MIL? E NO CASO DE O DESAPEGO SER DE FORMA ESPORÁDICA?

O secretário da Receita lembra que não incide imposto sobre venda de bens pessoais. Não houve mudança na regra de tributação. Segundo analistas, só há IRPF sobre o "ganho de capital", ou seja, sobre a diferença, a mais, na comparação com o preço de compra. Se alguém vende o bem com valor abaixo do que pagou, o mais comum nas plataformas de desapego, não há imposto. E mesmo assim, bens vendidos por até R$ 35 mil são isentos.

Thaís Barcellos, Bernardo Lima, Paulo Renato Nepomuceno, Vinicius Neder e Henrique Barbi, estagiário, sob orientação de Danielle Nogueira

ZEINA LATIF

O

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br



Ilusionismo e negação

Em evento recente para apresentar o cálculo do chamado Resultado Fiscal Estrutural (RFE), com nova metodologia, a Secretaria de Política Econômica (SPE), do Ministério da Fazenda, fez uma defesa da atual gestão fiscal, confrontando a crítica de analistas e a acusação de que ela atrapalha o controle da inflação, ao mesmo tempo que minimizou o problema do aumento da dívida pública.

É válida a ideia de que, para avaliar o compromisso do governo com a disciplina fiscal e com a estabilização/redução da dívida, é necessário limpar do resultado primário fatores transitórios que podem tanto beneficiar como prejudicar as contas públicas. Há eventos não recorrentes, como a pandemia, e fatores cíclicos, como os decorrentes de a economia crescer acima ou abaixo do seu potencial ou mesmo de variações nos preços de *commodities*. A ideia é captar a tendência das contas públicas.

A execução do cálculo do RFE é tarefa árdua e controversa. Como saber o que excluir? Faz sentido excluir todo o gasto com a pandemia, mesmo tendo sido excessivo, revelando certo descuido com a solidez fiscal? Como medir de forma precisa o potencial de crescimento do país e, assim, o ciclo da economia e seu impacto nas contas públicas? Como tratar, por exemplo, safras excepcionais?

O esforço é meritório, mas desaconselha-se a ênfase dada a um exercício sujeito a tantas fragilidades e contestações técnicas. Para começar, o ideal seria contar com o escrutínio de vários analistas independentes, de forma a gerar debate quanto à melhor estimativa, inclusive afastando o risco de viés político. Neste último aspecto, a SPE ressaltou que os resultados entre 2016-2022 (gestões Temer e Bolsonaro) não foram tão bons quanto se julga, mas poupou a desastrosa gestão Dilma, inclusive no tratamento dado às "pedaladas" e às despesas fora do Orçamento, incorporadas no governo Temer.

A SPE defendeu que 2024 foi um ano de "orientação de consolidação fiscal", posto que teria havido redução de 0,84 pp do PIB (dados até outubro) no déficit estrutural do Governo Central em relação a 2023. Difícil concordar.

Além de se basear no polêmico RFE, a comparação com 2023 é descabida, pois foi um ano muito atípico por conta da PEC da Transição (autorizou a elevação dos gastos em pelo menos R$ 145 bilhões) — na literatura, alguns autores recomendam que os governos utilizem como base de comparação períodos não atípicos, e não necessariamente o ano anterior. Além disso, o ajuste em 2024 deu-se mais pelo aumento da arrecadação (ainda que por vezes justificável), e não por esforço do lado das despesas.

Ao tentar atenuar o problema fiscal, a Secretaria de Política Econômica não contribui para reduzir a crise de confiança na política fiscal

Exultou-se o relatório do FMI que calcula o resultado primário ajustado pelo ciclo econômico de vários países e aponta a melhora do Brasil em 2024 (em relação a 2023, pois seria inviável identificar o ano-base para cada país). Porém, sem reconhecer os alertas de que o Brasil está em um grupo seleto de países cujo endividamento cresce rapidamente.

A SPE também conclui que houve em 2024 um "impulso fiscal negativo" na economia, o que sugere uma contribuição ao trabalho do Banco Central de reduzir a inflação. No entanto, mesmo que fossem superadas as principais dificuldades no cálculo do RFE, é equivocado tratá-lo como indicador do grau de estímulo econômico produzido pela política fiscal, como apontado em trabalho recente do FMI.

Cito aqui algumas razões principais. Primeiro, o impulso fiscal surge dos fluxos financeiros entre governo e setor privado, que são mais bem medidos no resultado fiscal efetivo. Itens que são excluídos no RFE também estimulam a economia, como o socorro ao RS.

Segundo, não convém tomar o resultado fiscal fechado, pois faz diferença a composição entre variação de receitas e de despesas. O aumento da arrecadação afeta menos a demanda da economia que o corte de despesas e, ao mesmo tempo, pode pressionar os preços transitoriamente.

Terceiro, o critério de caixa é o relevante, e não o de competência, utilizado no RFE. Por exemplo, o pagamento de precatórios de R$ 93 bilhões em dezembro de 2023, ainda que em boa parte devido a outros anos, teve impacto na economia em 2024.

Cabe acrescentar que decisões fora do Orçamento da União, como desembolsos dos bancos estatais, também devem ser considerados no desenho da política monetária.

Enfim, ao tentar atenuar o problema fiscal, a SPE não contribui para reduzir a crise de confiança na política fiscal.

ENTREVISTA

Márcio de Lima Leite/ PRESIDENTE DA ANFAVEA

Após salto nas compras de veículos do exterior, com destaque para os elétricos, executivo defende taxação de 35% para não desmobilizar investimentos. Nos cálculos da associação, país deixa de arrecadar R$ 6 bi

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'NÃO PODEMOS FICAR REFÉNS DAS IMPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS'

O Brasil deixou de arrecadar R$ 6 bilhões em tributos em 2024 por não taxar a importação de veículos elétricos e híbridos em 35% como fazem outros países, calcula a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que representa as montadoras que produzem no país. O setor anunciou investimentos de R$ 180 bilhões no país até 2030.

No ano passado, apesar do juro elevado, o setor automotivo teve bom desempenho: 2,6 milhões de unidades vendidas (alta de 14,1% em relação a 2023), 2,5 milhões produzidas (alta de 9,7%), 398 mil veículos exportados (queda de 1,3%) e importações de 467 mil unidades (alta de 32,5%). Do total de importações, 200 mil eletrificados, entre híbridos e elétricos puros. O Brasil tomou o oitavo lugar como maior produtor global de veículos da Espanha (antes era o nono). Após divulgar os números, Marcio Lima Leite, que deixa o comando da Anfavea em abril, falou ao GLOBO.

Como será possível recuperar, este ano, o patamar de vendas de 3 milhões de unidades, com juro alto e dólar a R$ 6?

Em dezembro, as projeções estavam em 3 milhões. Mas houve o dólar e o aumento dos juros, já sinalizando mais dois pontos de aumento em 2025. Então, recuamos nossas previsões. Hoje, o cenário mais provável é que a gente vai bater na trave, mas não vai chegar aos 3 milhões. Talvez em 2026.

O crédito é a chave para atingir esse número?

Nosso setor vive de crédito. Historicamente, 70% das vendas eram a prazo, e 30%, à vista. Ano passado, foram 45% de vendas a prazo e 55% à vista. Em 2024, a oferta de crédito cresceu 36%, chegando a R$ 200 bilhões, com inadimplência baixa. E agora há garantia, com a retomada do bem. Então, se a oferta de crédito continuar, a gente chega lá. E, claro, com produtos que caibam no bolso. No ano passado, a venda de usados e novos somou 14,2 milhões de unidades, recorde histórico. E isso é importante para nós, porque muita gente que vende o carro usado pega um novo.

Em 2024, a balança comercial do setor fechou negativa pela primeira vez em uma década. E este ano?

Esse quadro só vai mudar se a alíquota de importação dos veículos elétricos e híbridos for elevada para 35% (hoje está em 18% e só chega a 35% em 2026). A conta é simples: o mercado no mundo está se reduzindo, mas cresce no Brasil. O aumento da capacidade instalada em outros países, especialmente a China, tem que ter um destino. O foco é aumentar a exportação e não produzir fora da China. E o Brasil é o principal foco da China para exportação.

E quais as consequências?

Não podemos ficar reféns das importações. Precisamos ter uma atenção muito grande para que isso não desmorone os investimentos de R$ 180 bilhões anunciados. É natural que uma empresa que chegue ao Brasil comece com CKD (*sistema usado para importar veículos desmontados, que são montados no país de destino*). O que o Brasil não deve aceitar é que tenha esse aumento de produção sem a nacionalização das etapas fabris. É isso que traz geração de empregos. Temos visto um movimento tímido de comprar de fornecedores nacionais. Muitos dizem que não foram nem contatados por essas empresas que estão chegando. Não sei dizer se é verdade, mas é fundamental que isso aconteça.

Existe sinalização do governo para rever a alíquota de importação para 35%?

Tivemos reunião com o presidente Lula, com o ministro Geraldo Alckmin, com o ministro Fernando Haddad. Estavam lá vários sindicatos de trabalhadores, indústria de peças. Houve compreensão clara de que era necessário restabelecer a alíquota com urgência porque isso poderia impactar o ciclo virtuoso do setor. A sinalização é positiva para acelerar a recomposição do imposto de importação.

A Anfavea fez um cálculo da renúncia fiscal sem o aumento de imposto...

Sim, são R$ 6 bilhões em 2024, ou US$ 1 bilhão. É muita coisa. E para favorecer quem? Essa é a questão. Tanto nas importações quanto nas exportações, precisamos ter um olhar de governo. Não podemos ficar reféns das importações. Quando as importações impactam a realidade do país, a economia, acabam sendo um elemento de desequilíbrio. Queremos que haja investimento no Brasil, independentemente de ser chinês, europeu, americano. Quando se investe no país, as empresas passam a ter acesso às tecnologias, e a gente passa a ter fornecedores capacitados.

Como elevar exportações?

Para lançar um produto na Argentina, além da homologação no Brasil, levo seis meses. O mesmo no Chile. A China coloca em 15 dias. Precisamos avançar em relação à harmonização regulatória. O Brasil precisa ter acordos, não só tarifários, mas regulatórios. Então, até lançar um produto nesses países, as novidades vêm de outros mercados. O Brasil perde participação.

Como foi a relação com o governo na Anfavea?

Nós nos propusemos a mostrar a força da indústria. A gente percebia uma distância muito grande da indústria para o poder público.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 403/2024. **Objeto:** Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados ao Presídio de Malacacheta, emlote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (IPL's) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para a realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Pregao-e-Concorrencia-fornecedor_v3-170924-1.pdf. Abertura da sessão dia 30 de janeiro de 2025, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 13 de janeiro de 2025. Camila Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS

Notas finais do CNU serão divulgadas no próximo dia 4

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) anunciou ontem que o cronograma do Concurso Nacional Unificado (CNU) será adiantado em uma semana. Desse modo, a divulgação das notas finais será feita no dia 4 de fevereiro.

O MGI iniciou na última segunda-feira a devolução da taxa de inscrição de mais de 31 mil candidatos do CNU que solicitaram reembolso.

CANDIDATOS REINTEGRADOS

De acordo com o MGI, dos 31.050 candidatos que solicitaram devolução, mais de 29 mil já foram reembolsados. O reembolso será feito durante 30 dias corridos, contados a partir de 6 de janeiro.

Um acordo judicial firmado entre o MGI e o Ministério Público Federal reintegrou mais de 32 mil candidatos ao concurso. Segundo o governo, a maioria deles é formada por cotistas que foram habilitados à correção de suas provas discursivas e redações. Isso ocorreu porque a regra anterior estava em desacordo com uma instrução normativa.

A outra parte dos reintegrados diz respeito aos candidatos eliminado por não terem preenchido algum dos campos de identificação do cartão de respostas

Em função do acordo, o governo definiu um novo cronograma, que definiu que os candidatos reintegrados e habilitados à dissertação tinham até 10 de dezembro para pedir a revisão das notas.

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO LTDA

AVISO DE LICENÇA

PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO LTDA, CNPJ 02.031.413/0001-65 torna público que recebeu do IBAMA a Licença Prévia (LP) para o Sistema de desenvolvimento da produção do Campo de Wahoo - interligação de poços ao FPSO Frade no Campo de Frade, Bacia de Campos, na data de 06/10/2022. A atividade pretende ser desenvolvida através de interligação dos poços do Campo de Wahoo com o navio-plataforma tipo FPSO denominado Frade, que se encontra em operação no Campo de Frade, localizado a cerca de 35 km de distância do Campo de Wahoo, também na Bacia de Campos. Processo IBAMA 02001.025822/2024-02. Foi determinada a realização de EIA/RIMA em 18 de janeiro 2022.

FRANCISCO FRANCILMAR FERNANDES
Representante Legal

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

País terá um dos maiores déficits nominais do mundo

Estudo do BTG Pactual estima que rombo das contas públicas brasileiras quando se considera o pagamento de juros só não será pior que o da Bolívia em um grupo de 22 nações. Indicador sobe de 7,8% do PIB em 2024 para 8,6% este ano

CAROLINA NALIN E CÁSSIA ALMEIDA

O Brasil terá o segundo maior déficit nominal do mundo este ano, num patamar bem acima de seus pares emergentes e perdendo apenas para a Bolívia, em um grupo de 22 países. É o que o BTG Pactual estima em relatório sobre o cenário macroeconômico global. O déficit nominal deverá passar de 7,8% do PIB em 2024 para 8,6% este ano. E a perspectiva é que a dívida pública aumente, um dos fatores de atenção do mercado.

O Brasil será o único entre os latino-americanos a apresentar piora no resultado fiscal este ano. México, Chile, Colômbia e Peru deverão ter déficits abaixo de 4% do PIB no mesmo período e em queda. Mesmo a Bolívia, com o maior déficit do ranking (9,7% do PIB), terá redução em relação a 2024 (10,4% do PIB).

O déficit nominal é o resultado das receitas menos as despesas do governo (resultado primário) mais o pagamento dos juros da dívida pública. É um indicador da saúde financeira do governo e mostra a trajetória da dívida pública, se vai crescer, estabilizar ou diminuir ao longo do tempo.

2029: DÍVIDA DE 91,6% DO PIB

Fábio Serrano, economista do BTG Pactual, explica que o custo da dívida brasileira, um dos principais componentes do resultado nominal, é elevado por dois fatores principais:

— Primeiro, por uma percepção de risco do investidor, que entende que a dívida brasileira tem uma dinâmica desafiadora. E, segundo, porque a política fiscal expansionista pressiona a demanda, o que pressiona a inflação e exige juros mais altos — afirmou.

O quadro pode ser ainda mais grave. A Instituição Fiscal Independente (IFI), do Senado, prevê que a dívida pública brasileira vai continuar crescendo pelo menos até 2034. Fecha este ano em 81,4% do Produto Interno Bruto (PIB), e chega a 91,6% em 2027 e 99% em 2029.

— O principal termômetro da saúde financeira de um país é a relação da dívida em relação ao PIB. Os agentes do mercado não estão interessados na foto e sim no filme e há uma curva ruim de aumento da dívida — afirma Marcus Pestana, diretor executivo da IFI.

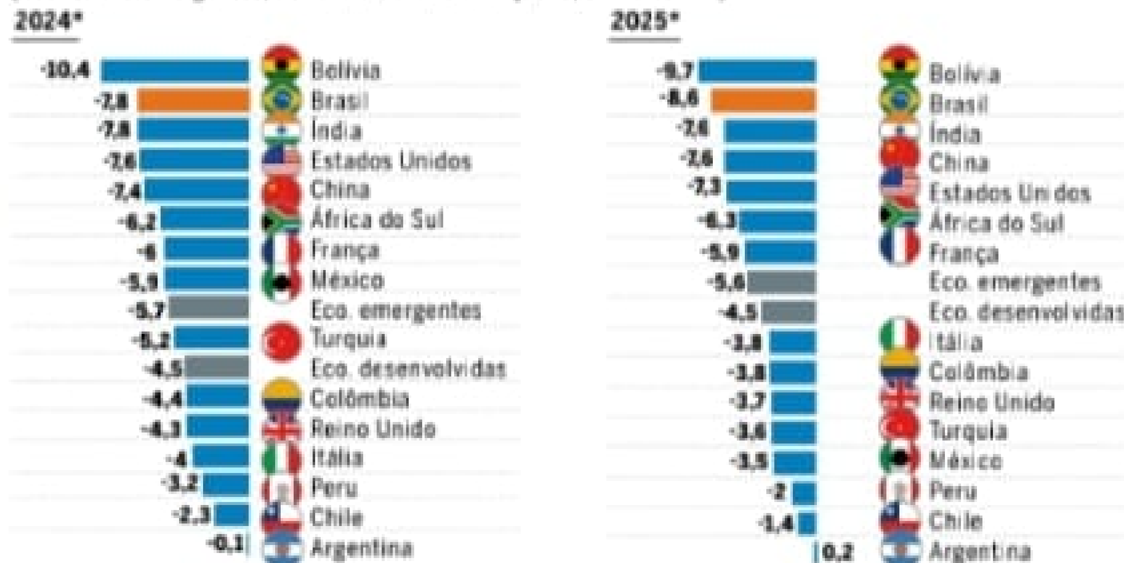
Pelas contas do BTG Pactual, a piora no saldo fiscal este ano será puxada pelo aumento de 0,5 ponto percentual nos gastos com juros da dívida e pela alta de 0,4 ponto percentual com o resultado negativo do governo central (mais despesas que receitas).

Serrano aponta que o déficit nominal brasileiro deve aumentar este ano devido ao retorno ao ritmo normal de pagamentos com precatórios (dívidas judiciais para as quais não cabe mais recurso), além da redução de receitas extraordinárias, como ganhos provenientes de fundos exclusivos, e de offshore e renegociações de concessões ferroviárias.

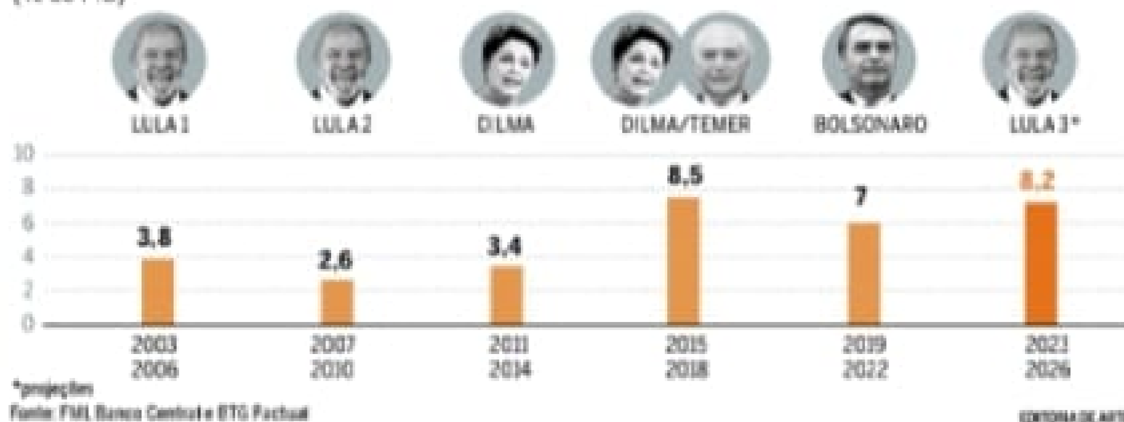
O déficit nominal brasileiro é bem superior ao projetado para as economias emergentes, que devem registrar um déficit de 5,6% do PIB este ano, segundo média estimada pelo banco. O valor também é quase o dobro do observado se comparado com as economias desenvolvidas, que deve ficar em torno de 4,5% do PIB.

DESEMPENHO FISCAL

(Economias emergentes, de renda média e avançadas, em % do PIB)



Déficit nominal médio do governo
(% do PIB)



*projeções
Fonte: FMI, Banco Central e BTG Pactual

EDITORIA DE ARTE

'PACOTE INSUFICIENTE'

O déficit nominal elevado e o crescimento da dívida pública revelam o tamanho do desafio na gestão das contas públicas. Quando essas variáveis pioram, a sinalização é que a política fiscal está sendo insuficiente para conter o aumento da dívida, explicam os analistas. Com isso, crescem as chances de ela se tornar insustentável.

Os juros cobrados pelo mercado para financiar dispararam no segundo semestre do ano passado com a frustração com o pacote de ajuste fiscal, que Pestana considera como "longo no tempo e insuficiente na dosagem", que teria sido o estopim dessa piora:

— A trajetória que a gente traça não é a mesmo que a do relatório da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, que vê o Brasil em poucos anos revertendo a curva da dívida. Ela continua crescendo.

Apesar de o déficit primário (que considera apenas receitas e despesas, sem contar o pagamento dos juros) ter ficado em 0,1% do PIB este ano, não estão contabilizadas as despesas com a reconstrução do Rio Grande do Sul, mas no déficit nominal, esses gastos entram porque vão precisar ser financiados.

Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma esse gasto financeiro maior acaba obrigando o governo a fazer mais cortes de despesas primárias para conseguir estabilizar a dívida:

— Tem também a política financeira do governo, são muitas, de incentivo via subsídios financeiros que têm crescido e agora teve o PL de renegociação de juros dos estados *(leia mais abaixo)* que impacta o pagamento de juros do governo federal.

Para Pires, o governo deveria controlar isso melhor, porque não vai adiantar obter resultados bons ou melhores do que o esperado, porque o resultado primário de equilíbrio vai subindo, para compensar o aumento dos custos financeiros do governo.

AJUSTE FISCAL DE 2% DO PIB

À GloboNews, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo está preocupado com a questão e que o endividamento foi menor em 2024. Ele diz que há preocupação com o aumento dos juros, que devem subir para 14,25% ao ano até março, como sinalizou o Banco Central.

Serrano calcula que, para estabilizar a relação dívida/PIB, seria necessário superávit primário de 2% do PIB. Hoje, há um déficit de 0,5%:

— Tem um caminho longo a ser percorrido.

Dívidas dos estados: Lula sanciona projeto com vetos

Cláudio Castro, Zema e Eduardo Leite criticam, e Haddad rebate dizendo que governadores 'nem sonhavam' com texto aprovado

KAROLINI BANDEIRA

O presidente Lula sancionou, com vetos, o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Como antecipou o GLOBO, um dos vetos é ao artigo que trazia a possibilidade de os estados usarem verbas do novo Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado na Reforma Tributária, para abatimento de juros. O presidente também vetou o abatimento a partir do uso de verbas de exploração de recursos naturais (petróleo, gás, energia etc.). Outro ponto barrado é a permissão para estados abaterem as dívidas caso executem despesas de responsabilidade do governo federal, como obras.

Os vetos anunciados ontem provocaram duras críticas dos governadores de Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que tentarão derrubar no Congresso os vetos do presidente.

CONTRA IMPACTO FISCAL

Na última semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, declarou que o Planalto vetaria todos os pontos do texto com impacto no resultado primário e que ampliavam o impacto fiscal para a União. O projeto sancionado prevê zerar os juros para o pagamento das dívidas dos entes da federação com a União, com os valores corrigidos apenas pela inflação medida pelo IPCA. A proposta aprovada prevê algumas possibilidades para abatimento dos juros, como entrega de ativos; investimentos em educação, segurança pública ou em universidade estaduais; e se o dinheiro for destinado a um fundo de investimentos criado pelo projeto, o Fundo de Equalização.

O texto permite o pagamento da dívida em até 30 anos. Atualmente, a dívida somada dos estados com a União é de cerca de R$ 760 bilhões, mas é altamente concentrada em São Paulo, Rio, Minas e Rio Grande do Sul.

O governador do Rio, Cláudio Castro (PL), chamou de "mutilação" os vetos de Lula. "Vetar o uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional para o abatimento da dívida e permitir assim que os estados possam abater 20% das suas dívidas e ingressar em um ambiente de menos juros, na prática, mata o programa".

EFEITO NO INVESTIMENTO

Castro afirmou que é uma pena que os "conselheiros" de Lula "não tenham tido o espírito público de elevá-lo ao patamar de ser o primeiro presidente do país a realmente resolver, por definitivo, a dívida dos estados. Segundo ele, o governo estadual terá que reduzir investimentos.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também atacou os vetos: "Lula quer obrigar os mineiros a repassarem R$ 5 bi a mais em 2025 e 2026, apesar do recorde de arrecadação federal: R$ 2,4 trilhões em 2024. É dinheiro pra sustentar privilégios e mordomias", disse Zema na rede X, afirmando que "o governo gasta enquanto os estados lutam para equilibrar contas".

Também pela rede social, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), disse ter ficado indignado com os vetos, afirmando que a decisão "traz um prejuízo inaceitável para o povo gaúcho" da ordem de R$ 5 bilhões. "Voltaríamos a repassar valores à União, contrariando a suspensão da dívida pelo período de três anos, cujos valores estão sendo destinados ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) para reconstrução (do estado após a tragédia das enchentes). Não vamos aceitar esse descaso com o povo gaúcho", disse.

HADDAD REBATE

Haddad afirmou ontem que as críticas dos governadores são injustas:

— O projeto que foi aprovado no Congresso é muito além do que eles me pediram nas reuniões que fizeram comigo. Então, faz parte da vida política criticar, mas eles nem sonhavam que fosse possível um ato do presidente da República tão republicano — disse.

IR: isenção até dois mínimos será mantida, afirma Haddad

Titular da Fazenda assegura que impacto fiscal será compensado

BRUNA LESSA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que, conforme orientação do presidente Lula, será mantida este ano a isenção de Imposto de Renda (IR) para rendimentos de até dois salários mínimos. Assim, a faixa de isenção, que hoje é para quem ganha até R$ 2.824 por mês, passará para R$ 3.036 mensais, ou seja, duas vezes o salário mínimo deste ano, que é de R$ 1.518.

— Recebemos essa orientação do presidente — afirmou Haddad.

Sobre o impacto fiscal da isenção de dois salários mínimos do IR, o ministro afirmou que "vai haver compensação, como houve em todas as ocasiões em que isso foi feito".

A equipe econômica aguardará a eleição das mesas diretoras da Câmara e do Senado, previstas para o início de fevereiro, antes de enviar a proposta de uma reforma do Imposto de Renda.

No fim de 2024, o governo anunciou a intenção de aumentar a faixa de isenção do IR para R$ 5 mil, mas a medida ainda não foi formalizada.

— O importante é aprovar a reforma ainda este ano. Como as eleições das duas Mesas estão por acontecer, considero adequado esperar a organização delas. Existem várias distorções no nosso sistema de Imposto de Renda, e pretendemos corrigir essas distorções, tanto do ponto de vista distributivo quanto da neutralidade fiscal — explicou o ministro. — Não é uma lei só que vai resolver a questão da renda, não é um pacote, mas as medidas vão ser encaminhadas na medida em que forem ficando prontas.

Haddad disse que Lula deverá sancionar a regulamentação da Reforma Tributária do consumo ainda nesta semana, com "alguns poucos vetos técnicos", que não comprometerão os eixos principais do projeto.

— Já encaminhamos tanto para a AGU quanto para a Casa Civil as razões de veto dos artigos respectivos. Mas não passou ainda pelo crivo do presidente. Por isso, não posso adiantar, mas são coisas bastante laterais e podem trazer problemas técnicos e de aplicação. A essência da reforma está mantida, mas afasta problemas que podem ocorrer a depender da interpretação dos dispositivos — disse o ministro.



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Haddad. "O importante é aprovar a reforma do IR ainda este ano"

Eufrázio

AGU vê resposta da dona do Facebook com 'grave preocupação'

Empresa ressalta que fim da checagem de fatos só vale para os EUA, mas flexibilização dos filtros sobre discurso de ódio é global

JULIANA CAUSIN E SARAH TEÓFILO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

No fim da noite de segunda-feira, a Meta enviou sua resposta aos questionamentos da Advocacia-Geral da União (AGU). Em tom mais ameno do que o usado pelo CEO Mark Zuckerberg na semana passada, a dona de Instagram, Facebook e Threads disse estar "comprometida em respeitar os direitos humanos". E afirmou que as mudanças feitas nas regras de discurso de ódio e na moderação de conteúdo visam um "equilíbrio" entre liberdade de expressão e segurança.

A AGU, que havia dado prazo de 72 horas para a empresa responder à notificação, considerou que trechos do documento "causam grave preocupação".

Sobre a substituição da checagem independente de fatos pelo sistema de Notas da Comunidade, já usado pelo X, a Meta ressaltou que isso só será feito, por enquanto, nos Estados Unidos. Lá o novo sistema será testado antes de ser levado a outros países. Segundo a empresa, ele permitirá "empoderamento" dos usuários, "que decidirão quando postagens são potencialmente enganosas e precisam de mais contexto, reduzindo o risco de vieses nas decisões de moderação de conteúdo."

Na semana passada, Zuckerberg disse que os checadores eram "politicamente tendenciosos".

"Esperamos publicar mais informações sobre como as Notas da Comunidade funcionarão, incluindo os nossos planos para quaisquer relatórios de transparência relacionados a sua utilização", afirma o documento, ao qual O GLOBO teve acesso, sobre a substituição do programa de verificação independente.

'VIOLAÇÕES DE DIREITOS'

Mas as outras medidas anunciadas pela Meta, como a redução dos filtros automatizados para derrubar postagens e a volta da recomendação de conteúdo político pelos algoritmos, são válidas para todos os países.

A AGU entende que a alteração na checagem é grave porque "pode representar terreno fértil para violação da legislação e de preceitos constitucionais que protegem direitos fundamentais" dos brasileiros, além de ter o "potencial efetivo de permitir graves violações de direitos humanos no país."

O órgão ressaltou ainda que as explicações prestadas contrariam informações fornecidas pela própria empresa ao Supremo Tribunal Federal (STF), durante a discussão do Marco Civil da Internet.

"Representantes da empresa asseguraram que as então políticas de governança de conteúdo eram suficientes para a proteção dos direitos fundamentais dos usuários. No entendimento da AGU e de ministérios que atuam no tema, os atuais termos de uso das plataformas, assim como as mudanças informadas agora pela Meta, não estão adequados à legislação brasileira e não são suficientes para proteção dos direitos fundamentais da cidadania", afirmou a AGU.

Entre as mudanças feitas pela Meta que são válidas para o Brasil está a permissão para "alegações de doença mental ou anormalidade quando baseadas em gênero ou orientação sexual, considerando discursos políticos e religiosos sobre transgenerismo e homossexualidade." Ou seja, a empresa permitirá, em suas redes sociais, que usuários associem doenças mentais a pessoas LGBTQIA+.

Sobre esse ponto, a Meta alega que o objetivo da atualização é "garantir maior espaço para a liberdade de expressão". E argumenta que as novas regras sobre discriminação procuram "permitir um debate mais amplo e conversas sobre temas que são parte de discussões em voga na sociedade", ressaltando não ter alterado as normas para raça, etnia e religião.

Repetindo o que disse Zuckerberg na semana passada, a Meta afirma que, ao longo do tempo, as regras que usava se tornaram exageradas, "limitando o debate político legítimo".

A empresa afirma estar "comprometida em respeitar os direitos humanos e seus princípios subjacentes de igualdade, segurança, dignidade, privacidade e voz." E diz que suas políticas visam "dar voz às pessoas; servir a todos; promover oportunidades econômicas; viabilizar que as pessoas se conectem e construam comunidades; manter as pessoas seguras e proteger a privacidade."

AGU FARÁ AUDIÊNCIA

Ainda sobre a flexibilização dos limites para discurso de ódio, a Meta assegura que continuará a remover desinformação "quando houver a possibilidade de ela contribuir diretamente para risco de lesão corporal iminente" ou "interferir diretamente no funcionamento de processos políticos, como eleições e censos."

Na resposta à AGU, a empresa fala ainda da decisão de ajustar os filtros que removem conteúdo, uma mudança válida para todos os países. Ela afirma que esses filtros vão se concentrar em "violações de alta gravidade, como terrorismo, exploração sexual infantil, drogas, fraudes e golpes." E ressalta ter canais para denúncias. "Estamos comprometidos a informar e a sermos transparentes com a comunidade sobre quaisquer futuras mudanças relevantes que possam acontecer", conclui.

A AGU fará uma audiência pública para discutir os efeitos da nova política da Meta. Inicialmente prevista para amanhã, a audiência foi adiada para a semana que vem. Serão convidados a participar órgãos governamentais e entidades da sociedade civil que lidam com o tema das redes sociais, além de especialistas, acadêmicos e representantes das agências de checagem, segundo o órgão.



DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG/25.9.2024

Mudança. O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, criticou "viés político" de checadores ao anunciar fim da verificação

Mudanças reforçam estratégia da plataforma

Analistas avaliam que, ao flexibilizar a moderação e se alinhar com Trump, Meta mostra querer combater a regulação

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O fim da checagem independente de fatos nos Estados Unidos explicitou não apenas uma aproximação ideológica com o futuro presidente Donald Trump, como também um novo rumo comercial da Meta. Segundo analistas, as novas políticas vão afetar desde o engajamento na rede aos custos diretos.

Além disso, ao se alinhar com um discurso de liberdade de expressão e reduzir seus custos operacionais, a Meta busca fortalecer sua posição nos EUA sob Trump e aposta em menos regulação.

No vídeo de cinco minutos em que anunciou as mudanças na Meta, o CEO Mark Zuckerberg citou que a aliança com a Casa Branca ajudaria a empresa a "pressionar os governos ao redor do mundo" que, segundo ele, estão indo "contra empresas americanas" ao promover "censura". E, em entrevista a um podcast na semana passada, o CEO da Meta acrescentou acreditar que Trump vai defender as empresas de tecnologia americanas no cenário global.

A jogada, no entanto, não é isenta de riscos, pois a possível associação a conteúdos problemáticos pode afastar marcas que anunciam nas redes sociais da Meta.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Para Tulio Chiarini, pesquisador do Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade do Ipea, as flexibilizações da Meta mostram uma guinada "tanto ideológica quanto comercial", mas seguem a lógica do negócio da empresa:

— Pensando no modelo de monetização baseado em coleta de dados, as mudanças que envolvem menos moderação e maior presença de conteúdo político e de discursos polêmicos podem fazer sentido em termos de engajamento, os quais tendem a gerar mais cliques — afirma o pesquisador, acrescentando que a estratégia ainda poderá atrair usuários pró-Trump.

A pesquisadora Débora Salles, coordenadora de pesquisa no Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais (Netlab) da UFRJ, lembra ainda que a decisão de encerrar o programa de checagem independente representa "redução dos custos diretos" para a Meta, pois esta financia as organizações participantes, cerca de 80 no mundo.

— Além disso, existe um movimento de se aliar ao governo americano em uma postura contra regulações em outros países, que tentam colocar algum limite ao modelo de negócios da empresa como na União Europeia — diz Débora. — Ao diminuir as salvaguardas que existem hoje e deixar claro que eles vão jogar contra a regulação e contra a transparência, eles mostram não querer que a responsabilidade seja um custo.

O especialista em reputação Galileu Nogueira, fundador da Galileo Branding, cita ainda o risco de um conteúdo patrocinado ser alvo de discurso de ódio e os comentários ficarem sem moderação. E lembra que as próprias marcas podem ser objeto de alegações falsas.

Pequim avalia vender TikTok a Elon Musk, dizem fontes

Empresa afirma que é 'pura ficção'. Proibição nos EUA deve começar domingo

Da Bloomberg News*
PEQUIM E CINGAPURA

Autoridades do governo chinês avaliam vender ao bilionário Elon Musk as operações americanas do TikTok, caso a empresa não consiga evitar uma polêmica proibição do aplicativo de vídeos curtos, disseram fontes a par do tema à agência Bloomberg. O app pode ser suspenso a partir do próximo dia 19.

Em um dos cenários discutidos por Pequim, a plataforma X, de Musk, assumiria o controle do TikTok nos EUA.

No entanto, um porta-voz do TikTok disse à agência AFP afirmou ontem que isso é "pura ficção" e que a empresa não comentaria.

O TikTok tem mais de 170 milhões de usuários nos EUA. Isso ajudaria o X a atrair anunciantes e poderia beneficiar a empresa de inteligência artificial de Musk, a xAI, graças ao enorme volume de dados gerido pelo TikTok.

NA EXPECTATIVA DE TRUMP

Autoridades em Pequim preferem que o TikTok permaneça sob controle da ByteDance, disseram as fontes, que entrou com recurso contra a proibição na Suprema Corte dos EUA. Mas os juízes já sinalizaram que devem manter a lei que impede haver uma empresa chinesa por trás da rede social em solo americano.

Altos funcionários chineses já começaram a debater planos de contingência para o TikTok como parte de uma discussão sobre como lidar com o governo de Donald Trump, que assume no próximo dia 20, disseram as fontes, que pediram anonimato.

Autoridades chinesas reconhecem que enfrentarão negociações difíceis com o governo Trump sobre tarifas e veem as negociações sobre o TikTok como uma potencial área de reconciliação.



Na mão. Com o TikTok, Musk teria acesso aos dados pessoais de milhões

Musk, cuja montadora Tesla tem uma fábrica em Xangai, terá um cargo no novo governo. Um acordo com um aliado de Trump tem certo apelo para o governo chinês, disseram as fontes.

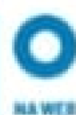
As deliberações são preliminares, segundo as fontes. Não está claro o quanto a ByteDance sabe sobre as discussões do governo chinês, nem se o TikTok e Musk foram envolvidos. Também não se sabe se Musk, TikTok e ByteDance já discutiram os termos de um possível acordo.

Musk e seus representantes não responderam aos pedidos de comentário da Bloomberg. Mas o bilionário já se manifestou contra a proibição do TikTok nos EUA. E Trump afirmou querer "salvar" o aplicativo no país.

O governo chinês tem uma *golden share* em uma afiliada da ByteDance, que lhe dá influência sobre a estratégia da empresa. O TikTok afirma que esse controle se aplica apenas à Douyin, versão chinesa do app de vídeos, e não afeta as operações da ByteDance fora da China. Mas as regras de exportação da China impedem que empresas locais vendam o software de seus algoritmos — o que é crucial para o TikTok. É o algoritmo que torna o aplicativo de vídeos tão viciante.

O professor da Universidade Nacional de Cingapura Ja Ian Chong, que estuda política externa chinesa, disse ao Wall Street Journal que, ao tentar proteger o TikTok, Pequim daria a entender que tem alguma participação na empresa. "Isso alimentaria o debate sobre se o TikTok é uma ferramenta", afirmou. (**Com agências internacionais*)

Mundo

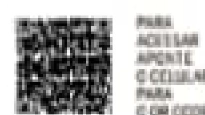


NA WEB

PAÍS TOMADO PELAS GANGUES

Haiti tem mais de 1 milhão de deslocados

Mais da metade são crianças e boa parte se movimentou mais de uma vez, diz ONU



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

SABATINA SEM SOBRESSALTOS

Republicanos ignoram acusações de estupro e bebida em excesso e apoiam indicado de Trump ao Pentágono

WASHINGTON

Na primeira das sabatinas do Senado americano que examinarão os nomes escolhidos por Donald Trump para compor seu futuro governo, o ex-major Peter Hegseth, nomeado para chefiar o Pentágono, saiu ontem de uma tensa audiência na Comissão de Serviços Armados com o apoio intacto dentro do Partido Republicano depois de semanas de escrutínio sobre suas capacidades e qualificações para liderar o Departamento da Defesa.

Nos Estados Unidos, a Constituição exige que as nomeações de ministros e outros funcionários de alto escalão sejam confirmadas por uma votação no Senado após uma audiência na comissão responsável pelo cargo. Para ser aprovado em plenário, em votação que pode ocorrer já na próxima semana, Hegseth precisa de uma maioria simples de 51 votos — os republicanos ocupam hoje 53 assentos na Casa. A votação sobre Hegseth e outros indicados será um teste para Trump no Congresso.

'CAMPANHA DIFAMATÓRIA'

A sessão de mais de quatro horas, e que ocorreu a menos de uma semana da posse de Trump, dividiu-se em linhas partidárias quase imediatamente, com os republicanos defendendo Hegseth e alegando que as Forças Armadas tinham sido enfraquecidas pelas políticas do governo de Joe Biden, enquanto os democratas centraram seus questionamentos em suas opiniões e conduta pessoais e sua habilidade para liderar um amplo departamento com 3 milhões de empregados e com um orçamento de US$ 849 bilhões.

Na sessão, os senadores do partido minoritário o questionaram repetidamente sobre uma acusação de estupro feita em 2017 por uma mulher em Monterey, Califórnia, que não resultou em um processo criminal, mas levou a um acordo financeiro. Na época, o advogado de Hegseth, que sempre negou a acusação, afirmou que seu cliente estava embriagado. Ontem, Hegseth afirmou ser vítima de uma "campanha difamatória" centrada nessa acusação e em outras relativas a supostos episódios de consumo excessivo de álcool.

— O que ficou muito evidente desde o início foi que houve uma campanha de difamação coordenada e orquestrada na mídia contra nós. Estou disposto a suportar esses ataques, mas defenderei a verdade e minha reputação — declarou. — Não sou uma pessoa perfeita, mas a redenção é real. Deus me moldou, e estou preparado.

Os democratas também o pressionaram por seu apoio a criminosos de guerra condenados, inquiriram sobre sua gestão de duas organizações de veteranos e o pressionaram por seu histórico de mais de 10 anos de depreciar publicamente a participação de mulheres nas Forças Armadas. Hegseth afirmou que seus comentários se referiam a manter "padrões" dentro do serviço militar.

DESVIANDO DE PERGUNTAS

Os republicanos regularmente defenderam Hegseth e elogiaram seu desempenho. O senador Markwayne Mullin, de Oklahoma, acusou os democratas de serem hipócritas, perguntando se alguma vez haviam exigido a renúncia de senadores que apareceram embriagados para votar ou traíram seus cônjuges. Hegseth rejeitou veementemente responder qual tipo de conduta desqualificaria um candidato a secretário de Defesa. Embora tenha negado as acusações de má conduta de que é alvo, não disse se agressão sexual, consumo excessivo de álcool ou infidelidade conjugal seriam desqualificadores.

Em seus comentários iniciais na reunião, o senador Roger Wicker, republicano do Mississippi e presidente da comissão, defendeu que a experiência militar de Hegseth e seu histórico "não convencional" podem ser "o que o torna uma excelente escolha". Buscando minimizar as polêmicas envolvendo a vida pessoal do candidato, ele declarou que "a maioria das acusações veio de fontes anônimas". O argumento, porém, omite o fato de que, em 2018, a própria mãe de Hegseth o acusou de reproduzir um padrão de abuso contra mulheres. Mais tarde, ela disse ter se arrependido do comentário.

Na sequência, o senador Jack Reed, principal democrata do Painel de Serviços Armados, disse que Hegseth não era qualificado para atender às "demandas esmagadoras desse cargo". Ele também criticou o ex-major por comentários sobre a presença de mulheres nas Forças Armadas, como a afirmação de que elas não deveriam servir em combate porque isso não tornara o Exército "mais eficaz".

Ainda que nas últimas semanas Hegseth tenha afirmado que mudou de opinião sobre homossexuais e mulheres atuando em combate, não pareceu convencer as senadoras democratas Jean Shaheen e Kirsten Gillibrand. Shaheen ironizou que aprecia a "mudança de última hora".

Apenas Wicker e Reed tiveram permissão para ler um relatório do FBI sobre Hegseth, disse a Bloomberg. Wicker negou os pedidos de Reed para divulgar o documento ao resto da comissão. Ele também rejeitou um pedido para permitir uma segunda rodada de perguntas. Reed, por outro lado, classificou a investigação da FBI como "insuficiente", já que o órgão não entrevistou as duas ex-esposas de Hegseth, tampouco a mulher que o acusou de estupro na Califórnia em 2017, segundo relato de uma fonte à rede CNN.

As declarações de Hegseth seguiram o tom do discurso que ele preparara, cujo conteúdo foi antecipado pela Bloomberg. Nele, o ex-major, que já foi apresentador da rede conservadora Fox News, indicou que, se aprovado, seria um "agente da mudança" sem "interesses investidos em certas empresas, programas específicos ou narrativas aprovadas". Ele e o presidente eleito, escreveu, acreditam ser "hora de colocar no comando alguém com poeira nas botas", após anos de escolha de generais, acadêmicos ou executivos de empresas de defesa para o cargo.

Ainda segundo os comentários preparados por Hegseth, ele indicou que suas prioridades incluiriam reviver a base industrial de defesa americana, reformar o processo de aquisição para abrir mais oportunidades para startups de defesa e adotar rapidamente tecnologias emergentes. Em respostas escritas a perguntas de membros da comissão, ele atribuiu as faltas no recrutamento militar às políticas "woke" (como os conservadores se referem a pautas ligadas à igualdade racial, social e de gênero), afirmando que essas ações afastam potenciais membros.

COMENTÁRIOS INFELIZES

Após sua nomeação em novembro, alguns comentários de Hegseth sobre como ele poderia mudar o Departamento de Defesa também causaram estranhamento. Em entrevista a um podcast no ano passado, ele disse que o presidente do Estado-Maior Conjunto, o líder militar de mais alto escalão nos EUA, deveria ser demitido — juntamente com qualquer líder militar que estivesse "envolvido em qualquer uma das iniciativas de diversidade, equidade e inclusão".

Formado pelas universidades de Princeton e Harvard, Hegseth foi líder de pelotão de infantaria em Guantánamo e no Iraque e foi condecorado com a Medalha de Estrela de Bronze. Trump destacou a educação do ex-soldado e sua experiência militar no Afeganistão e no Iraque ao nomeá-lo. Ainda assim, opositores avaliam que ele não tem a experiência necessária para o cargo, e seria a segunda pessoa mais jovem a exercer a função.

Com AFP, Bloomberg e New York Times



Teste para Trump. Pete Hegseth é sabatinado no Congresso dos EUA

Trump seria condenado por interferir em 2020, diz promotor

Caso foi arquivado após sua vitória, conforme prevê o Departamento de Justiça

WASHINGTON

Jack Smith, promotor especial que indiciou o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, sob acusação de buscar se manter no poder ilegalmente após perder as eleições de 2020, disse num relatório final divulgado ontem que as provas obtidas no caso teriam sido suficientes para condenar o republicano em julgamento, caso sua vitória nas eleições presidenciais de 2024 não tivesse impossibilitado a continuação da acusação.

"A visão do Departamento [de Justiça] de que a Constituição proíbe a continuidade do indiciamento e da acusação de um presidente é categórica e não depende da gravidade dos crimes imputados, da força das provas do governo ou dos méritos da acusação, que o escritório respalda plenamente", escreveu Smith no relatório. "De fato, não fosse a eleição de Trump e seu iminente retorno à Presidência, o escritório avaliou que as provas admissíveis seriam suficientes para obter e sustentar uma condenação em julgamento", acrescentou.

O documento, de 137 páginas, representa metade do relatório final de Smith, que inclui ainda outro caso federal envolvendo Trump — a acusação de manejo inadequado de documentos confidenciais que o republicano levou para sua mansão na Flórida após deixar a Casa Branca em 2021.

'ACUSAÇÃO POLÍTICA'

Por mais de uma semana, os advogados de Trump denunciaram o que chamaram de "tentativa de ataque político com o único propósito de perturbar a transição presidencial". A defesa lutou contra a divulgação do relatório, mas não conseguiu impedir que o volume fosse publicado. Quando ele finalmente se tornou público, Trump chamou Smith de "desequilibrado" e insistiu que a acusação era política.

O relatório encerra uma saga legal importante, que viu o homem prestes a recuperar os poderes do mais alto cargo do país ser acusado de crimes que atingiram o cerne da democracia americana. Embora Smith tenha renunciado ao cargo de promotor especial e se desligado do Departamento de Justiça no último fim de semana, sua recapitulação do caso também serviu como um lembrete da vasta gama de provas e do detalhamento das ações de Trump que ele reuniu.

Smith responsabilizou Trump não apenas por seus esforços para reverter os resultados, mas também por encorajar a "violência contra seus opositores" entre o dia da eleição e 6 de janeiro de 2021, quando uma multidão de apoiadores do republicano invadiu o Capitólio.

Ao todo, a equipe de Smith entrevistou mais de 250 pessoas e obteve depoimentos de mais de 55 testemunhas perante o júri. O relatório, no entanto, continha poucas informações que ainda não tinham sido tornadas públicas no indiciamento, em 2023.

Do New York Times

Eufrázio

O 47º PRESIDENTE

Pesquisa indica Europa cética e o resto otimista com Trump 2.0

Velho Mundo vê volta do republicano ao poder com pessimismo, e outros, inclusive brasileiros, enxergam nele um pacificador

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os europeus estão quase sozinhos no alto pessimismo sobre a segunda temporada de Donald Trump na Casa Branca. É o que revela pesquisa divulgada ontem pelo centro de estudos Conselho Europeu de Relações Exteriores (ECFR), em parceria com a Universidade de Oxford, do Reino Unido, conduzida pelo Gallup. Quase 30 mil pessoas em 26 países, inclusive o Brasil, responderam, em novembro e dezembro, após a vitória do republicano sobre a vice-presidente Kamala Harris, do Partido Democrata, a perguntas específicas sobre a nova realidade global. E revelaram o descompasso gritante entre os cidadãos da União Europeia (UE) e Coreia do Sul com os do resto do planeta sobre como creem que o novo presidente dos EUA afetará o planeta.

— A Europa está muito isolada na ansiedade com o retorno de Trump à Casa Branca. Enquanto a maioria dos europeus veem o presidente eleito dos EUA como um ator desestabilizador, outros, em diversas partes do planeta, enxergam nele um pacificador. Essa realidade empurrará a Europa para um ponto de inflexão em suas relações com Washington — destacou um dos autores do estudo, o cientista político búlgaro Ivan Krastev, presidente do Centro de Estratégias Liberais.

Também assinam o documento o diretor do ECFR, o cientista político britânico Mark Leonard, e o historiador e professor da Oxford Timothy Gordon Ash.



Descompasso. Apoiador de Trump agita bandeiras perto da mansão dele na Flórida: visões distintas sobre retorno

FIM DE GUERRAS

Na campanha presidencial americana, em 2024, uma das respostas mais corriqueiras de eleitores sem filiação partidária quando questionados pelo GLOBO por que iriam votar em Trump foi justamente a defesa de algo como um "isolacionismo pacifista" dentro da ideia de "America First", ou EUA em primeiro lugar. Na ponta da língua estavam frases repetidas pelo ex-presidente em comícios e entrevistas — entre elas a de que os EUA não entraram em guerra alguma quando ele comandava o país, a de que terminaria nos primeiros dias de um eventual segundo mandato a guerra na Ucrânia, e a de que construiria um cessar-fogo imediato em Gaza, o que parece estar em curso. As entrevistas, no entanto, foram conduzidas antes da reentrada de Trump no tabuleiro geopolítico global, com ameaças de retomar o Canal do Panamá, invadir a Groenlândia e anexar o Canadá.

A fotografia de novembro mostra aliados estratégicos de Washington vivendo em realidade distante da dos demais países pesquisados. No Reino Unido, na Coreia do Sul e na UE predominava o ceticismo em relação ao impacto de Trump 2.0. Apenas 24% dos britânicos, 31% dos sul-coreanos e 34% dos europeus continentais acreditavam que o retorno de Trump aumentaria a possibilidade de paz na Ucrânia. No caso do Oriente Médio, os números são ainda mais abismais: 16% no Reino Unido, 19% na Coreia do Sul e 25% na UE. Mais: apenas um em cada cinco europeus (22%) considera os EUA de Trump aliados, uma queda significativa em relação à pergunta feita pela mesma pesquisa há dois anos (31%), que já havia resultado em sobrancelhas arqueadas nos dois lados do Atlântico Norte. Agora, o ECFR também perguntou aos americanos se eles viam a UE como aliada — 45% responderam positivamente.

— A tradução mais exata, ao menos num primeiro momento, para o retorno de Trump à Casa Branca é a de um balde de água fria para os europeus. Uma das razões, provavelmente, é a percepção (...) de que o cavalo de pau na política externa americana os afetará mais diretamente do que a cidadãos de outros cantos. Em países tão diferentes quanto Brasil, África do Sul e Indonésia, é possível ler a incerteza americana como abertura de oportunidade — disse ao GLOBO Pawel Zerka, o mago das pesquisas do ECFR.

AVANÇO DA CHINA

O relatório identificou cinco grupos distintos de cidadãos a partir de como reagiram ao retorno de Trump ao poder. Os mais destacados "apoiadores de Trump" estão em Índia (75%) e Arábia Saudita (49%). Mas também o veem como uma mudança mais positiva do que negativa russos(38%), sul-africanos (35%), chineses (34%) e brasileiros (33%).

No Brasil, Zerka pontua que as respostas ultrapassam as fronteiras da polarização entre lulistas e bolsonaristas. A maioria absoluta dos brasileiros, 56%, crê que Trump será bom para os cidadãos americanos, e, enquanto 43% também veem seu retorno como positivo para o Brasil, 25% acham que sua entrada será um estorvo abaixo do Equador.

O grupo de "Opositores de Trump", por sua vez, é encabeçado pelo Reino Unido (50%), seguido pela Suíça (37%) e a UE (28%). Os que mais veem Trump como uma "virada pacifista no planeta" são os chineses. Entre os "Divididos", que temem a realocação de investimentos americanos para outros endereços, destacam-se os sul-coreanos (48%). E entre os "Incertos", que adotam postura cautelosa de "esperar para ver", destacam-se, não por acaso, ucranianos (20%) e russos (16%).

Os três autores destacam ainda que o retrato dos EUA de Trump 2.0 é o de uma potência não mais amplamente percebida como "propagadora de seus valores e defensora da ordem internacional liberal". A minoria dos entrevistados enxerga um futuro onde os EUA mantenham o papel de principal superpotência. A maioria, inclusive dos brasileiros, crê que a China assumirá a posição nas próximas décadas. Os dados sugerem, frisam os acadêmicos, que o retorno de Trump à Casa Branca coincide com "o início do declínio do excepcionalismo geopolítico americano, apontando para um cenário multipolar, em que os EUA dividirão espaço com outras potências".

OPORTUNIDADE PARA UE

Os três especialistas também sugerem que os líderes europeus poderão enfrentar dificuldades para encontrar unidade interna e aliados globais caso tentem moldar algo como uma "resistência liberal mundial" contra Trump. Com seu retorno, as divisões não apenas se ampliarão entre os EUA e a Europa, e outros aliados importantes como a Coreia do Sul, mas também dentro da própria UE, com o avanço da extrema direita.

Por outro lado, a pesquisa também mostra, com destaque inclusive para os brasileiros, como a maioria dos entrevistados vê, com Trump, o potencial aumento da influência da Europa em seus países.

— A Europa pode estar quase isolada no mundo de Trump II, mas isso não significa que os europeus estejam sem poder de ação. Esse novo cenário transnacional oferece oportunidades para se formar alianças. A pesquisa mostra que há espaço para uma Europa forte e autônoma no cenário global — afirmou Ash Gordon.

Líder do Hamas dá sinal verde, e acordo entra na reta final

Secretário de Estado dos EUA diz que entendimento 'é iminente', mas chanceler emirati alerta que 'até que haja anúncio, não há anúncio'

JERUSALÉM

O grupo terrorista Hamas afirmou ontem que um acordo para libertação de reféns de Israel e o fim dos combates na Faixa de Gaza estava em seus "estágios finais", na primeira vez em que fez uma declaração do tipo. Mohammed Sinwar, o líder do Hamas em Gaza, onde o conflito transcorre há 15 meses, concordou em princípio com os termos do acordo durante a madrugada, disseram fontes ao jornal americano Wall Street Journal. Por sua vez, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, afirmou que um acordo "é iminente" e está "mais perto do que nunca antes" de ser fechado.

— Estamos nos estágios finais, mas até que, obviamente, haja um anúncio, não há anúncio — ponderou Majed al-Ansari, o porta-voz da Chancelaria do Catar, país que abriga as rodadas de negociação e é mediador juntamente com Egito, Turquia e Estados Unidos.

Negociadores — incluindo Steve Witkoff, enviado designado pelo presidente eleito Donald Trump para o Oriente Médio, juntamente com autoridades dos EUA, Israel e países árabes — se reuniram em Doha, no Catar, para finalizar o esboço do pacto. Os negociadores de Israel e do Hamas estiveram no mesmo local, mas não na mesma sala, disseram as autoridades árabes, e as mensagens foram trocadas através dos mediadores.

As partes concordaram com os pontos mais importantes do acordo, mas ainda trabalham em alguns aspectos, disseram autoridades árabes e israelenses. Um dos temas em discórdia é a zona-tampão que Israel exige manter nas fronteiras norte e leste de Gaza: fontes indicam que o Hamas quer que a área volte ao tamanho anterior ao início da guerra, de 300 a 500 metros a partir da fronteira, mas Israel insiste em cerca de dois quilômetros — a largura média da Faixa de Gaza é dez quilômetros.



Quanto sangue será derramado? Manifestantes protestam contra Netanyahu em Tel Aviv: pressão sobre premier

FANTASMA DO FRACASSO

As negociações podem fracassar, como aconteceu antes de alcançarem a linha de chegada em rodadas anteriores de negociações, alertaram ambos os lados. Qualquer acordo ainda terá de ser aprovado pelo Gabinete de segurança de Israel e por todo o governo.

A guerra em Gaza entre Israel e Hamas eclodiu após o ataque lançado por radicais islâmicos liderados pelo grupo no sul israelense em 7 de outubro de 2023, deixando quase 1,2 mil mortos, com 251 pessoas sendo feitas reféns. Deste total, 157 foram soltas em uma trégua em novembro de 2023 ou resgatadas em operações militares; das 94 remanescentes, acredita-se que 60 ainda estejam vivas. Desde o início do conflito, 46.645 palestinos foram mortos, a maioria mulheres, menores e idosos, segundo o Ministério de Saúde de Gaza, território controlado pelo Hamas desde 2007.

A primeira fase de um acordo de trégua em Gaza prevê uma troca de 33 reféns israelenses por um número ainda não definido de prisioneiros palestinos mantidos em prisões de Israel, disseram fontes próximas às negociações. Os reféns incluiriam mulheres, crianças, pessoas com ferimentos graves e com mais de 50 anos, segundo texto visto pelo The Wall Street Journal. A libertação dos reféns deverá se estender por várias semanas, disseram os mediadores.

ATÉ MIL PRISIONEIROS

Israel ainda não sabe quantos dos 33 reféns previstos para serem devolvidos na primeira fase estão mortos, mas acredita que a maioria ainda esteja viva, disse uma autoridade israelense. Por causa disso, o país ainda não pode dizer quantos prisioneiros palestinos serão libertados, uma vez que o Hamas pede que seja solto um número maior em troca de reféns vivos do que mortos, acrescentou a fonte. Algumas fontes falam que o número vai de algumas centenas até mil.

Depois de libertados, os prisioneiros palestinos condenados por assassinato não poderão viver na Cisjordânia, ocupada por Israel desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, disse a autoridade israelense. O grupo concordou que os palestinos libertados de longas penas de prisão deixariam os territórios palestinos para viver no exílio com as famílias.

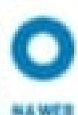
PLANOS PARA O PÓS-GUERRA

O Hamas também aceitou garantias de EUA, Catar, Egito e Turquia de que Israel continuaria as negociações para um cessar-fogo permanente após o término da primeira fase do acordo, disseram mediadores árabes. Em sua fala no Atlantic Council, o secretário de Estado Blinken apresentou "os elementos principais" de um plano para o pós-guerra em Gaza, mas a poucos dias da posse de Trump, não há garantias de que o novo presidente o levará adiante. Segundo Blinken, o controle do enclave no imediato pós-guerra deveria ficar nas mãos da Autoridade Nacional Palestina (ANP) — que governa a Cisjordânia e é rival do Hamas — com apoio de parceiros internacionais. A supervisão da administração ficaria por conta da ONU. O secretário de Estado também falou sobre a criação de uma missão interina de segurança formada por integrantes de nações parceiras e palestinos que passem por um escrutínio.

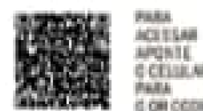
— A comunidade internacional forneceria financiamento, apoio técnico e supervisão — disse ele.

O premier Benjamin Netanyahu terá de contornar a oposição dos ministros de extrema direita Itamar Ben-Gvir e Bezalel Smotrich, que se opõem a um cessar-fogo.

Saúde



NA WEB
CÉREBRO AFETADO
Cientistas descobrem ação do zika
Pesquisadores desvendaram mecanismo que causa microcefalia em bebês



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



FREEPIK

Ás na manga. Ter vegetais à mão, mesmo que congelados, pode tornar mais nutritiva uma refeição

SEM RADICALISMO

Nutricionistas dão 10 dicas para iniciar 2025 em paz com a dieta

ALICE CALLAHAN
Do New York Times

A nutricionista Aimee Tritt costuma ver um padrão se repetir: as pessoas querem ficar mais saudáveis, mudam radicalmente suas dietas, mas desistem algumas semanas depois.

— Se isso já aconteceu com você, saiba que não significa fracasso — diz Tritt. — O problema estava no objetivo, que era muito drástico.

Uma abordagem melhor é estabelecer pequenas metas que você implemente gradualmente, sugere.

Com isso em mente, consultamos cerca de uma dúzia de especialistas para saber quais conselhos eles dariam para uma alimentação mais saudável. Veja dez dessas dicas práticas abaixo.

Coma mais leguminosas

— Leguminosas como lentilhas, ervilhas e feijões são ricas em proteínas e uma série de outros nutrientes valiosos — diz Christopher Gardner, cientista da nutrição e professor de Medicina na Universidade de Stanford.

Uma xícara de feijão-carioca fornece cerca de 16 gramas de proteínas e fibras, além de ferro e magnésio. Pesquisas sugerem que substituir carnes vermelhas e processadas por proteínas vegetais pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares e morte precoce.

Gardner sugere adicionar feijões-brancos a uma sopa minestrone, cozinhar edamame para incluir em um lanche rápido ou bater grão-de-bico para fazer homus.

Reduza bebidas açucaradas

— Se você consome regularmente refrigerantes açucarados, energéticos, cafés adoçados ou drinques, reduzir essas bebidas pode ser uma das melhores formas de melhorar sua saúde — afirma Maya Vadiveloo, professora de Nutrição na Universidade de Rhode Island (EUA).

Bebidas açucaradas representam mais de um terço dos açúcares adicionados consumidos nos Estados Unidos — e seu excesso pode trazer sérias consequências, como maior risco de diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, hepáticas e obesidade.

— Não é necessário cortar o açúcar de forma drástica — diz Vadiveloo. — Em vez disso, encontre formas de reduzir gradualmente, como pedir um refrigerante pequeno em vez de grande no almoço.

Coloque vegetais em tudo

A maioria dos adultos não consome vegetais suficientes, deixando de lado antioxidantes, compostos anti-inflamatórios, fibras e nutrientes essenciais.

— Para aumentar o consumo de vegetais, procure maneiras de adicionar um pouco a muitos tipos de refeições — sugere Angela Odoms-Young, professora de Nutrição na Universidade Cornell.

Adicione tomates secos aos ovos mexidos; coloque rúcula sobre uma tigela de arroz com feijão; refogue cebolas, pimentões e cenouras raladas com carne moída para tacos; ou misture brócolis congelado em sopas.

Reduza o consumo de ultraprocessados

Quase 60% das calorias consumidas pelos adultos nos Estados Unidos vêm de alimentos ultraprocessados, como cachorros-quentes, embutidos, refrigerantes e certos lanches.

— Isso é preocupante — afirma Marion Nestle, professora emérita de Nutrição. — Pesquisas associam esses alimentos a problemas de saúde como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e obesidade.

Ela sugere incorporar mais alimentos minimamente processados ou integrais para melhorar sua saúde e ajudar na perda de peso sem sensação de fome ou privação.

Faça uma caminhada após as refeições

Emma Laing, professora e diretora de dietética da Universidade da Geórgia, indica ir além do que você come.

— A atividade física está "de mãos dadas" com a boa nutrição — esclarece.

Laing gosta de fazer uma curta caminhada após o almoço. A prática ajuda na digestão, no controle do açúcar no sangue, melhora o sono, a saúde do coração e dos músculos, além de fortalecer o sistema imunológico.

Se não puder caminhar, suba escadas ou dance ao som de sua música favorita.

Coma três refeições completas por dia

Quando os clientes de Tritt relatam dificuldades com lanches noturnos, ela pergunta se eles comeram o suficiente durante o dia.

— A resposta geralmente é não — diz Tritt. — As pessoas pulam o café da manhã ou passam o dia de trabalho sem parar para almoçar ou fazer um lanche. Depois do jantar, acabam se sentindo um pouco fora de controle.

Ela sugere começar o dia com um café da manhã e incluir um almoço equilibrado com bastante proteína, gorduras saudáveis e carboidratos complexos. Não tenha medo de fazer lanches nutritivos.

Prepare grandes quantidades de comida

— Preparar refeições em casa é uma das melhores coisas que você pode fazer pela sua saúde — defende a nutricionista Emily Haller.

Refeições caseiras quase sempre são mais saudáveis — geralmente menos processadas e com menos sódio e açúcares adicionados.

Ela sugere usar os fins de semana ou outros momentos livres para preparar grandes porções de ingredientes básicos como arroz integral, quinoa, vegetais assados, frango desfiado. Eles podem ser combinados em várias refeições.

Use alimentos práticos para criar refeições

Nate Wood, diretor de Medicina Culinária da Escola de Medicina de Yale, adora cozinhar e já preparou muitas refeições elaboradas.

Mas seu melhor conselho para uma alimentação saudável é usar alimentos simples e práticos, como vegetais congelados, feijões enlatados, peixes em lata e grãos integrais pré-cozidos, para preparar refeições em casa com mais facilidade.

— Você pode fazer um stir-fry com vegetais congelados ou uma massa putanesca com anchovas e tomates enlatados em poucos minutos, sem picar nada — diz.

Ou adicione lentilhas enlatadas aquecidas a uma cama de folhas verdes, queijo de cabra e sementes de abóbora para fazer um prato:

— Isso não é trapaça.

Pegue leve no álcool

— Os danos causados pelo álcool, mesmo em quantidades modestas, ficaram mais evidentes nos últimos anos — explica Niyati Parekh, professora de nutrição em saúde pública na Universidade de Nova York.

Mesmo o consumo moderado — um drinque ou menos por dia para mulheres e dois ou menos para homens — pode aumentar o risco de alguns tipos de câncer e doenças cardiovasculares.

Considere repensar esse hábito. Em vez de sua taça de vinho diária no jantar, experimente tomar um coquetel sem álcool ou água com gás algumas noites por semana.

Melhore sua relação com a comida

A comida pode ser uma fonte maravilhosa de alegria. Mas se você tem focado demais em uma nutrição perfeita ou se sente frustrado com ciclos de dieta, perda e ganho de peso, pode associá-la à restrição ou vergonha, afirma a nutricionista Amanda Li.

— Para melhorar sua relação com a comida, pense em procurar um nutricionista — sugere Li — Isso pode ajudá-lo a desenvolver estratégias para planejar refeições, experimentar novas culinárias, cozinhar com alegria.

Esse processo pode levar tempo, mas eventualmente promoverá uma atitude positiva em relação à alimentação, ajudando você a confiar no seu corpo para dizer quando está satisfeito.

"Preparar refeições em casa é uma das melhores coisas que você pode fazer pela sua saúde"

Emily Haller, nutricionista

"Para aumentar o consumo de vegetais, tente adicionar um pouco deles a muitos tipos de refeições"

Angela Odoms-Young, professora de Nutrição

Documento global cria novos padrões para obesidade

Parecer assinado por 75 associações de médicos do mundo sugere medição sem ênfase no IMC e graus de risco distintos



Mais precisos. Medição da circunferência abdominal e percentual de gordura são considerados pelos especialistas números que refletem melhor o quadro

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma comissão internacional de especialistas em obesidade publicou ontem no The Lancet Diabetes & Endocrinology um parecer que determina novas formas de diagnóstico e priorização do tratamento da doença que afeta dois a cada cinco brasileiros, segundo dados do Ministério da Saúde — e que globalmente pode chegar a marca de 1 bilhão de pessoas.

De acordo com o novo documento, o cálculo do índice de massa corporal (IMC) para determinar a obesidade perde protagonismo para análises mais individualizadas, como a medição do percentual de gordura e da circunferência abdominal. A classificação de gravidade, que orientará o tratamento, será definida por meio de 18 sinais e sintomas de risco (para adultos, e 13 para crianças).

Um dos grandes destaques do documento é a definição de obesidade "clínica" e "pré-clínica", cuja determinação orienta o grau de risco à saúde do paciente. A publicação, assinada por representantes de 75 entidades médicas ao redor do mundo, ratifica que todos os pacientes devem ser acompanhados por especialistas. Contudo, defende que os casos que indicam o risco de desdobramentos mais severos (agora chamados de casos clínicos) tenham prioridade no tratamento cirúrgico e de novas drogas.

— A obesidade pré-clínica terá um um acompanhamento e eventual tratamento. Nos casos clínicos, o tratamento ocorrerá o mais breve possível, com a melhor alternativa determinada para essa pessoa. As estratégias para as duas categorias são diferentes — explica Ricardo Cohen, coautor da publicação e à frente do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e presidente mundial da Federação Internacional de Cirurgia da Obesidade e Distúrbios Metabólicos (IFSO). — Não se propõe não tratar o pré-clínico, mas sim realizar o acompanhamento. Além das medidas de estilo de vida (*como ajuste na dieta e exercícios*), que devem ser adotadas pelas 8 bilhões de pessoas do mundo.

DEFINIÇÃO DE DOENÇA

O documento, por sua vez, não deixa de considerar a obesidade clínica como uma doença — e não somente como fator de risco para outros problemas de saúde. A publicação entende que deixar de olhar a obesidade como um fator que afeta órgãos e tecidos — em semelhança ao que ocorre com outras doenças crônicas — "prejudica abordagens racionais para o cuidado e a formulação de políticas públicas".

Nesse parecer — com especialistas de instituições como King's College London, Universidade de Liverpool, Harvard Medical School, University College Dublin, entre outros — há especial dedicação em identificar os efeitos do aumento de peso nos pacientes. Para tanto, os especialistas especificaram 18 sinais e sintomas que indicam o agravamento de saúde diante do acúmulo de adiposidade.

Esses fatores dizem respeito a mudanças na pressão intracraniana, apneia do sono, dificuldades respiratórias, problemas cardíacos (desde insuficiência até pressão arterial, passando por tromboses), comprometimento metabólico, alterações hepáticas, renais e urinárias. Outras áreas de atenção referem-se a problemas reprodutivos, linfáticos e, é evidente, dificuldades de realizar atividades cotidianas — levando em consideração a idade do paciente — entre outros detalhamentos. Para as crianças, essas categorias se concentram em 13 fatores de atenção, muito semelhante ao vistos nos adultos.

— A corpulência se torna secundária. Queremos melhorar os sinais e sintomas. E a pessoa será considerada com obesidade clínica caso apresente um desses sintomas ou sinais relacionados — explica Cohen. — Mostramos que é possível priorizar os pacientes que têm mais gravidade. É o mesmo que acontece, por exemplo, quando há uma fila de transplante de fígado. Todos serão transplantados, mas alguns antes (*conforme os riscos do quadro específico*) e outros depois.

Entidades médicas criticam veto a PL sobre diabetes

Para presidente Lula, equiparar doença a deficiências viola a Constituição e convenção internacional; especialistas discordam

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Entidades médicas ligadas à diabetes criticaram o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei (PL) que equipara a doença a uma deficiência. A decisão foi publicada na edição do Diário Oficial da União de anteontem. O texto havia sido aprovado no Congresso, que pode derrubar o veto do chefe do Executivo em nova votação.

— Tínhamos uma expectativa de aprovação. Estamos há cerca de dois anos e meio trabalhando junto ao Congresso Nacional e o Executivo com dados, informações sobre impacto orçamentário, notas técnicas. Esperávamos uma sensibilidade sobre a importância desse tema. A comunidade de pessoas com diabetes tipo 1 ficou bastante decepcionada — conta Jaqueline Correia, fundadora e presidente do Instituto Diabetes Brasil (IDB).

A proposta era em referência à diabetes tipo 1, doença autoimune que responde por cerca de 5% a 10% dos diabéticos no Brasil, segundo informações do Ministério da Saúde, com um total de aproximadamente 600 mil pacientes. Nela, o próprio sistema imune passa a atacar as células produtoras de insulina, levando à necessidade de um tratamento diário com reposição do hormônio e outros medicamentos para estabilizar a glicose no sangue.

Não existe cura, e o diagnóstico geralmente aparece ainda na infância ou adolescência. O projeto de lei passaria a classificá-lo como uma deficiência "para todos os efeitos legais", tornando as disposições presentes no Estatuto da Pessoa com Deficiência aplicáveis aos pacientes. Isso possibilitaria, por exemplo, acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e reserva de vagas em concursos públicos.

Ao vetar o projeto integralmente, Lula afirmou que o texto violaria a Constituição por "contrariar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que (...) reconhece que a deficiência resulta da interação entre a pessoa e as barreiras sociais, e não de uma condição médica específica".

Além disso, argumentou que a medida cria uma despesa obrigatória sem apresentar fonte de financiamento, e que era contrária ao interesse público por classificar a doença como deficiência "sem considerar a avaliação biopsicossocial, que percebe os impedimentos da pessoa em interação com o meio".

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) se posicionou contra o veto do presidente e rebateu os pontos citados por ele. Sobre a possibilidade de violar a Constituição, lembrou que "a Convenção Internacional e o Estatuto da PCD já estabelecem o DM1 (diabetes tipo 1) como deficiência em diversos países, como o Reino Unido, EUA, Finlândia, França, Canadá, Chile, Colômbia entre outros".

Sobre a suposta dispensa de avaliação biopsicossocial para classificar a diabetes com deficiência, a entidade afirmou que "desde outrora sugere o uso dessa avaliação como critério para definição das pessoas que terão direito a esse benefício, entre eles a renda familiar e idade, por exemplo".

Cochilo da tarde ajuda a manter cérebro sadio, dizem pesquisas

Cientistas concluíram que sono de até 30 minutos de dia pode ser benéfico

Ainda tem o dia inteiro pela frente, mas o cansaço já está batendo forte? Uma solução que pode dar uma "turbinada" de energia e fornecer mais disposição ao longo do dia é um cochilo. Engana-se quem pensa que a prática é indicada apenas para crianças. Adultos podem se beneficiar — e muito — do breve descanso.

É o que destaca um novo artigo de especialistas da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos, que explica ainda como a soneca promove esses efeitos positivos e quanto tempo deve demorar o cochilo.

Segundo escrevem na publicação, a soneca "pode ajudá-lo a se sentir mais concentrado e oferecer um momento de tranquilidade para se recuperar mentalmente no meio de um longo dia". A alegação tem sido explorada por estudos científicos que encontram resultados interessantes.

Um trabalho de pesquisadores da University College London (UCL), no Reino Unido, publicado no periódico Sleep Health, analisou adultos de 40 a 69 anos e observou que aqueles que tinham o hábito de cochilar possuíam um volume cerebral maior, o que é considerado um marcador de boa saúde cerebral e menor risco de doenças neurodegenerativas, como demência.

"Nossas descobertas sugerem que, para algumas pessoas, cochilos diurnos curtos podem ser parte do quebra-cabeça que poderia ajudar a preservar a saúde do cérebro à medida que envelhecemos", explicou a autora sênior, Victoria Garfield, da UCL, na época.

Segundo os responsáveis, pesquisas anteriores já haviam encontrado benefícios cognitivos das sonecas, como melhor desempenho em testes realizados nas horas seguintes ao descanso.



Nem sempre. Soninho no meio do dia faz bem, mas deve ser algo ocasional

Outro estudo, de pesquisadores da Universidade de Bristol, no Reino Unido, mediu as mudanças na atividade cerebral e nas respostas das pessoas antes e depois de um cochilo. As descobertas, publicadas no Journal of Sleep Research, mostraram que mesmo um curto período de sono melhorou o processamento de informações no cérebro.

No artigo da Universidade de Kentucky, os especialistas orientam que, se você costuma ser mais ativo durante o dia, um breve cochilo de 20 a 30 minutos à tarde é o ideal. Segundo eles, é improvável que um sono dessa duração atrapalhe o descanso da noite.

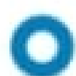
Eles afirmam ainda que, independentemente do tempo da soneca, a pessoa sentirá um certo torpor ao acordar, por isso é importante reservar um tempinho antes de voltar a realizar as tarefas do dia — especialmente atividades de maior risco, como dirigir.

Já sobre cochilos mais longos, os especialistas alertam que podem afetar o sono à noite e dificultar o processo de retomar o ritmo do dia.

"Quanto mais tempo você dormir, maior será sua inércia do sono. Se você já se sentiu ligeiramente desorientado ao acordar de um sono profundo, sentiu os efeitos dessa inércia, que normalmente não dura mais do que meia hora", explicam.

Ainda que destaquem os efeitos positivos de um cochilo, os especialistas americanos também alertam que, quando ele vira uma necessidade constante de dormir durante o dia, isso pode ser sinal de problema de saúde.

BEM-ESTAR





Marcio Atalla

Exercício em casa!

Na verdade, não existe nenhuma receita que seja boa pra todo mundo se manter fisicamente ativo. Na verdade, a melhor atividade física para cada pessoa é aquela que é realizada.

Então, vamos às dicas que vão te ajudar a incorporar o movimento físico, e que, quem sabe, vão transformar aquela implicância com a academia, o grupo de corrida, o crossfit e outros em uma certa simpatia.

Para começar, pense em fazer muito pouco. Se você vai fazer exercício em casa, apenas tente, antes de entrar no chuveiro, fazer três séries de dez repetições de agachamento e flexão de braço (apoiando o joelho no chão, claro). Faça do jeito que conseguir, sem agachar muito, flexão curtinha, e não passe de 20 a 30 repetições. Mesmo que sinta vontade, que ache que foi fácil e que poderia fazer mais, deixa assim na primeira semana. Deixa a vontade começar a surgir e, na segunda semana, você pode incrementar com mais um exercício (um abdominal, quem sabe?) ou mais repetições.

Ainda em casa, existe uma série de coisas que são baratas e não ocupam espaço e que são excelentes para fazer exercícios. Na verdade, o peso do corpo já é uma boa forma de ajudar no ganho de massa magra. E isso está comprovado, exatamente, com os exercícios de agachamento e flexão de braço. Mas, tem os elásticos, por exemplo, que podem ser usados nas pernas e braços e que promovem resistência e por isso ajudam também no ganho de força, de músculos.

Ainda pensando em trabalho de força, existem as fitas do TRX, que podem ser presas em portas ou em argolas nas paredes. Mas elas devem ser bem presas pra não soltar. O TRX amplia bem o leque de exercícios e trabalha diversos grupos musculares. Muitas vezes, não é possível prender as fitas de forma segura, então sempre tem os pesinhos e as caneleiras, que não são muito caros e também não ocupam tanto espaço, e que, além de resistência, acrescentam um peso extra ao exercício.

Passando para atividade mais aeróbicas, a corda de pular é realmente "milagrosa". E uma atividade de altíssimo gasto calórico, ainda mais para os iniciantes, que precisam de muita concentração pra não pular em cima da corda ou deixar ela prender no pé. Apenas alguns minutos de corda e o coração parece que vai sair pela boca. A dica é pular e descansar, pular de novo e descansar de novo. Porque é simplesmente impossível começar a pular corda e conseguir fazer por mais de dois ou três minutos consecutivos, se não está acostumado. Pense em 30 segundos de pulos, com um minuto de descanso. Para começar, está justo. Lembre que você não quer que seu corpo e sua mente tenham ódio da corda, então sempre faça um pouco menos do que você poderia fazer, para que a adaptação seja tranquila.

A melhor atividade física para cada pessoa é aquela que é realizada. Para começar, pense em fazer muito pouco

E como eu disse, você não precisa correr só porque, aparentemente, todo mundo ao seu redor corre. Você pode (e deve) caminhar. Caminhe muito, sempre que puder, sendo na hora do exercício, com sua roupa própria, tênis e com ritmo acelerado, seja durante seu dia, pra se locomover de um lugar para o outro. E claro, quem me conhece sabe que falo sempre das escadas, e não deixar elas de fora. Subir escadas é como fazer agachamento unilateral. É um excelente exercício para o coração, pernas e glúteos. Não à toa, criou-se um aparelho de subir escadas dentro das academias. O engraçado da história é que muitas vezes as pessoas pegam elevador pra chegar à academia, e subir as escadas do aparelho. Não é que seja ruim subis os degraus do aparelho, mas isso evidencia a falta de consciência generalizada de colocar o movimento ao longo do dia.

Enfim, alguns "pitacos" de como você pode começar, como pode fazer e o que não deve fazer. Mas, sobretudo, o sucesso desse projeto só depende da sua vontade própria. Da sua real vontade em se cuidar, em ser mais saudável e estar pleno para viver bem até o fim!



Trabalho e motivo. A população rural nunca se aposenta e talvez aí resida uma grande chave para a longevidade saudável. Muitos até seguem trabalhando em casa ou na horta onde colhem alimentos

ANA D'ONOFRIO
De La Nación

A região da Galícia, na Espanha, pode ser a próxima 'zona azul'

Local onde os habitantes têm a mente tão intacta quanto seu desejo de viver mais de 100 anos é alvo de estudos

Entre eles não há mal-humorados, reclamões ou preguiçosos. Fazem da simplicidade uma religião e respiram ao ritmo da natureza. Eles acordam felizes e vão para a cama junto com o sol. Comem apenas o suficiente, nem uma migalha a mais: tudo, mas sem excessos. Bastante ativos, otimistas e curiosos, como seus "colegas" espalhados pelo planeta, desfrutam de pequenos prazeres, cultivam a vida social e são autodidatas na neutralização do estresse, palavra que talvez nem conheçam.

Esses "jovens", que podem chegar aos 98, 105 e até 108 anos, com a cabeça tão intacta quanto a vontade de viver, há muito são objeto de estudo de especialistas em longevidade. Os segredos que permitem que muitos habitantes de algumas regiões da Galicia cheguem a essas idades desperta o interesse de cientistas, demógrafos, jornalistas e também políticos.

Já há algum tempo que se diz que poderá tornar-se a primeira "blue zone", ou zona azul, da Espanha e a sexta do mundo. Os méritos são muitos: as taxas de senescência num "estado saudável", em alguns casos, excedem as da ilha de Okinawa, uma referência mundial em termos de longevidade. Se isso acontecer, Ourense, Pontevedra e o sul de Lugo, principalmente, poderão juntar-se ao quinteto formado por Okinawa (Japão), Península de Nicoya (Costa Rica), Icária (Grécia), Sardenha (Itália) e Loma Linda na Califórnia (EUA).

De acordo com um estudo da Sociedade Galega de Geriatria e Gerontologia (SGXX) e do grupo de investigação da Universidade de Vigo, do qual também participa o demógrafo Michel Poulain, conhecido como o criador das zonas azuis, a taxa média de centenários é de 75,79 por cem mil habitantes, única na Espanha.

— A grande revelação que tivemos neste trabalho de campo foi que os centenários têm um patrimônio sanitário que deve ser investigado e preservado. Porque o patrimônio da saúde é tão importante como o patrimônio cultural ou arquitetônico — diz José María Failde, doutor em Psicologia com especialização em Gerontologia, professor universitário e presidente da SGXX.

O que isso significa?

Há uma lição a aprender aqui. Eles nunca foram à academia, mas também não precisaram. Eles tiveram e têm uma vida muito mais ativa e se tem uma coisa que eles não são é sedentários. Não conhecem internet, redes sociais ou celulares, mas exercem fervorosamente os laços sociais. Todo mundo tem um propósito de vida.

E grande resiliência...

Sim, o fato de terem vivido situações difíceis e de terem construído com o seu esforço o estado de bem-estar que hoje desfrutamos tornou-os muito resilientes. Há lições aqui para aprender e transformá-las em ações de saúde e prevenção. Lições de envelhecimento saudável. Isso para mim é o mais importante.

De qual maneira ser uma zona azul seria benéfico para a Galicia?

Evidentemente, uma certificação de zona azul é um apoio à pesquisa e à promoção de estilos de vida saudáveis, para além de outros benefícios como o turismo e a força da marca Galicia Calidade, carro-chefe da dieta atlântica. Mas o que mais me interessa é a promoção de uma vida saudável, a partir de áreas onde as pessoas vivem durante muitos anos em ótimas condições.

Failde, a quem todos chamam de Chema, há anos trabalha arduamente em pesquisas sobre esse tema, junto com seu antecessor na SGXX e colega docente Miguel Ángel Vazquez, também geriatra. Muito antes da pandemia começaram a notar evidências estatísticas que chamaram a sua atenção.

— Vimos que Ourense, por exemplo, tinha 73 centenários por cem mil habitantes, mas a região de Celanova, que circunda Ourense, chegou a 234, o que superou em muito a ilha japonesa — lembra Vázquez. — Tornamos isso público. Então Michel Poulain conectou-se conosco e continuaram a ser coletados dados que revelaram números incríveis de centenários que atingiram a idade de cem anos muito bem, com um estado de saúde aceitável.

O que significa "estado de saúde aceitável"?

Uma pessoa com capacidade mental, sem problemas cognitivos ou neurocognitivos, com aptidão física. Estamos falando de pessoas de até 102 anos de idade.

Dizem que uma das chaves é a alimentação...

É sim. Eles comem o que cultivam nas hortas de suas casas e os animais que criam nos campos. Uma alimentação baseada no consumo de carne de porco fermentada principalmente com processos naturais de conservação por salga ou defumação. Consumiam e consomem alimentos frescos como carnes brancas (frango e coelho), muitos vegetais, batatas e azeite, priorizando sempre ingredientes frescos. Em suma, dieta mediterrânea e atlântica.

E o peixe?

Ao contrário do que se acreditava, nem tanto, nem na Sardenha ou em Okinawa, porque não são zonas estritamente costeiras, embora não estejam longe do mar.

E qual é o estilo de vida?

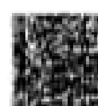
A maioria leva uma vida bastante equilibrada. Eles estão muito ligados ao ambiente, acordando cedo e indo para a cama logo após o pôr do sol. São muito regulares, têm contato intenso com a terra e a natureza e seguem seus ritmos. Os centenários costumam respeitar rigorosamente o conhecido e antigo axioma: "Tomar café da manhã como um rei, almoçar como um príncipe e jantar como um mendigo".

Muitos ainda trabalham?

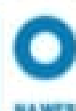
Claro. No trabalho doméstico, na horta... Pessoas do campo nunca se aposentam e talvez haja um grande segredo aí. Eles sempre têm um ikigai, como dizem os japoneses. Uma tarefa, um motivo. Eles sempre têm o tripé em boas condições: física, emocional ou social. Muitos deles têm faculdades mentais e uma ausência de sinais de deterioração cognitiva que é surpreendente. E isso nos faz pensar que deve haver algo geneticamente importante.

Mas costuma-se dizer que a genética influencia 20% a 25%...

Sim, normalmente se diz isso, mas para se tornar centenário há mais de um fator. Embora ainda haja poucas pesquisas, o que há aponta nesse sentido. Aparentemente a genética influencia muito mais os centenários do que a longevidade em geral. Eles têm algo que os protege contra a senescência e distúrbios cognitivos.



Rio



NA WEB

PROIBIÇÃO DESDE 2016

Voo livre perto do Cristo está liberado

Acordo envolvendo Anac e Decea liberou asas-deltas no entorno da estátua

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



BRENNO CARVALHO / 07.08.2020

Mangueira. Vistas do alto, casas da favela carioca se confundem: tecnologia leva cidadania e identidade a moradores

PARADEIRO CONHECIDO

CEP digital do Google Maps localiza com precisão 4 mil residências em favelas do Rio

CAROLINA ZANATTA
zanatta@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

O emaranhado de ruas, vielas e construções de uma favela como o Morro da Mangueira, na Zona Norte do Rio, sempre impressiona quem não conhece a área, mas os que vivem ali é que mais sofrem as consequências dessa desordem. Desde o mês passado, algumas casas da comunidade ganharam placas que, além de exibir um código alfanumérico e um QR Code, levam cidadania para onde são instaladas. A identificação de aparência simples é conhecida como plus code, uma espécie de CEP virtual.

— Trata-se de um padrão aberto de endereçamento. Se você abrir o Google Maps no seu celular, pode encontrar o plus code da sua localização, em qualquer lugar que estiver. Se estiver numa ilha no meio do oceano, você encontra o plus code dali — explica Wilson Rodrigues, gerente de parcerias do aplicativo de mapas do Google, que resume as coordenadas de latitude e longitude de um local em um código postal alfanumérico único.

US$ 250 MIL INVESTIDOS

Na Mangueira, o projeto alcançou 1.888 residências em três localidades: Candelária (1340), Chalé (270) e Olaria (278). No Rio, a iniciativa também chegou às favelas do Caju (881 placas), na Zona Norte, e Tavares Bastos (881), no Catete, na Zona Sul do Rio, onde a instalação em residências do Vidigal deve ser concluída até o final de 2025. Até o momento, 4.054 residências foram emplacadas no Rio.

A implementação dos plus codes nas comunidades é feita em parceria: com financiamento da big tech Google, que doou US$ 250 mil (cerca de R$ 1,5 milhão, em conversão direta), mapeamento, emplacamento e treinamentos são realizados pela ONG Gerando Falcões e pela naPorta, logtech (empresa de tecnologia do setor logístico) que viabiliza entregas de compras on-line feitas por moradores de regiões com restrições. Associações de moradores locais mapeiam e orientam sobre lugares que podem ou não ser emplacados. O morador pode optar por não receber a placa — mas, em geral, a aceitação tem sido boa.

— Era uma demanda que a comunidade já tinha — diz Kelly Louzada, fundadora e coordenadora-geral da Associação de Mulheres e Meninas da Comunidade da Mangueira.

Estima-se que, em território carioca — o projeto foi iniciado em São Paulo —, até o fim do ano, mais de 20 mil moradores das favelas da Mangueira, Tavares Bastos, Urucânia, Caju e Vidigal passem a conseguir receber diretamente em suas casas compras e outras entregas, mas também serviços de transporte, emergência e saúde — como o Samu, por exemplo.

— Antes, tinha que buscar minhas compras aqui embaixo ou ir aos Correios. Hoje, não — resume a auxiliar de serviços gerais Viviane Areda, de 41 anos, moradora da Mangueira.

CAROLINA ZANATTA



Um fã. Jorge Henrique ajudou a implementar os plus codes e aderiu ao projeto

A FASE DE TREINAMENTO

Uma das etapas mais importantes da iniciativa é o treinamento, desenvolvido pela naPorta, em que os moradores aprendem sobre o funcionamento do CEP digital e como utilizá-lo. Na hora de fazer uma compra ou solicitação de serviço, é possível, simplesmente, preencher a área do CEP com a numeração do plus code, ou, no caso de compras físicas, mostrar o QR Code da placa para que o vendedor leia o endereço usando o celular.

— No início foi um pouco complicado. Mas depois as pessoas começaram a fazer seus pedidos e viram que as coisas começaram a chegar em suas casas — conta Kelly.

A líder comunitária diz que os CEPs digitais até criaram um novo hábito: vários moradores, inclusive ela, levam as placas quando saem de casa:

— Eu pego e levo comigo. Quando é para entregar em casa, eu mostro: está aqui o meu CEP.

O estudante de Administração Jorge Henrique Arruda, de 19 anos, participou da implementação dos plus codes nas comunidades do Chalé e da Candelária.

— Muitas pessoas falaram que, antes, tinham que, do alto do morro, descer andando ou pegar mototáxi para buscar uma encomenda — lembra ele, que aderiu à novidade e aponta outra vantagem: a possibilidade de identificar seu endereço no Google Maps ajuda a evitar que o local se confunda com área de risco.

Dados do Censo de 2022 apontam que, no Brasil, mais de 16,4 milhões de pessoas moram em favelas.

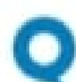
— O CEP não é apenas um endereço: é identidade. Traz consigo toda uma carga de possibilidades, de acessar serviços públicos de saúde, tirar o título de eleitor, abrir conta em banco, fazer a matrícula escolar de um filho. É uma garantia de direitos. E, com ele, podemos aumentar o consumo e o desenvolvimento nas favelas — afirma Flávia Silva, líder regional da Gerando Falcões no Rio de Janeiro.

CEM FAVELAS NOS PLANOS

Esse uso cidadão do plus code existe em São Paulo desde 2022. Está presente em favelas de todas as regiões da capital paulista e em cidades vizinhas como Santo André, Ferraz de Vasconcelos, Poá e Suzano. Já são 14 mil residências mapeadas, com mais de 55 mil pessoas atingidas. Por lá, a gênese da iniciativa surgiu na centenária Paraisópolis.

Na capital carioca, o próximo passo, indica o coordenador da naPorta, Gustavo Loronha, vai ser o mapeamento e o emplacamento de casas do Morro do Vidigal, que tem mais de 15 mil moradores. O Google faz planos de, nos próximos anos, impactar pelo menos cem comunidades por todo o país.

Colaborou Juliana Causin



"O CEP não é apenas um endereço: é identidade. Traz consigo toda uma carga de possibilidades, de acessar serviços públicos de saúde, tirar o título de eleitor, abrir conta em banco, fazer a matrícula escolar de um filho"

Flávia Silva, líder regional da Gerando Falcões

"Antes, tinha que buscar minhas compras aqui embaixo ou ir aos Correios. Hoje, não"

Viviane Areda, moradora da Mangueira

Copacabana te espera, Lady Gaga

Previsão é de hotéis lotados no primeiro fim de semana de maio. Fãs de outros países se preparam para vir ao Rio

THAYNÁ RODRIGUES E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

A areia da Praia de Copacabana vai ficar concorrida no dia 3 de maio. Foi anunciado pela coluna do jornalista Lauro Jardim, no GLOBO, que Lady Gaga vai se apresentar na cidade num show chamado "Todo mundo no Rio", nome sugestivo que já começa a surtir efeito e atrair fãs da cantora de outros países. As negociações estão a cargo da prefeitura e da Riotur, mas grande parte do investimento deve ser de uma empresa de bebidas, que contratou a popstar como garota-propaganda em dezembro do ano passado e estaria apostando alto no fortalecimento da marca na América Latina.

Fã argentina, Clara Gaminara pretende dar aulas de inglês em Santa Fé, onde vive, para juntar dinheiro para a viagem:

— Estou divulgando em todos os lugares para, em maio, ver Lady Gaga tranquila — disse, na rede social X.

As reservas de hotéis para o fim de semana do feriadão de 1º de maio já começam a atrair interessados em Copacabana. Alguns da Rede Accor, por exemplo, têm poucas unidades disponíveis. De Campinas (SP), o fã Eric Araújo, de 25 anos, começou a orçar preços e se surpreendeu:

— Procurei hotéis no bairro pelo Google Maps, pela Decolar e pelo Hotéis.com. Todas as unidades do Ibis em Copacabana já aparecem como esgotadas. Vi que há opções em Ipanema e Barra — disse ele, que é analista ambiental.



Ansiedade. Os 'little monsters' contam as horas para ver Lady Gaga nas areias de Copacabana

Seja por conta do feriadão do Dia do Trabalho ou pela Gagamania, outros hotéis já têm valores inflacionados. Pelo Booking.com, diárias de 2 a 4 de maio chegam a uma variação de mais de 67% se comparadas ao fim de semana seguinte, de 9 a 11 de maio.

Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio, tem expectativa de ocupação de 100% da rede hoteleira em Copacabana no período.

— Maio costuma ser um mês de baixa procura. A vinda da Lady Gaga é excelente para o turismo. O Rio de Janeiro volta a ficar na moda. Fala-se muito também da abertura de novos restaurantes — afirma ele.

PAES FAZ MISTÉRIO

Se os *Little Monsters* — pequenos monstros, como são conhecidos os fãs de Gaga — mais afoitos já correram para fazer reservas, os controlados aguardam o anúncio oficial de Eduardo Paes para investir na viagem. Por enquanto, o prefeito faz suspense, deixando escapar um ou outro sinal, como o clipe da cantora que ele postou anteontem com um recado para os fãs: "Pra que tanta ansiedade?".

Bianca Rodrigues, gerente comercial da rede de hotéis Windsor, prevê uma alta após o pronunciamento de Paes:

— A expectativa é que as reservas aumentem após o anúncio oficial e que tenhamos 100% de ocupação, já que estamos falando do show de uma das artistas mais famosas no mundo — observa.

Por parte do governo do estado, há quem dê como certa a apresentação da estrela. Nas redes sociais, Rodrigo de Castro, subsecretário de Eventos e Relações Institucionais na Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa, citou Gaga ao enumerar os eventos que devem agitar a capital em 2025:

"O governo do estado está investindo R$ 40 milhões no carnaval, o maior espetáculo da Terra. Depois disso, vem Lady Gaga, Rio Open...", disse, num vídeo reproduzido pelos fãs no X.

No site oficial da cantora já foram anunciados os shows no Park MGM Jazz & Piano, em Las Vegas (EUA), de 19 de junho a 6 de julho, mas o Rio ainda não consta na lista.

ALTAS CIFRAS

O valor pago a Lady Gaga também gera curiosidade no público. Para cantar uma música na Olimpíada de Paris, a cantora recebeu R$ 11,3 milhões, segundo o site TMZ. De acordo com a coluna de Lauro Jardim, o show "Todo mundo no Rio" começará às 21h e terá duas horas e meia de duração. Por aqui, nenhuma autoridade fala em valores.

Só de infraestrutura, a apresentação bem-sucedida de Madonna, em Copacabana e gratuita para o público em maio do ano passado, custou R$ 10 milhões para a prefeitura e outros R$ 10 milhões para o estado. A maior fatia, mantida em sigilo, foi paga pelo Itaú, que patrocinou a apresentação.

EDIÇÕES DE **DEZEMBRO/JANEIRO**

DESCUBRA A BELEZA QUE TE RODEIA!





Acompanhe as principais tendências da moda, entenda o mundo da decoração como a chave para criar um lar que reflete sua personalidade e identifique o estilo que você mais se encaixa.

NAS BANCAS NO SITE NO APP Globo+

Eufrázio

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Perigo extremo no litoral do MA, PI e CE. Perigo no sul da BA. Temporais no norte de MG, em GO, no DF, leste e norte de MT. Atenção no nordeste de SP, no AM e norte do RS.

RIO
A influência desses ventos marítimos diminui, e o sol consegue aparecer mais, no entanto, ainda com a presença de algumas nuvens. Ainda há possibilidade de chuva fraca e isolada.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/22°	22°/24°	22°/24°	21°/24°	Baixa
AMANHÃ	24°/26°	23°/28°	23°/28°	23°/29°	Alta
SEXTA	25°/28°	24°/30°	24°/30°	23°/31°	Alta
SÁBADO	26°/32°	25°/34°	25°/34°	25°/35°	Baixa
DOMINGO	26°/27°	25°/29°	25°/29°	27°/30°	Alta
SEGUNDA	25°/27°	24°/29°	24°/29°	22°/29°	Alta
TERÇA	25°/25°	24°/27°	24°/27°	24°/28°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Presa quadrilha que fazia anabolizantes ilegais

Produtos tinham até substância contra sarna e piolho em sua composição. Grupo, que movimentou R$ 82 milhões em sete meses, usava influenciadores digitais e patrocinava eventos de fisioculturismo para aumentar as vendas

JÉSSICA MARQUES E ANNA BUSTAMANTE*
grandeio@oglobo.com.br

Uma operação da Polícia Civil e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Rio, prendeu ontem 16 pessoas suspeitas de fazerem parte de uma quadrilha especializada em fabricar e vender anabolizantes clandestinos. O grupo, um dos maiores do país nesse setor, criou marcas que eram divulgadas por influenciadores digitais e se tornaram muito conhecidas como patrocinadoras de eventos de fisioculturismo. Nos produtos analisados foram encontrados como matéria-prima até repelentes de insetos.

O principal alvo, apontado como o chefe do esquema, Miguel Barbosa de Souza Costa Júnior, conhecido como Boss e Escobar, e a esposa dele, Ayane Gomes, a Capitã, foram presos em casa, em São Gonçalo. O imóvel de alto padrão, com piscina, tinha no muro um aviso: "Propriedade particular — invasores serão alvejados; sobreviventes serão alvejados novamente".


Fortaleza. A casa em São Gonçalo onde foram presos o suspeito de ser chefe da quadrilha investigada e sua mulher

FOTOS DE REPRODUÇÃO


Boss. Miguel Barbosa de Souza Júnior, principal alvo da operação, é preso

JÉSSICA MARQUES



Perigo para a saúde. Os produtos fabricados sem licença apresentados pela polícia

PRISÃO NUM CRUZEIRO

Cristiano Cardoso Casaca, outro suspeito, foi detido pela Polícia Federal em um cruzeiro em Búzios. Foram cumpridos 15 mandados de prisão — uma pessoa foi detida em flagrante — e 18 de busca e apreensão.

A quadrilha é responsável por diversas marcas: Next Pharmaceutics, Pharma Bulls, Thunder Group, Venon, Supreme, Kraft, Phenix e Blank. O grupo as divulgava por meio de patrocínio de grandes eventos de fisioculturismo e de atletas profissionais. Já influenciadores chegavam a receber R$ 10 mil para fazer propaganda. O GLOBO localizou anúncios desses produtos feitos por seis influencers, que retiraram as postagens do ar. A polícia informou que eles também serão investigados.

De acordo com as investigações, os produtos eram feitos na casa dos envolvidos, sem que houvesse qualquer fiscalização das autoridades sanitárias e alvará de funcionamento. A quadrilha era muito cuidadosa: as embalagens bem produzidas tinham até QR Code, que direcionava os consumidores para sites sobre o produto. Os denunciados responderão por associação criminosa, crime contra a saúde pública e crime contra o consumidor.

— A marca criada pela organização criminosa não é uma cópia de uma outra, mas foi elaborada para parecer extremamente profissional, com o objetivo de transmitir a impressão de que se tratava de uma empresa legítima. Apesar dessa aparência, o produto é fabricado de forma totalmente clandestina. Não estamos falando de falsificação, mas de uma produção ilegal, sem qualquer autorização ou fiscalização — explicou a promotora Gabriela Aguilar, do Gaeco.

Outro promotor, Pedro Simão, afirmou que a movimentação financeira dos investigados foi levantada em contas vinculadas à venda dos produtos nas plataformas.

— A asfixia financeira foi obtida por meio da ordem judicial de bloqueio de valores, no montante de R$ 82 milhões, quantia movimentada pelo grupo criminoso (*em sete meses*). Em conversas em aplicativos de mensagens, entre o líder da associação e os produtores dos anabolizantes, foi revelado o uso de benzoato de metila, empregado no tratamento de sarna e infestação de piolhos. A ingestão dessa substância gerava um risco não só para os consumidores, mas também para quem fabricava — explicou Pedro Simão.

Os produtos eram vendidos on-line por empresas de fachada. As entregas eram feitas para 26 estados do Brasil pelos Correios, o que chamou a atenção do órgão e da polícia. Os investigadores descobriram que havia uma grande quantidade de remessas diariamente. A delegada adjunta da 76ª DP (Centro de Niterói), Iasminy Vergetti, disse que a investigação demorou sete meses:

— Trata-se de uma organização criminosa extremamente bem estruturada, com funções específicas para cada atividade, desde a comercialização até a fabricação dos produtos.

O GLOBO não conseguiu contato com a defesa dos acusados.

** Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef*

Os riscos do uso desses produtos sem orientação médica

> O Conselho Regional de Farmácia do Rio (CRF/RJ) manifestou, em nota, "extrema preocupação" em relação a esses anabolizantes comercializados sem registro das autoridades. O órgão recomenda que "a população sempre consulte um profissional de saúde habilitado antes de usar qualquer suplemento ou medicamento".

> A endocrinologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Karen de Marca, destacou que o uso de anabolizantes, mesmo os legais, pode aumentar os riscos de trombose, câncer e doenças cardíacas e hepáticas. Segundo ela, esses produtos só devem ser usados com orientação médica.

MP volta a pedir a interdição do Camelódromo da Uruguaiana

É a terceira tentativa da Promotoria, que afirma haver riscos de incêndio

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) voltou a pedir à Justiça a interdição do Camelódromo da Uruguaiana. A 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Patrimônio Público e da Cidadania da Capital entrou com o protocolo na 1ª Vara de Fazenda Pública da Capital do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. A medida foi tomada após um incêndio no último domingo ter destruído 96 boxes no mercado. A Promotora já tinha apresentado a mesma solicitação há cinco anos, que foi negada. No ano passado, novo recurso também não foi adiante.

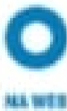
Nessa petição, a Promotoria afirma que o local deve ficar interditado até que a instalação seja reestruturada para diminuir os riscos de incêndio. Também será preciso se adequar às normas de prevenção e controle de fogo, sob pena de multa diária, no valor de R$ 5 mil, a ser aplicada aos réus: União dos Comerciantes do Mercado Popular da Rua Uruguaiana e Adjacências, Associação dos Comerciantes e Ambulantes do Centro da Cidade do Rio de Janeiro e Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado (dona dos terrenos).

O camelódromo, interditado pelo Corpo de Bombeiros desde 2019, ainda assim deve voltar a funcionar amanhã, após a prefeitura terminar a demolição dos boxes incendiados, que foi iniciada ontem. O município não comentou o pedido do MPRJ.

GABRIEL DE PAIVA

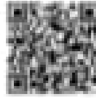

Bota-abaixo. Retroescavadeira é usada para demolir boxes atingidos pelo fogo

Leitores



NA WEB

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Na fila do beija-mão

Mais de 40 egrégios congressistas bolsonaristas irão aos Estados Unidos beijar a mão (e similares) de Donald Trump, dia 20. A pergunta de um milhão de emendas: quanto vai custar e (mais importante) quem vai pagar passagens, estadias, salamaleques em geral das ilustres e ilustres durante a sua babação na Corte?

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

Segura, Sidônio!

Sidônio chegou com pompa e circunstância à Secom. Elogiou o chefe, Janja, pessoas que trabalhavam lá, mas demitiu alguns e colocou os seus. Ele está apostando no combate a fake news, mas não pode se esquecer de que mentir para promover o governo já não faz tanto sucesso quanto fez no passado. Um povo que experimentou um governo perdulário, com vocação para arrecadar, está sentindo no bolso o peso dos impostos. Não houve corte de gastos nem haverá, e Sidônio chega justamente para convencer o povo de que Lula é o salvador da pátria. Depois de ter mudado a forma do reajuste do salário mínimo, para 2,5%, o estrago está feito. Dificilmente, uma pessoa com fome se deixa levar por discurso populista. É esperar pra ver.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Meu curral primeiro

Num país em que quase 40 milhões de pessoas passam fome, os excelentíssimos senhores deputados em Brasília aprovam as chamadas emendas parlamentares, para compra de lanchas, asfalto e drones, entre outros itens eleitoreiros, em detrimento de saneamento básico (obra que ninguem vê), educação, saúde, moradia, seguração pública etc. Além de cachês milionários para cantores se apresentarem em seus currais de olho nas eleições. Desse jeito, o país vai mal. Uma vergonha!

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Calote tupiniquim

É vergonhoso que o Itamaraty não se sujeite às regras trabalhistas francesas sob alegações de imunidade de jurisdição e de execução, recusando-se a cumprir sentença de um tribunal colegiado de Paris que determinou a indenização pecuniária e a reintegração de um funcionário com diretos claramente violados pela repartição diplomática brasileira. Ironicamente, a França, pioneira na defesa dos direitos do homem e do cidadão, corre o risco de pagar pelo calote tupiniquim. Talvez se diminuíssemos temporariamente a cota de vinhos, caviar e lagostas licitados para recepções oficiais ou nos desfizéssemos de alguns automóveis funcionais de luxo, pagaríamos essa dívida sem qualquer ônus adicional para o bolso do contribuinte.

ANDRE RICARDO
RIO

A promessa francesa

No seu discurso de política geral pronunciado hoje (14/01), o primeiro ministro da França, François Bayrou, explicitou, no seu projeto de governo cujo título é "A promessa francesa", suas principais diretrizes: "A reforma das aposentadorias é vital (para diminuir a dívida)"; "Promoção da leitura contra as telas"; "Planificar a transição ecológica"; "Preservar a biodiversidade"; "Um território francês mais equilibrado"; "Saúde mental, grande causa nacional em 2025". Que tal analisarmos essas propostas para o caso de as adotarmos também?

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Viver e morrer em LA

Esses incêndios em Los Angeles tiveram várias causas , mas a principal foi a falta de água nos hidrantes. Com a escassez histórica do precioso líquido naquela região seca , torna-se imperativo que o prefeito da cidade, nessas situações adversas, torne obrigatório a descarga da água de todas as piscinas da cidade , que seriam coletadas e conduzidas a reservatórios à parte. Efluentes de estações de tratamento de esgoto seriam adicionados também nesta tarefa. Esta agua não potável seria clorada e distribuída pela cidade para hidrantes próprios, somente para apagar incêndios e rega da vegetação para que não servisse de combustível para o fogo.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

90, os novos 60

Othon Bastos, o grande ator. O homem tem 91 anos e encara um monólogo ("Não me entrego, não") de quase duas horas. Nada de concessões devido à idade. Vigoroso, ele esbanja vitalidade e ruge como um leão, hipnotizando a plateia de teatro na Gávea. Lembrando a grande Fernanda Montenegro, com 95, sai do espetáculo pensando: e lá se vai a barreira profissional dos 90 anos. Noventa! E pensar que, no meu tempo, o quarentão era considerado coroa. Uma rápida pesquisa na internet consolidou a percepção: lá estão Toni Tornado, intérprete de Frei Tomé, com 93. E mais: Laura Cardoso, Lima Duarte, Mauro Mendonca, entre outros, todos acima dos 90. Com esse pano de fundo, é mais que razoável supor que em breve teremos centenários em nossos palcos e telas. Descoberta a fonte da juventude: o pleno exercício da arte. Estou pensando em me matricular em curso de ator.

EVANDRO PAGY
RIO

Abandono patente

Afinal, quantas vezes mais vamos ouvir o disparate "turista entra por engano em área dominada pelo tráfico"? O correto seria: "turista entra em área abandonada pelo poder público". Em vez de o prefeito se preocupar com demolições de viadutos, poderia conceder autorização para o tráfico explorar cancelas e cabines de pedágio nas entradas das comunidades, o que acabaria com as "entradas por engano", já que um acordo para que as empresas de aplicativos indicassem tais áreas não prosperou. Os traficantes poderão até reivindicar legalmente a posse das áreas por usucapião, já que o abandono da prefeitura é patente.

ESTELLITO JUNIOR
RIO

Alô, Claudio Castro! Alô, Eduardo Paes! Até quando turistas serão baleados e mortos ao tentarem acessar os pontos turísticos mais importantes da "cidade maravilhosa"? Como pretendem incrementar o turismo nessa que é uma das cidades mais bonitas do mundo quando uma família, pai, mãe e duas crianças, à tarde, num belo dia das férias de verão, erra o acesso ao Cristo Redentor e entra numa comunidade que tem outros governantes (não os acima mencionados) que costumam matar os visitantes em vez de celebrá-los e é recebida à bala? Como leiga no assunto, ofereço algumas sugestões para tentarem melhorar o acolhimento a turistas: retomem os territórios ocupados pelos traficantes e milicianos, mas, como parece que já perderam a guerra para eles, talvez possam, se competência houver, providenciar uma sinalização decente que realmente direcione os visitantes aos pontos turísticos e não à morte.

GLÁUCIA HELENA BARBOSA
RIO

Incêndio previsível

Triste ver o incêndio ocorrido em parte do popular Camelódromo, pois deixará centenas de pessoas em dificuldade para sustentar suas famílias. Acontece que essa tragédia deveria servir de exemplo às autoridades de que obras não autorizadas pelo Corpo de Bombeiros deveriam ficar fechadas. Durante cinco anos, o Camelódromo funcionou sem tal autorização, e ninguém viu. Agora, acredito que a prefeitura vai permitir a reconstrução da parte queimada. Desta vez, que o faça dentro das normas corretas dos Bombeiros. Caso não tenham condições para reconstruir de forma correta, seria oportuno sugerir que se retire para sempre do local esse tipo de atividade comercial, que insiste vender material ilegal em quase 80% dos boxes existentes. Acredito que aqueles que trabalham com correção merecem ir para outro local e exercer o seu comércio com dignidade.

JOÃO CARLOS DA CUNHA
RIO

Novo Guga no radar

Se Bia Haddad é a tenista brasileira melhor classificada no ranking — hoje, entre as 20 melhores do mundo —, agora surge um fenômeno chamado João Fonseca, que, na sua primeira participação em um grand slam, o da Austrália, fez a torcida brasileira vibrar nesta terça-feira com sua vitória sobre o russo Andrei Rublev, por 3 x 0! Esse jovem de 18 anos que em janeiro de 2024 ocupava no ranking o 730º lugar, depois de 44 vitórias em um ano, e 14 invictas, já está entre os cem melhores do universo. E, se vencer o italiano Lorenzo Sonego e chegar às oitavas desta competição, vai desbancar outro brasileiro, o Thiago Wild, que está na 79ª posição. Ou seja, um novo Gustavo Kuerten no radar a orgulhar os brasileiros.

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Quem assistiu à partida de de João Fonseca nesta terça-feira pôde constatar que, finalmente, após a aposentadoria de Gustavo Kuerten, uma nova promessa do tênis está aparecendo no Brasil. Fonseca enfrentou Andrei Rublev, aplicando um 3 x 0 e em nenhum momento se intimidando com o russo, número 9 do ranking da ATP. Teve o controle total da partida. Depois do que vimos, sem exageros, o mundo ainda vai ouvir muito o nome desse brasileiro.

MARCOS COUTINHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

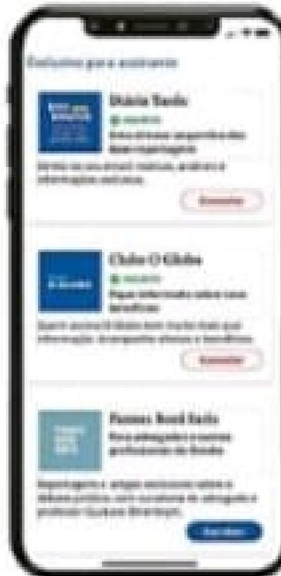
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

URSS sobre EUA: 'volta da diplomacia do canhão'
15/1/1975



Nesta edição: a lista completa e revista dos aprovados

EUA têm condições de tomar poços petrolíferos dos árabes

O GLOBO

Carne está liberada, leite vai a Cr$ 1,50

Soviéticos recusam acordo comercial firmado com EUA

A Cidade e o Estado

A possibilidade de uma intervenção armada norte-americana nos países árabes produtores de petróleo foi reiterada ontem pelo secretário de Defesa, James Schlesinger. "Os Estados Unidos têm condições militares para uma eventual intervenção em caso de urgência", disse ele. O pronunciamente de Schlesinger provocou enérgica reação dos democratas no Senado. Na capital soviética, declarações do secretário de Estado Henry Kissinger e do presidente Gerald Ford nesse mesmo sentido foram comentadas como "a volta da diplomacia do canhão".

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Cuide da saúde, com foco na pele

Aproveite até 40% OFF em medicamentos na rede de drogarias Farmalife, referência em dermocosméticos — ou seja, produtos dedicados aos cuidados com a pele. Pedidos devem ser feitos por telefone (21-4002-2000). Mais on-line.

40% desconto

DIVULGAÇÃO

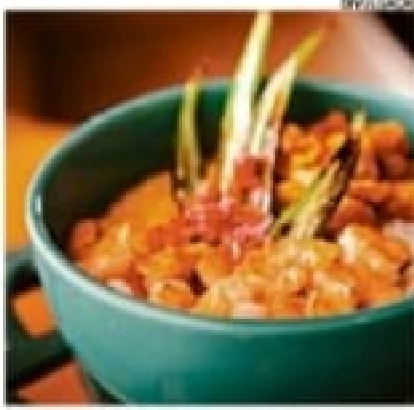


Bar com opções que fogem do comum

Assinante tem 20% OFF no Meza Bar, em Botafogo, que reúne drinques elaborados e comidinhas que fogem do comum. A oferta é válida de domingo a quinta-feira, a partir de 18h. Confira mais no site do Clube.

20% desconto

DIVULGAÇÃO



LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.293): 2 . 3 . 7 . 9 . 10 . 11 . 12 . 15 . 16 . 18 . 19 . 20 . 22 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.631): 3 . 10 . 57 . 65 . 67 . **MEGA-SENA** (concurso 2.815): 5 . 20 . 28 . 38 . 50 . 53

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

FORA DA TEMPORADA
Gabriel Jesus vai passar por cirurgia
Atacante do Arsenal teve lesão no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

No ano de retorno à Série B, Volta Redonda quer voos mais altos

Carioca é primeiro teste de equipe que vê cifras e níveis de adversários crescerem após um festejado acesso

VITOR SETA

Duas vezes semifinalista e uma vez campeão da Taça Independência nos últimos cinco anos, bem como dono da Taça Rio de 2016, o Volta Redonda chega para mais um Campeonato Carioca como força de fora da capital e um dos times que tradicionalmente mais bate de frente com os quatro grandes do Rio de Janeiro. Em 2025, porém, o Voltaço alça um voo ainda maior: depois de 26 anos, voltou a ser um clube da Série B do Brasileirão após conquistar a Série C no ano passado.

Sob mais exposição e com adversários mais qualificados pela frente ao longo do ano, o time do técnico Rogério Corrêa apostou na manutenção da base do time campeão. O volante Bruno Barra, o meia PK e o atacante MV foram alguns dos destaques que permaneceram entre renovações de contrato e aquisição (no caso de PK).

Com receitas e despesas equilibradas na casa dos R$ 11 milhões, números que devem aumentar nas duas pontas em 2025, o time acertou novo patrocínio máster com uma casa de apostas e outro nas mangas, bem como outras parcerias, e trouxe nomes importantes para a temporada. O atacante Kelvin, ex-Porto e Vasco, assinou até o fim do Carioca. O também atacante Chay, ex-Botafogo, fechou contrato até o fim da temporada.

Chegaram também o lateral-direito Cayo Tenório, o zagueiro paraguaio Luis Cáceres, o volante Pierre, o meia Luciano Naninho (de volta ao clube) e os atacantes Mirandinha e Marquinhos (outro que retorna).

Na estreia, a equipe acabou derrotada por 2 a 0 para o Madureira. Hoje, às 21h30, recebe o Fluminense no primeiro teste contra um dos quatro grandes. Além das esperanças de semifinais e briga por título, o Campeonato Estadual vale também a possível classificação à rentável Copa do Brasil.

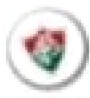
— O futebol é bom porque já na quarta feira temos a chance de reverter isso (derrota na estreia). O Fluminense é uma equipe grande e qualificada demais. Porém, vamos estar jogando no nosso domínio, com a nossa torcida, e num campo que vai nos proporcionar algo melhor. Esperamos fazer um grande jogo e buscar a vitória. Temos mais dez jogos pela frente, vamos buscas as vitórias para ficar entre os quatro (semifinalistas) — analisou o treinador após a derrota na estreia, em Conselheiro Galvão.



Força do interior. Volta Redonda venceu a Série C no ano passado e se reforça para os desafios da temporada 2025



Volta Redonda
J. Drosny, Wellington Silva, Gabriel Bahia, Lucas Souza e Sanchez; Pierre, Robinho, Luciano Naninho e Kelvin; Marquinhos e Bruno Santos. Técnico: Rogério Corrêa.



Fluminense
Vitor Eudes, Guga, Manoel, Davi Schuindt (Ignácio) e Juan Freytes; Felipe Andrade, Thiago (Nonato) e Isaque; Riquelme, João Neto e Paulo Baya. Técnico: Marcão.

Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda).
Horário: 21h30.
Árbitro: Alex Gomes Stefano.
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

Novidades no time do Fluminense

> O Fluminense poderá ter quatro jogadores do elenco principal para a partida de hoje, contra o Volta Redonda, no Raulino de Oliveira. No treinamento de ontem, no CT Carlos Castilho, o lateral-direito Guga, os zagueiros Ignácio e Freytes e o volante Nonato participaram do trabalho comandado por Marcão. As informações são do site ge.

> Guga deve ser titular na lateral direita. Com isso, Felipe Andrade, que atuou nesta posição contra o Sampaio Corrêa, seria deslocado para volante, tendo a companhia de Nonato. Freytes, por sua vez, jogaria improvisado na lateral esquerda, no lugar de Rafael Monteiro. Na zaga, ao lado de Manoel, Ignácio disputa a vaga com Davi Schuindt.



DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



Kauê e Kayke decidem para Bota diante da Lusa

Partida aberta tem atuação sólida do alvinegro, com um gol em cada tempo no Nilton Santos. Volantes se destacaram e foram decisivos para o triunfo; próximo desafio é contra o Sampaio Corrêa, sábado

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Não é de hoje que Kauê mostra seu poder de finalização no Botafogo. Alguns bonitos gols no ano passado, no profissional e na base, fizeram o volante de 20 anos chegar ao Campeonato Carioca como um dos destaques da equipe alternativa que disputa as primeiras rodadas. Após a estreia com derrota, seu gol abriu caminho para a vitória por 2 a 0 sobre a Portuguesa, ontem no Nilton Santos, concluída com gol de Kayke Queiroz.

A partida, bastante aberta, foi fruto do jogo proposto pelo treinador Carlos Leiria, que escalou até o ponta Rafael Lobato na lateral esquerda, e encontrou uma equipe que soube pressionar usando o jogo físico contra um time de garotos. Mesmo assim, a Lusa sofreu sua primeira derrota.

A atuação alvinegra passou longe de ser brilhante, mas foi sólida, e no primeiro tempo, em especial, se mostrou dominante e com várias chances criadas, diferente da atuação contra o Maricá.

A escalação de Yarlen como titular oxigenou as pontas, por mais que faltasse qualidade para os homens de frente arquitetarem boas finalizações. Carlos Alberto e Vitinho desperdiçaram oportunidades.

O prêmio veio aos 19 minutos, quando Kauê e Matheus Nascimento trabalharam pelo meio, e a bola sobrou para o volante fuzilar da altura da meia-lua.



Festa. Kauê comemora o primeiro gol do Botafogo no Nilton Santos

2 — **Botafogo**
Raul; Newton, Kawan, Serafim e Rafael Lobato (Lucyo); Kauê (Kauê Leonardo), Patrick de Paula e Vitinho (Kauan Lindes); Carlos Alberto (Kayke Queiroz), Yarlen e Matheus Nascimento (Adamo). Técnico: Carlos Leiria.

0 — **Portuguesa**
Bruno; Lucas Mota, Thomas Kayck, Iran (Willian), Ian Carlo e MV (Kaike); Wellington Cézar, Anderson Rosa (João Paulo), Romarinho e Joãozinho (Miguel); Hélio Paraíba (Lohan). Técnico: Evaristo Piza.

Gols: 1T: Kauê, aos 19 minutos. 2T: Kayke Queiroz, aos 29 minutos. **Árbitro:** João Marcos Gonçalves Fernandes. **Cartões amarelos:** Matheus Nascimento, Patrick de Paula, Yarlen, Kayke Queiroz, Kawan e Iran. **Público:** 3.798 (3.294 pagantes). **Renda:** R$ 65.482,00. **Local:** Estádio Nilton Santos.

A volta dos vestiários mostrou uma Portuguesa que tentou se impor mais, apostando, sobretudo, em jogadas aéreas, aproveitando a estatura de seus jogadores. Lohan, que entrou na partida, teve gol anulado.

Só que o Botafogo soube colocar a bola no chão, contando com boas atuações dos volantes Patrick de Paula e Newton. O segundo, improvisado na lateral direita, lançou Kayke, que bateu por baixo do goleiro, e marcou seu primeiro gol como profissional, aos 18 anos.

A vitória fez com que o Botafogo iguale os três pontos da Portuguesa, e entre provisoriamente na zona de classificação às semifinais. No sábado, às 16h30, visita o Sampaio Corrêa, enquanto a Lusa recebe o Madureira, às 17h do domingo.

Em dia de reapresentação, Botafogo recebe proposta por Júnior Santos

Depois das saídas de nomes como Marçal, Eduardo e Tiquinho Soares, o Botafogo pode agora ver o atacante Júnior Santos mudar de ares. O Atlético-MG enviou proposta de 7 milhões de dólares (cerca de R$ 43 milhões) pelo jogador de 30 anos. O alvinegro tem visto com bons olhos as negociações de jogadores com salários altos no elenco, mas só vai negociar Júnior Santos se ele falar que quer sair.

Além disso, a cúpula da SAF entende que ele é um atleta importante não só tecnicamente, mas por ser um ídolo da torcida e um dos líderes do elenco. Até o momento, não houve uma conversa entre Botafogo e o atacante sobre o assunto.

O clube carioca, no entanto, também começa a se movimentar na janela de transferências e tem interesse no atacante Alisson, do Atlético-MG. O Botafogo, inclusive, já fez uma oferta pelo jogador de 19 anos, mas os valores não foram revelados.

Enquanto isso, Júnior Santos foi um dos jogadores que não se apresentaram ontem no CT Lonier, por "motivos particulares pré-acordados". Apesar da ameaça do elenco de não comparecer na data marcada, em função do atraso no pagamento de premiações, grande parte retornou.

Além do camisa 11, as exceções foram Luiz Henrique, que tenta saída para o futebol europeu, e Savarino e Bastos, que se reapresentam nos próximos dias. Após realização de exames e avaliações físicas, a próxima atividade do grupo principal no CT acontecerá na manhã de hoje.

Ainda sem treinador, após a saída de Artur Jorge, e sem nenhum reforço anunciado para 2025, o elenco principal terá duas semanas de preparação até o clássico contra o Fluminense, no dia 29, pelo Carioca.

(Por Davi Ferreira)

UM SÓ PLANETA
umsoplaneta.globo.com

Não perca o planeta de vista.

A Newsletter do Um Só Planeta oferece uma forma simples e rápida de acessar matérias diárias, entrevistas, podcasts, artigos e conteúdos que vão te ajudar a entender e a fazer ainda mais pelo nosso mundo.

Acesse o QR Code e cadastre-se na nossa newsletter

NOTÍCIAS | MATÉRIAS ESPECIAIS | PODCASTS | LIVES

Acesse diversos conteúdos, informe-se por diferentes canais e atue por um mundo melhor.

um_so_planeta umsoplaneta

PARCEIRO: GERDAU O futuro se molda
APOIO: O MUNDO que queremos; ONU programa para o meio ambiente 50
REALIZAÇÃO: EDITORA GLOBO EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST; CBN; rádio Globo



VOLTA REDONDA X FLUMINENSE
Voltaço quer mostrar sua força
PÁGINA 28

BOTAFOGO X PORTUGUESA
Alvinegro vence a 1ª no Carioca
PÁGINA 29

WILLIAM WEST/AFP



Euforia. Brasileiro comemora a vitória sobre o russo Andrey Rublev

TALENTO E CORAGEM

João Fonseca quebra marcas em primeira vitória em Grand Slam

LUCAS RIBEIRO
[illegible]

Promessa ou realidade? A cada jogo, João Fonseca prova, mesmo com apenas 18 anos, que a expectativa e euforia sobre o seu futuro estão longe de ser em vão. Ontem, em seu primeiro jogo em um Grand Slam, o tenista brasileiro atropelou o russo Andrey Rublev, nono do ranking, em três sets (7/6, 6/3 e 7/6), avançando à segunda rodada do Australian Open e superando marcas do chamado "Big 3" (Rafael Nadal, Roger Federer e Novak Djokovic, os maiores nomes do tênis).

O trio só conseguiu derrotar um dos dez melhores tenistas do mundo num jogo de Grand Slam com 19 anos, enquanto João alcançou o feito aos 18 anos e quatro meses. O brasileiro só fica atrás de Carlos Alcaraz, que o alcançou com 18 anos e três meses no US Open de 2021.

— Simplesmente aproveitei cada momento nesta quadra incrível, é a minha primeira vez jogando em um estádio tão grande. Quero agradecer muito a essa torcida maravilhosa. Tem muitos brasileiros aqui torcendo por mim, e foi um momento espetacular. Eu estava tentando chamar a torcida para me ajudar e não colocar pressão em mim mesmo, jogando contra um cara do top 10 em um estádio enorme. Uma coisa sobre mim é que eu jogo melhor nos pontos importantes, eu vou para as minhas jogadas. Essa foi a diferença hoje (ontem) — destacou João logo após a partida.

Com o triunfo de ontem, João chegou a 14 vitórias seguidas. Na sequência, ele conquistou os títulos do Next Gen Finals e do Challenger de Camberra-AUS.

Ele entrou no Australian Open como 112º do ranking, mas já está entre os 100 após a vitória de ontem.

FORÇA EMOCIONAL

Um aspecto que poderia pesar contra o brasileiro ontem era a questão física. Em Grand Slams (os quatro principais torneios do circuito), as partidas são disputadas em melhor de cinco sets, e Rublev tem mais experiência neste tipo de situação. Mas o triunfo sem perder sets em 2h23min de partida mostrou um João Fonseca que não baixou o nível em quase nenhum ponto.

João salvou o único break point do primeiro set de forma milagrosa quando estava 4/3 a favor de Rublev, o que poderia mudar os rumos do confronto.

No momento decisivo do primeiro set, no tie break, o jovem mostrou força emocional para vencer com sobras, por 7/1. Além de toda técnica envolvida em golpes de direita e esquerda extremamente difíceis, impressiona a tranquilidade que João Fonseca passa em situações adversas ou quando a pressão de confirmar um game ou set está em cima dele. Treinado por Guilherme Teixeira, o carioca deu a sensação de que estava convicto que sairia como vencedor da quadra.

Depois de um primeiro set apertado, João manteve o rendimento e deixou o adversário irritado com a desvantagem no placar.

— Como diz o Roger (Federer), talento não basta se você não trabalhar duro, então, eu me esforcei muito. Só eu e minha equipe sabemos disso. Só estou curtindo e, agora, vamos para a segunda rodada. Só tenho mais uma coisa a dizer: Aqui é Brasil, vamos! — celebrou.

Nascido no Rio de Janeiro, João Fonseca foi líder do ranking mundial juvenil antes de se profissionalizar no ano passado, após alcançar as quartas de final do Rio Open.

FÃ DE FUTEBOL E SURFE

Além do tênis, ele acompanha outros esportes, como futebol. O jovem é torcedor do Flamengo e chegou a brincar sobre o assunto no Rio Open de 2024, após derrotar o chileno Christian Garin, que havia treinado com uma camisa do Vasco.

Dos irmãos, Leonardo e Guilherme, João herdou também a paixão pelo surfe. Os dois praticam o esporte, e o tenista também se arrisca no mar. Nas redes sociais, ele acompanha grandes nomes do surfe brasileiro e mundial. Ontem, o tricampeão Gabriel Medina publicou uma foto torcendo por João Fonseca.

Quem também se arrisca em esportes aquáticos é o pai do tenista, o empresário Crico Fonseca, praticante de kitesurf. Ele fundou a primeira gestora de recursos independente do país, a Investidor Profissional.

A mãe, Roberta Fonseca, é jogadora de vôlei master na Associação Atlética Banco do Brasil. Com esse histórico familiar, a prática esportiva esteve presente durante toda a vida de João, que sonha agora em continuar avançando no Australian Open. O próximo adversário é o italiano Lorenzo Sonego, número 55 do mundo, que perdeu o único duelo com o brasileiro (7/6 e 7/5 no saibro do ATP 250 de Bucareste-ROM, em 2024). A data ainda não foi confirmada, mas o jogo deve ser realizado na quinta-feira (horário da Austrália).



"Eu jogo melhor nos pontos importantes, eu vou para as minhas jogadas. Essa foi a diferença"

"Como diz o Roger (Federer), talento não basta se você não trabalhar duro. Eu me esforcei muito"

João Fonseca,
tenista brasileiro

FLAMENGO

Novo reforço, Juninho ficará no Rio

Após desembarcar no Rio de Janeiro na última segunda-feira, Juninho, novo atacante do Flamengo, foi aprovado ontem nos exames médicos do clube, e ficará na cidade aguardando a volta do elenco principal, que faz pré-temporada nos EUA. O jogador de 28 anos ainda precisa assinar contrato e ser regularizado como atleta rubro-negro e, portanto, não disputará as primeiras rodadas do Campeonato Carioca, junto do grupo que está na região Nordeste. Juninho, que custará 5 milhões de euros (cerca de R$ 31 milhões), vindo do Qarabag-AZE, será anunciado nos próximos dias, mas a apresentação só acontecerá após a volta do elenco principal, no dia 19 deste mês, após o amistoso contra o São Paulo.

VASCO

Em dia de apresentação, clube anuncia zagueiro

No mesmo dia em que apresentou o volante Tchê Tchê e o zagueiro Lucas Oliveira, o Vasco anunciou mais uma contratação: o zagueiro Lucas Freitas. O jogador de 23 anos assinou contrato com o cruz-maltino por três temporadas. Freitas disputou o último Brasileirão emprestado ao Juventude, mas pertencia ao Palmeiras. O alviverde ficou com parte dos direitos econômicos do atleta para cedê-lo em definitivo. Ontem, Tchê Tchê falou sobre a escolha pelo Vasco após o fim do contrato com o Botafogo:
— Tive outras consultas, outras oportunidades, mas foi uma escolha minha estar aqui.
Oliveira, que disputará vaga com Freitas, analisou o setor, que também terá Maurício Lemos:
— Cada um tentando conquistar essa vaga já vai puxar um ao outro para cima.



Reforço. Lucas Freitas é mais um zagueiro do Vasco

PAULISTA

Palmeiras estreia hoje contra a Portuguesa

Quatro jogos abrem hoje a primeira rodada do Campeonato Paulista. O destaque é a estreia do Palmeiras, que recebe a Portuguesa, às 21h35, no Allianz Parque.
Ao contrário dos grandes do Rio, que estão usando times alternativos no início do Estadual, o Palmeiras deve ir com sua força máxima. O atacante uruguaio Facundo Torres, apresentado ontem, pode fazer sua estreia.
As outras partidas de hoje são Novorizontino x Ponte Preta (18h30), Velo Clube x Noroeste (18h30) e Guarani x Botafogo (19h30). Corinthians e Santos estreiam amanhã, contra Bragantino (19h30) e Mirassol (21h30), respectivamente, e o São Paulo joga na segunda-feira, às 21h30, contra a Inter de Limeira.

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/JANINE ORTIZ

HUMOR COM HUMOR SE PAGA

AMIGOS HÁ MAIS DE TRÊS DÉCADAS, HELOISA PÉRISSÉ E MARCELO SERRADO ENCENAM PEÇA SOBRE RELACIONAMENTOS: 'IMPOSSÍVEL NÃO SE VER ALI E RIR DE NERVOSO', DIZ ATOR

Gente como a gente. Artistas interpretam casais em meio a desacertos em "Avesso do avesso", que, graças à alta procura por ingressos, terá sessões extras

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

A conversa mal se inicia, e Heloisa Périssé pede um instante — "um minutinho" — para fazer um café. Com a xícara em mãos, a atriz volta a se acomodar na sala de casa, mas logo se levanta novamente ao ouvir a primeira pergunta deste repórter: "Agora vou pegar os meus óculos, gente, só mais um minutinho", ela se desculpa. O ator Marcelo Serrado respira fundo, dá uma risada e cruza as pernas no sofá.

— Lolô é assim: você não consegue travar um diálogo, porque ela sempre interrompe — confidencia o artista, na ausência da amiga, a quem só se refere pelo apelido. — Às vezes ela me liga, eu atendo, e aí ela diz: "Marcelo, não posso falar agora." Se você começa a contar uma história, logo vai ver os olhinhos dela tremendo porque ela já não estará prestando atenção. É difícil, para ela, focar. Lolô está sempre com o pensamento à frente.

Heloisa, a Lolô, retorna — desta vez, para ficar — e indica, aos risos, que escutou quase tudo de longe. Tintim por tintim, sem distrações.

— Olha só, eu amo ouvir isso do Marcelo, que é a pessoa *maaaaaais* desfocada do Universo — a atriz provoca.

Tagarelas, os dois gastam quase dez minutos em meio a digressões, lembranças de causos e trocas de alfinetadas amistosas até que Heloisa faça (mais uma vez) outra pausa: "Agora chega, né? Vamos deixar o repórter fazer as perguntas." A sintonia fina entre a dupla — fruto de uma amizade cultivada há mais de três décadas, e que também aproximou os filhos e as filhas de cada um — é o trunfo de "Avesso do avesso", espetáculo que ambos estrearam na semana passada, no Teatro dos Quatro, na Gávea, na Zona Sul do Rio.

JUNTOS NO DESAJUSTE

Primeira parceria dos dois nos palcos, a peça dirigida por Marcelo Saback traz à tona seis histórias bem-humoradas, carregadíssimas nas tintas, estreladas por casais que têm o desajuste como *match* perfeito. A rigor, poderiam estar retratados em cena os próprios atores, cada qual com seus defeitos e manias complementares, por vezes opostos, numa conjuntura que Heloisa credita à astrologia ("Marcelo é aquariano de Sol, e eu sou aquariana de ascendência", ela diz, sobre a combinação que dá liga).

Não à toa, ao início do espetáculo, enquanto o público se acomoda nos assentos, os dois travam um diálogo despojado com a plateia — na pele deles, sem economizar o escárnio um com o outro. Marcelo, por exemplo, cita o dia em que, ao desabafar longamente com a amiga sobre as recentes crises de pânico que viveu, ouviu Heloisa perguntar:

— Que Cris é essa que você tá falando?

Heloisa zomba do fato de o colega confundir ditados populares:

— No fim do ano passado, ele me disse que ia estudar muito todos os ditados e que me esperaria, em 2025, com a faca nos olhos — diverte-se.

E chega ao nome do espetáculo.

— Marcelo é um cara do avesso. Eu sou do avesso. A gente é tão do avesso que virou certo — avalia Heloisa.

O mote de "Avesso do avesso" surgiu nos bastidores da série "Tem que suar", do Multishow. Em 2024, num dos intervalos de gravação do *sitcom* protagonizado pelos dois, os atores tiveram um *insight*: e se montassem uma peça sobre relacionamentos? Convocaram, então, os autores Aloisio de Abreu, Claudia Tajes, Gustavo Pinheiro, Regiana Antonini e Tati Bernardi. Em três semanas, levantaram o espetáculo, apresentado em Salvador, Recife e Brasília antes de aportar na capital fluminense.

Hoje, passada apenas uma semana da estreia da atual temporada — que se estende até 2 de fevereiro —, os ingressos já estão quase todos esgotados. A partir do próximo fim semana, aliás, haverá sessão extra (aos sábados, às 21h30), devido à alta procura.

PRAZERES SEXUAIS

Os dois acreditam que o sucesso decorre do fato de o texto abordar temas cotidianos, comuns a todos, em embalagem absurda. Estão lá, na ficção, tipos inusitados (e ao mesmo tempo corriqueiros), como a mulher que deseja que o marido morra e renasça no corpo de outro homem ("Eu só quero o seu pau", ela dispara); a moça que gosta de sofrer com relações tóxicas e todo tipo de abuso (como *gaslighting*, *ghosting*, *mansplaining*, termos contemporâneos que são traduzidos da melhor forma no tablado); os cônjuges que dividem até o amante na hora da separação; o casal que se aventura por uma orgia para descobrir e redescobrir prazeres sexuais, com direito a experimentações no sexo anal... E por aí vai — sem qualquer pudor ou melindre.

— Há lugares em que só dá para entrar com o humor, sem causar choque. São coisas do dia a dia, inerentes ao ser humano. Eu mesma já amei uma pessoa desejando que ela fosse outra — entrega Heloisa, ao listar experiências pessoais semelhantes aos casos da ficção. — São vários exemplos possíveis. Eu me separei recentemente *(do diretor Mauro Farias)*, e senti que as pessoas do nosso grupo de amigos ficaram meio assim: "Para que lado vou?" Teve aquele momento desconfortante. Graças a Deus agora está tudo certo.

Casado há 13 anos com a coreógrafa Roberta Fernandes, Serrado também se enxerga em certas situações no palco.

— Já tive uma namorada que, veja bem, mandou amigos pararem de falar comigo após a gente terminar — rememora. — Momentos assim estão na peça. Impossível não se ver ali e rir de nervoso.

'O CRÔ DE BIGODE' E HORA DE FALAR SÉRIO, NA PÁG. 2

REPRODUÇÕES



Clássicos. "O som e a fúria", de Faulkner, cai em domínio público nos EUA, mas no Brasil regra depende da data de sua morte



Marinheiro só. Popeye está liberado em 2025, e Olívia Palito não tem restrições desde 2015, mas sem espinafre

NOVA SAFRA EM DOMÍNIO PÚBLICO

COM REGRAS DIFERENTES NO BRASIL E NOS EUA, LISTA DE OBRAS QUE FICAM LIVRES DE DIREITOS AUTORAIS EM 2025 TEM OSWALD DE ANDRADE, FILME DOS IRMÃOS MARX E A CANÇÃO 'SINGING IN THE RAIN'

Não estranhe se nos próximos meses notar nas livrarias uma avalanche de obras de Oswald de Andrade publicadas pelas mais diversas editoras. É que desde 1º de janeiro a obra do maior polemista do modernismo brasileiro está em domínio público, o que significa que seus textos podem ser editados ou adaptados (para o audiovisual, os quadrinhos, a publicidade etc.) sem que seja preciso pagar direitos autorais aos herdeiros.

No Brasil, obras intelectuais entram em domínio público no ano seguinte ao septuagésimo aniversário da morte do autor. Ou seja: a partir deste ano, está liberada a obra de autores mortos em 1954. Nos EUA, a regra é a mesma para obras posteriores a 1978. No entanto, trabalhos anteriores a 1978 são liberados 95 anos após terem vindo a público.

Diferenças à parte, tanto aqui quanto lá há muita coisa neste estágio: de clássicos da literatura a filmes pioneiros e personagens inesquecíveis.

WOOLF E HEMINGWAY

Você certamente já ouviu falar do célebre ensaio da escritora inglesa Virginia Woolf "Um teto todo seu", no qual ela estipula as condições para uma mulher poder viver da literatura. O texto acaba de entrar em domínio público nos EUA, o que deve estimular novas edições, como ocorreu por aqui no ano seguinte aos 70 anos da morte de Woolf, que cometeu suicídio em 1941.

Outros clássicos literários também estão liberados nos EUA a partir deste ano, como "Adeus às armas", de Ernst Hemingway, e "O som e a fúria", de William Faulkner. No Brasil, porém, os direitos autorais de ambos seguem assegurados por lei, uma vez que os escritores morreram em 1961 e 1962, respectivamente.

TINTIM

Também entram em domínio público por lá as primeiras aventuras de Tintim, o mais famoso repórter das histórias em quadrinhos (que, no Brasil, seguem sob direitos autorais até 2053).

Falando em personagens ilustres, o marinheiro Popeye também acaba de entrar em domínio público — mas sem o espinafre. Criado pelo quadrinista americano Elzie Crisler Segar, o fortão dos desenhos animados deu as caras pela primeira vez em 17 de janeiro de 1929 na revista Thimble Theater.

Nessa primeira aparição, porém, Popeye ainda não comia espinafre. Portanto, agricultores que desejarem usar a imagem do marinheiro para fazer propaganda de espinafre terão que esperar até 2028 — a verdura só entrou na dieta dele em 1932. Já sua namorada, Olivia Palito, está em domínio público desde 2015.

Os primeiros desenhos de Mickey Mouse estão em domínio público desde 2024. A partir deste ano, estão liberadas as imagens do ratinho com luvas brancas e o curta-metragem "O garoto do carnaval", o primeiro em que ele fala.

E estão livres de direitos autorais desde 1º de janeiro alguns dos primeiros filmes falados de diretores incontornáveis como Alfred Hitchcock ("Chantagem e confissão"), John Ford ("A guarda negra") e Cecil B. DeMille ("Dynamite").

Também integram a lista o primeiro longa sonoro a ganhar o Oscar de melhor filme, o musical "The Broadway Melody", de Harry Beaumont, e "Os cocos", obra inaugural dos Irmãos Marx, a dupla de comediantes mais célebre da história do cinema.

O famoso "Boléro" do compositor francês Maurice Ravel também acaba de cair em domínio público. Assim como a canção "Singing in the rain", de Arthur Freed, que apareceu pela primeira vez no filme "The Hollywood Revue of 1929", mas só se tornou um clássico ao abrilhantar a trilha sonora do musical "Cantando na chuva" (que só entra em domínio público nos EUA em 2048).

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'NÃO TEM NADA MAIS IRRITANTE DO QUE REUNIÃO DE COMEDIANTES'

HELOISA PÉRISSÉ FALA DO QUE O HUMOR TRAZ E DE SITUAÇÕES ADVERSAS: ELA TRATOU PUBLICAMENTE DO CÂNCER QUE ENFRENTOU, E MARCELO SERRADO ABORDOU SUAS CRISES DE PÂNICO E ANSIEDADE

Gracejos à parte, Heloisa Périssé e Marcelo Serrado falam sério, seriíssimo. Mas há quem duvide disso. Recentemente, enquanto comia num restaurante, a comediante ouviu alguém dizer em tom de surpresa: "Nossa, você é séria, né?" A resposta foi rapidamente mastigada: "Não, eu tô comendo." Serrado, que também tem trabalhos de humor bem-sucedidos no currículo, vivencia situações semelhantes. Numa gravação de "Velho Chico" (2016), dramalhão no sertão baiano, o ator perdeu a concentração após ouvir um senhor apontar para ele em cima de uma charrete: "Olha ali o Crô de bigode", disse o fã, em referência ao personagem de maior sucesso interpretado pelo artista, o afetado mordomo de "Fina estampa" (2011).

— A cobrança para fazer graça é o tempo todo... E acho que não tem nada mais irritante do que reunião de comediantes. É uma sucessão de piadas, sabe? Vira uma coisa compulsiva. Aí chega uma hora que alguém grita: "Pô, fala sério!" Não dá para ser assim o tempo inteiro — afirma Heloisa, que é quase sempre abordada nas ruas com risadas. — O fato de ser comediante aproxima o público. As pessoas me olham e já chegam como se fossem da família. Não sou o símbolo sexual inalcançável que se olha de baixo para cima. Estou aqui no mesmo patamar de todo mundo... Então, as pessoas já vêm abraçando, rindo. Outra vez, entrei numa loja e perguntei quanto era a caneta. A moça respondeu, segurando uma gargalhada: "Dois reais."

As reações calorosas ganharam um novo contorno, para ambos, nos últimos anos. Recentemente, tanto Heloisa quanto Marcelo abriram publicamente situações delicadas que viveram na intimidade. Em 2019, a atriz recebeu o diagnóstico de um câncer nas glândulas salivares e enfrentou um longo e intenso tratamento contra a doença, o que incluiu uma cirurgia que durou nove horas, além de sessões simultâneas de quimioterapia e radioterapia. Já Marcelo Serrado lidou, no fim de 2020, com graves crises de pânico e ansiedade, algo que ele voltou a vivenciar mais recentemente depois de um voo com a família para uma viagem de férias na Disney, em Orlando, nos EUA.

ÀS CLARAS

Eles celebram a decisão ("nada fácil") de não terem "escondido" tais problemas do grande público. Eles já falaram abertamente, por diversas vezes, sobre tudo isso — e, sim, seguem e seguirão falando. No último semestre, aliás, Heloisa lançou um livro ("Cheia de graça", pela Editora BestSeller), em que repassa o árduo processo de cura. Marcelo, por sua vez, subiu ao palco de um teatro, no último ano, para dar uma palestra sobre saúde mental.

— Por que quis me abrir sobre isso? Foi depois de ver o músico da banda Imagine Dragons, num show no Rock in Rio, a Simone Biles, o Jim Carrey, o Gabriel Medina e tantas pessoas famosas falando sobre isso. Todas essas figuras me ajudaram. Lembro que cheguei para o meu analista e disse: "Cara, me chamaram para falar sobre o meu problema, o que acha?" E ele respondeu: "Fala, porque você vai ajudar muita gente" — repassa Marcelo. — Há pouco tempo, uma senhora me parou no aeroporto, pediu para tirar uma foto e me disse: "Posso te dar um abraço?" E eu perguntei, na hora: "Por que o abraço, a senhora gosta muito de mim?" E ela falou: "É para dizer que você não está sozinho."

Heloisa, que lida também com a depressão — outro tema que aborda na publicação recém-lançada —, enaltece a atitude do colega. Mas faz uma ponderação para afastar o rótulo de "guerreira", "lutadora", "vitoriosa", "vencedora" e tantos outros adjetivos que ela vêm ouvindo amiúde desde que recebeu o laudo indicando a cura dos tumores. O fato de ter lidado com a doença — e saído dela — não a faz alguém mais especial do que outras pessoas, como frisa.

— Não gosto que digam nunca: "Ah, você é uma guerreira." Não, não fui uma guerreira! Não considero que houve uma guerra. Para mim, o que aconteceu é que busquei, dentro dessa situação difícil, uma harmonia. Penso como Martin Luther King Jr., que dizia: "Nunca perco. Ou eu ganho ou eu aprendo" — afirma a atriz. — Então, por que acho perigoso dizer que fui "guerreira"? Porque parece que, como eu me curei, eu guerreei. E, por isso, ganhei o direito à vida. Não é verdade! O que fiz foi me manter sempre numa frequência do bom humor. Isso foi importante. Eu me acolhi, assisti a coisas que me edificaram, fiquei com pessoas que me levantavam, sem cobrança... Isso foi importante. Agora, sobre o final da história, isso foi uma concessão divina. *(Gustavo Cunha)*

_SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patricia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patricia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Flávia Reis, pela Jacira da novela "Garota do momento". A atriz, craque no humor, acertou em cheio no papel da empregada. Suas cenas com Eduardo Sterblitch são divertidíssimas.



Para o sotaque forçado da falsa executiva canadense nas cenas de "Mania de você" exibidas anteontem. Impressionante como ela conseguiu enganar três pessoas falando daquele jeito. Foi cômico.

GABRIEL PAIVA



Século XIX

Mel Lisboa e João Vitti nos bastidores do longa "Flora", dirigido por Beto Oliveira. O filme conta a história real de Flora Maria Blumer de Toledo, ex-escravizada que se tornou a primeira mulher preta a ser admitida numa Igreja Metodista no Brasil. As atrizes Larissa Oliveira e Eva Prudência vivem a protagonista em diferentes fases. Já Mel interpreta Martha Watts, missionária protestante responsável por alforriar Flora em 1881. João faz Prudente de Morais, que, antes de se tornar presidente do país, atuou como deputado provincial de São Paulo e apoiou os projetos de Martha

A líder do ranking...

Estudo do Google para a coluna aponta que Gracyanne Barbosa foi a participante do "BBB 25" mais buscada no Brasil anteontem, dia da estreia. Desde o anúncio dos nomes, no último dia 9, as consultas pela influencer aumentaram oito vezes no país (+750%).

...Irmãos crescendo...

Entre os competidores do Camarote, Diego e Daniele Hypolito foram os que mais subiram nas pesquisas desde o "Big day", com altas de 2.210% e 1.680%, respectivamente. Na lista das principais perguntas feitas no Google anteontem estão "o que tem na Xepa do BBB?" e "qual dupla vai entrar no BBB?".

...A audiência

O *reality* começou com 17 pontos em São Paulo, a menor média da História. No Rio, foram 24. A edição anterior cravou 22 (SP) e 26 (RJ) no primeiro dia.

A novela da novela...

Daniel Rangel vai entrar em "Garota do momento" como Cássio Cavalcanti, um ator de telenovelas que será par de Beatriz (Duda Santos) na adaptação do romance "Senhora" na TV Ondas do Mar. A mocinha viverá Aurélia Camargo.

...Com retorno de ator

A produção terá patrocínio do dono de uma empresa de eletrodomésticos, papel de Pablo Sanábio. O ator volta ao elenco após enfrentar problemas de saúde. Ele inicialmente interpretaria Orlando, que ficou a cargo de Philipp Lavra.

CRISTINA GRANATO



Amigos reunidos

Irene Ravache e Othon Bastos participaram de uma aula-espetáculo do projeto Formar Cultura na Fundação Casa de Rui Barbosa, em Botafogo, anteontem. Atualmente, ela está em cartaz no teatro com "Alma despejada". Já o ator estrela a peça "Não me entrego, não"

DIVULGAÇÃO



Consciência ambiental

Dandara Queiroz, que viveu Benvinda em "No rancho fundo", está gravando "Planeta menos 1 lixo", programa sobre sustentabilidade que será exibido no Globoplay e no Canal Futura a partir de março

Comédia

Stepan Nercessian fará "O cobrador de fraque", filme dirigido por Tomás Portella e ambientado em Portugal.

BBB 25 ESTREIA COM PROVA DE RESISTÊNCIA E ÚLTIMA DUPLA DE CONCORRENTES

EM SEU PRIMEIRO DIA, REALITY TEVE NOVOS INTEGRANTES, DISPUTA POR IMUNIDADE E DIETA DE GRACYANNE ROUBANDO A CENA. HOJE É DIA DE FESTA COM ANITTA

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO



Na corrida. A dupla Guilherme e Joselma, de Pernambuco: eleição popular

Hoje é dia de festa na casa mais vigiada do Brasil. E a responsável para tocar o primeiro show exclusivo do Big Brother Brasil 25 será ninguém menos do que Anitta, que estará acompanhada de seu pai, Mauro Machado. O programa começa da TV Globo logo após a novela "Mania de você".

Já a estreia do reality, na noite da última segunda-feira, teve direito, logo de cara, a uma prova de resistência raiz. As 11 duplas de participantes — com exceção de Guilherme e Joselma, que entraram na casa depois, mediante votação do público — disputaram uma imunidade (valendo para os dois, é claro).

Não foi fácil para ninguém. A definição do resultado veio à tona somente depois de cerca de seis horas de competição. Quem ganhou a primeira prova de resistência do programa foram as amigas Eva e Renata, do Ceará. Na reta final da disputa — que exigia que os participantes segurassem um objeto conectado por um fio, sem deixá-lo encostar numa argola —, apenas três duplas persistiram: Vitória Strada e Mateus; Aline e Vinicius; e Eva e Renata.

Vale ressaltar que esta não foi uma prova do líder, que acontecerá amanhã pela primeira vez nesta edição do reality.

A segunda-feira também foi marcada por uma definição importante, e feita pelo próprio público. Com votação dos espectadores pela internet, a dupla Guilherme e Joselma, genro e sogra de Pernambuco, foi escolhida para ocupar a última vaga no reality show. Os dois arrebanharam 66,4% da preferência dos votantes.

ENTRA E SAI

Guilherme e Joselma entraram no programa enquanto todos os demais concorrentes estavam participando da prova do líder, e a casa mais vigiada do Brasil estava vazia. A nova dupla só foi ter contato com os demais brothers quando as irmãs Camilla e Thamiris, do Rio, deixaram a disputa e retornaram para a casa. Elas foram as primeiras a serem eliminadas da prova.

Quem já chegou ao reality roubando a atenção foi Gracyanne Barbosa, que comeu nove ovos ao longo do primeiro dia do programa. A musa fitness, que segue uma dieta regrada com cerca de 40 ovos por dia há mais de cinco anos, já declarou que trocaria toda a comida da casa pelo principal ingrediente de seu regime.

A ex do cantor Belo, no entanto, dificilmente conseguirá consumir toda essa quantidade de ovos durante o BBB. Nem mesmo no VIP um confinado consegue ter 40 ovos à disposição por dia. Em entrevista, o médico da musa fitness, Jorge Valente, já afirmou não existirem alimentos proibidos para Gracyanne. O desafio da sister será fazer as escolhas certas e manter o equilíbrio.

NOVAS ACUSAÇÕES A NEIL GAIMAN, QUE NEGA RELATOS

Novos detalhes sobre acusações de abuso sexual envolvendo o autor britânico Neil Gaiman, de 64 anos, vieram à tona em reportagem publicada segunda-feira pela New York Magazine. Em julho do ano passado, mulheres denunciaram o mestre da literatura fantástica por agressão sexual em entrevistas veiculadas no podcast britânico Tortoise Media. Agora, na nova reportagem, mulheres acusam o autor de "Sandman" de comportamento coercitivo, assédio e agressões sexuais. Algumas o acusam de ultrapassar os limites do consentimento mesmo ao invocar elementos de BDSM (de bondage, disciplina, sadismo e masoquismo), que dependem de regras claras.

A jovem Scarlett Pavlovich, que trabalhou como babá para Gaiman e para a ex-mulher, Amanda Palmer, relatou episódio de abuso em que o escritor teria batido nela com cinto e tentado iniciar sexo anal sem lubrificação.

Neil Gaiman se manifestou na internet negando abusos: "Nunca me envolvi em atividade sexual não consensual com ninguém." Em seu site, o autor afirma que as acusações misturam "descrições de coisas que aconteceram ao lado de coisas que definitivamente não aconteceram".

OBRAS DE SCHOENBERG DESTRUÍDAS NOS EUA

Cerca de cem mil partituras e registros de Arnold Schoenberg (1874-1951) foram destruídos na semana passada, quando os incêndios florestais no Sul da Califórnia destruíram a editora musical fundada pelos herdeiros do compositor.

— É brutal — disse ao New York Times Larry Schoenberg, de 83 anos, filho do compositor que administrava a Belmont Music Publishers de sua casa no bairro Pacific Palisades, em Los Angeles, e mantinha o estoque da firma em um edifício de 185 metros quadrados nos fundos de sua casa. — Perdemos tudo.

Nascido na Áustria e estabelecido em Los Angeles a partir de 1951, Schoenberg foi um dos grandes inovadores da música no século XX. O catálogo da Belmont oferecia uma ampla gama da música do compositor, desde as peças exuberantes e hiper-românticas de sua juventude até as obras que ele escreveu após romper com a harmonia convencional e desenvolver sua técnica dodecafônica (de 12 tons).

Leon Botstein, diretor musical da American Symphony Orchestra, resumiu o que a perda do catálogo representa.

— É uma catástrofe — disse Botstein.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Quanto mais você acreditar naquilo que é capaz de criar, mais sólido será o caminho que se desenhará à sua frente. Confie no poder de suas ideias e avance com determinação. Sua força está na autenticidade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Um sentimento de segurança poderá renovar sua esperança e clarear os caminhos que deseja seguir. Direcione essa energia para suas metas, mantendo o foco no que realmente importa. O futuro é promissor.

GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Sua mente estará mais serena, facilitando a organização de ideias e reduzindo distrações. Use o momento de clareza para se dedicar ao aprendizado e às interações que acrescentam algo valioso à sua jornada.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Sua intuição trará respostas importantes agora e será uma aliada poderosa. As mensagens internas indicarão o que precisa de atenção. Respeite o que sente e ajuste seus passos de acordo com sua sabedoria.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Ao perceber as emoções ganhando força, será fundamental agir com paciência. Reações impulsivas poderão atrapalhar seus planos. Permita-se respirar fundo e conduza suas ações com serenidade e maturidade.

VIRGEM (23/8 A 22/9)
O dia pedirá que você se mantenha firme, encarando receios sem deixar que eles dominem o ritmo de suas tarefas. Dê espaço para as emoções vibrarem, mas lembre-se de que a criatividade é seu melhor refúgio.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Deixar antigas mágoas para trás será necessário para permitir a chegada de novas experiências. O passado tem seu lugar nas lições que ensina, mas o futuro lhe aguarda com oportunidades mais leves e belas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Reconhecer sua habilidade vai lhe trazer impulso para superar desafios. Aposte na força que já demonstrou tantas vezes. Ao confiar no próprio potencial, você abrirá portas para realizações maiores e poderosas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
O desejo de explorar novos horizontes estará mais forte, despertando sua curiosidade por realidades diferentes. Deixe-se guiar pelo espírito aventureiro e aproveite as oportunidades que surgem no caminho.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Será essencial agora aliviar tensões para manter a conexão com projetos importantes. Defina o que merece prioridade e permita-se descansar. Assim, sua energia será renovada e seus esforços, mais produtivos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Seus laços afetivos precisarão de atenção especial. Ao investir tempo e cuidado nas relações, você fortalecerá o apoio mútuo. O amor e o carinho são bases que sustentam os momentos mais significativos.

PEIXES (20/2 A 20/3)
Uma onda de inspiração alimentará sua criatividade, trazendo ideias inovadoras e promissoras. Deixe essa energia fluir livremente e aproveite para transformar pensamentos em algo concreto e original.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

I I Z T
D
R
A A P V A

DE

Foram encontradas 50 palavras: 22 de 5 letras, 19 de 6 letras, 8 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras DE foram encontradas 15 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: apara, arada, árida, atada, ativa, atriz, ávida, irada, parda, pária, parva, piada, praia, prata, tarda, tiara, trava, tripa, vadia, vária, vazia, vizir// apatia, avaria, diária, parada, parida, patada, pátria, pirada, pirata, pitada, rápida, tapada, tarada, tardia, tirada, varada, vatapá, vazada, virada// aditiva, atirada ,ativada, padaria, partida, privada, travada, variada// apátrida// PRIVATIZADA. Com a sequência de letras DE: adepta, aridez, atividade, avidez, deitada, depravada,deriva, derivada, devida, idade, ideia, padeira, paridade, tarde, videira.

Palavras cruzadas

Drama de Walter Salles com Fernanda Torres e Selton Mello indicado ao Globo de Ouro
A pátria de Marc Chagall
"(?) Escrita", hit do Revelação
Sistema alimentar de quem não come carne
Máquinas da Inteligência artificial
(?) Bernardi, escritora paulistana
Mídia usada pelo "O Globo" on-line
Estende; estica
Quer muito bem a
Prefixo de "adjacente"
Auxílio; socorro
Comentarista político da GloboNews
Tecnologia do Google Tradutor
À toa; ao acaso (pop.)
Aumenta (o preço)
Edu Lobo, compositor brasileiro
"Sr. e (?). Smith", filme de ação
S R A
Transferência Eletrônica Disponível
Boro (símbolo)
Camiseta, em inglês
Cidade de Lázaro (Bíblia)
O efeito não desejado do remédio
Joss (?), cantora de R&B
Cidade onde se situa o Coliseu
Certificado digital que autentica um site
(?) nupcial: toca em casamentos
Órgão que concede aposentadoria
Artigo masculino definido plural
Área em que se destaca Paulo Vieira
Parte aproveitada do aipo (pl.)

BANCO 3/ltu, 5/stone, 6/t-shirt, 7/belarus.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês do Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

EM NOME DO PAI

LIZ MOORE
Do New York Times



A arte continua. Buz Teacher, da Running Press, convenceu Nicky (à direita) a finalizar o projeto iniciado pelo pai, Charles Santore

COM MORTE DE LENDÁRIO ILUSTRADOR AMERICANO, QUE PREPARAVA LIVRO INFANTIL BASEADO EM POEMA DE EDWARD LEAR, EDITORA CONVENCE FILHO A CONCLUIR OBRA, E RESULTADO É COMOVENTE

Charles Santore estava no meio da ilustração do livro infantil que ele não sabia que seria seu último quando começou a se sentir fraco. O livro era "The Scroobious Pip", o poema de Edward Lear sobre uma criatura que era parte fera, parte pássaro, parte peixe, parte inseto. O homem que o trouxe à vida visual era um ilustrador querido, um mestre do realismo cujas versões de "The night before Christmas", "Pedro Coelho" e "O mágico de Oz" venderam centenas de milhares de cópias.

Ao longo de sua carreira, Charlie raramente perdia um dia em seu estúdio, na Filadélfia. Mas, de repente, se viu com tanta dor que não conseguia mais trabalhar. Em 11 de agosto de 2019 — apenas seis dias após sua internação no Hospital da Pensilvânia —, Charlie morreu. Ele tinha 84 anos.

Logo depois, seu amigo e agente Buz Teacher convocou uma reunião com os três filhos adultos de Charlie para discutir o trabalho de seu pai. Entre as questões mais urgentes estava como prosseguir com "The Scroobious Pip", que estava sob contrato com a Running Press, uma marca da Hachette sediada na Filadélfia. Charlie havia feito nove desenhos para ele — cada um deles uma coleção de animais incrivelmente detalhada — e três pinturas em aquarela. Mas havia uma quantidade enorme de trabalho restante.

A filha de Charlie, Christina, teve uma ideia. E se seu irmão mais novo, Nicholas (Nicky) terminasse de ilustrar o livro? Afinal, Nicky era o Santore que mais havia seguido os passos do pai: havia ido para a Rhode Island School of Design e depois para Yale para um mestrado em pintura. E Nicky realmente tinha um dom.

O irmão mais novo de Charlie, Joe Santore, um artista plástico que leciona na New York Studio School, lembrou-se dos primeiros desenhos de Nicky como "muito impressionantes, muito silenciosos — como ele, muito bem desenhados e gentis".

— Havia uma luz linda neles, uma sensação real da qualidade da linha e do toque — disse ele.

A primeira reação de Nicky à sugestão de que ele concluísse "The Scroobious Pip" foi de ceticismo. Ele não sabia se conseguiria fazer justiça ao projeto. Mesmo que conseguisse, o papel da arte em sua vida sempre foi uma fonte de tensão com seu pai.

'ELE ERA MUITO BOM'

Enquanto crescia, Nicky admirava a habilidade de seu pai.

— Lembro-me de sempre sorrir quando ele desenhava algo, porque ele era muito bom — disse Nicky.

Quando criança, Nicky começou a desenhar rapidamente, completando avidamente os exercícios visuais que seu pai lhe atribuía.

Apesar de seu talento, Nicky tinha muitos outros interesses. Depois de seu primeiro ano em Yale, passou o verão em casa, surfando e tocando música. Seu pai desaprovava. Charlie era um perfeccionista e um profissional, alguém que nunca perdia um prazo. Era profundamente focado em sua arte, e não conseguia entender por que Nicky, que tinha um talento artístico tão óbvio, não estava cuidando disso.



União. Charlie (centro) e a grande família, em foto sem data: arte na veia

No dia em que Nicky deveria partir para New Haven, Connecticut, Charlie o chamou para uma conversa.

— "Você precisa se concentrar se quiser ser sério" — disse Nicky, citando o pai.

Mas ele resistiu:

— Nossos ideais estavam em desacordo. Isso me desanimou, de certa forma.

Na época da morte de seu pai, Nicky estava afastado das artes visuais por quase uma década. Ele havia participado de algumas exposições, mas ultimamente havia se tornado um faz-tudo, com trabalhos de carpintaria, tocando em uma banda e ajudando a criar suas duas filhas pequenas. Em outras palavras, fazendo um pouco de tudo — exceto pintura.

Além disso, duas diferenças técnicas separavam a arte de Nicky da de Charlie. Para seus livros infantis, Charlie usava principalmente aquarela, enquanto Nicky pintava principalmente a óleo. E se a relação de Nicky com a arte visual em geral era tensa, sua relação com a ilustração era ainda mais.

Em Yale, a educação de Nicky era diferente da que seu pai havia recebido, que equivalia a "desenhe bem e você será um bom artista". Depois de Yale, Joe lembrou, o "trabalho de Nicky se tornou muito mais orientado geometricamente, estruturalmente".



Exuberância. Aquarela original de Charles Santore para o livro "The Scroobious Pip", finalizado pelo caçula

EM CONSENSO

Dois dias após o primeiro encontro, Buz ligou novamente e informou que a Running Press ficara entusiasmada com a ideia.

Nicky decidiu passar meses no estúdio de longa data de seu pai, cercado pela sua arte, além de arquivos e referências fotográficas de Charlie. Lá, tentaria tirar o pó das habilidades técnicas adormecidas que havia desenvolvido como um artista mais jovem, incluindo algumas que havia aprendido diretamente com seu pai. A Running Press daria uma olhada nos resultados sempre que Nicky se sentisse pronto; no fim, chegariam a um acordo sobre "The Scroobious Pip".

Em vida, e mesmo após a morte, Charlie parecia ter uma maneira de trazer os outros artistas de sua família de volta ao trabalho que ele tinha certeza de que deveriam estar fazendo. Algumas de suas últimas palavras para Nicky foram:

— Apenas pinte. Você encontrará seu caminho.

Então, em 2020, Nicky sentou-se no estúdio de Charlie, observou o trabalho em andamento de seu pai e decidiu fazer exatamente isso — pintar, mas não sem apreensão.

— No primeiro encontro que tivemos com ele, ele parecia muito nervoso — disse Julie Matysik, diretora da Running Press Kids.

Frances Soo Ping Chow, vice-presidente e diretora criativa da Running Press, deu um conselho simples:

— Você não precisa viver de acordo com ninguém. Este projeto é seu agora.

O trabalho foi lento no início, e Nicky levou quase três anos para terminar o livro. Mas em 2023, a arte de "The Scroobious Pip" estava completa — e notável.

— Foi incrível assistir — disse Matysik.

Ao lado dela, Soo Ping Chow olhou para o portfólio de Nicky nos escritórios da Running Press. Foi possível discernir uma ligeira diferença de estilo entre as três pinturas de Charlie e o restante, que era de Nicky: a paleta de Charlie era mais brilhante, a de Nicky mais suave; a técnica de Charlie era mais seca, a de Nicky mais líquida. Mas em vez de parecer acidental, o efeito parecia intencional e comovente. Um filho e seu falecido pai, ainda e sempre conversando um com o outro: havia algo quase sobrenatural nisso.

— Este livro é realmente lindo — disse Soo Ping Chow.

Nicky concordou? Como de costume, inicialmente ele hesitou. Até que finalmente atestou:

— Acho que conseguimos.

Quanto ao que vem a seguir: Nicky está fazendo suas próprias pinturas novamente. Ele também está trabalhando em outro livro infantil para a Running Press, "The Three Witches", está retornando ao estilo geométrico que caracterizou seu trabalho solo, e está usando as lições que aprendeu ao terminar "The Scroobious Pip". Para "The Three Witches", usará aquarela novamente, ele disse — o meio que seu pai tanto amava.

Só que, desta vez, Nicky disse, ele fará do jeito dele.



MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

PELA JANELA, O FOGO EM LA

Foi tão rápido. A notícia pela manhã de um vendaval. O aviso de que, com o vento, havia ameaça de incêndio. O alerta de um fogo de 20 acres em Pacific Palisades, a cerca de cinco quilômetros de onde eu moro. Duzentos acres queimados, mil acres, dez mil acres. Fim da tarde, a mescla azul e rosa do céu sem nuvens de Santa Mônica foi substituída por um cinza denso. No dia seguinte o incêndio era de 20 mil acres ou — na medida brasileira de entendimento — cerca de 11 mil campos de futebol.

Escrevo segunda-feira, quando 23 mil acres ainda queimam perto de mim. Cinco mil casas do bairro seguinte ao nosso tornaram-se cinza. As ruas estão desertas e os parques, vazios pela péssima qualidade do ar. Escolas, comércio e lojas fechados. Dia e noite helicópteros sobrevoam a área e nos acostumamos às sirenes dos carros de bombeiros e da polícia, estes à espreita dos saques nas casas vazias. Para vocês verem, o Brasil não inventou a cretinice. Na maior tragédia da história de Los Angeles, paira a ameaça de caos na ação de saqueadores.

Até agora eu citei dados. Eis uma outra versão: a professora que alfabetizou meus filhos perdeu a casa. Outros amigos perderam a casa. O parque natural em que comemorávamos os aniversários das crianças não mais existe. As montanhas em que eu caminhava estão esturricadas. Minha amiga repórter do Los Angeles Times passou o domingo escrevendo obituários. As malas para evacuarmos estão junto à porta. Durante a semana nós fizemos, desfizemos e refizemos de acordo com as notícias. No momento estamos à mercê da força e direção dos ventos, numa semana em que voltam intensos e não há previsão de chuva.

Façamos um exercício: você vê pela janela fumaça laranja indicando chamas próximas. Você tem 30 minutos para deixar sua casa, sabendo que quando voltar ela pode estar destruída. O que você leva? Minha filha empacotou os diários e o tênis All Star. Meu filho, o Nintendo Switch e o urso com que dorme desde bebê. Meu marido levou documentos e o violão. Eu escolhi a pequena Nossa Senhora em metal que pertenceu à minha avó, blocos, papéis, computador. O que a gente pensa em levar é o que nos faz, porque coisas não são coisas, mas símbolo, memória e identidade. Na hora do sufoco, a caixa com cartões de Dias das Mães vale ouro. Perder os pertences queridos é como apagar um pedaço de nossas vidas. É assim que se sentem meus vizinhos. É assim que se sentem milhões pelo mundo.

O MUNDO ESTÁ DOENTE E NÓS QUE SÓ QUEREMOS UMA CASA, CRIAR UNS FILHOS, UNS BICHOS, TER UM JARDIM, ALGUNS SONHOS, PAGAMOS O PREÇO

Eu tenho implantado o chip do povo de Humanas, e com essa tragédia tocando meu ombro eu penso em Israel e Gaza, Ucrânia, Porto Alegre, Valência, Brumadinho. Milhões de pessoas que tudo perdem, vítimas de uma das maiores forças históricas, a estupidez humana. Aquecimento global, extremismo religioso, consumismo, ganância, corrupção, materialismo, tribalismo. O mundo está doente e nós que só queremos uma casa, criar uns filhos, uns bichos, ter um jardim, um namorado, alguns sonhos, pagamos o preço.

Até que estou fazendo bonito. Com tanto acontecendo era para eu escrever só Aaaahhh! Fogo! Aaaahhh! Que bom que eu tenho as palavras. Nem de longe comigo acontece o pior, e eu ainda tenho o privilégio de relatar como me sinto, enquanto as histórias de milhões se transformam em cinzas.



PATRICK T. FALLON/AFP/11.1.2025

Medidas diante do desastre. Com letreiro em destaque à frente, helicóptero ao fundo ajuda no combate às chamas na Califórnia: mudanças no calendário e sugestões de ajuda às vítimas dos incêndios

MOMENTO DE SUSPENSE EM HOLLYWOOD

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

LANÇAMENTOS DE PRODUÇÕES PRORROGADOS, GRAVAÇÕES PARALISADAS, INDICAÇÕES DE PRÊMIOS ADIADAS: COMO A INDÚSTRIA DO AUDIOVISUAL ESTÁ SOFRENDO IMPACTOS DOS INCÊNDIOS NA REGIÃO DE LOS ANGELES

Os incêndios na região de Los Angeles, na Califórnia, têm impactado diretamente a indústria do audiovisual, uma das principais forças do estado americano. Nos últimos dias, muitas produções rodadas na região foram suspensas, assim como pré-estreias e eventos de divulgação de novos filmes e séries, num momento em que Hollywood está às voltas com premiações importantes do setor.

Os incêndios causaram ao menos 25 mortes e milhares de desabrigados ao longo da última semana. E a situação não está controlada. Para os próximos dias, a previsão do serviço meteorológico local é que uma nova onda de ventos fortes dificultem os trabalhos de socorristas e voluntários.

Previsto para ontem, o lançamento da série "Com amor, Meghan", estrelada por Meghan Markle, foi adiada para o início de março pela Netflix. Com Markle e o marido, o príncipe Harry, visitando áreas devastadas da Califórnia, o entendimento da plataforma de streaming foi que não faria sentido lançar a obra. Outras produções, como "Grey's anatomy", "Abbott Elementary", "Hacks", "Suits: LA" e "NCIS" tiveram gravações paralisadas.

A temporada de premiações também foi abalada. A cerimônia do Critics Choice Awards, que aconteceria no domingo passado, foi a primeira a ser cancelada. A nova data prevista é para 26 deste mês. Os sindicatos dos atores e dos diretores anunciaram os indicados de suas premiações (SAG e DGA Awards, respectivamente) por meio de um press release, sem anúncios ao vivo ou com convidados, como no passado. Já roteiristas e produtores optaram por adiar as indicações para os prêmios de seus sindicatos indefinidamente.

OUTRAS DATAS

Principal cerimônia da temporada, o Oscar segue marcado para o dia 2 de março. Mas os incêndios também afetaram o calendário da premiação. As indicações, que seriam anunciadas no dia 17, foram adiadas duas vezes: a primeira para 19 e a última para o dia 23. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood também expandiu o período de votação, que se encerraria no último dia 12 e agora vai até o dia 17. A Academia cancelou o tradicional almoço dos indicados, que seria em 10 de fevereiro.

Em toda a sua história, o Oscar nunca foi cancelado, mas já houve adiamentos. O primeiro foi em 1938, em razão de uma imensa inundação que atingiu Los Angeles. Em 1968, a cerimônia foi adiada por dois dias após o assassinato de Martin Luther King Jr. Situação parecida ocorreu em 1981, com o adiamento de um dia após o atentado contra o então presidente Ronald Reagan. A alteração mais significativa veio em 2021, com a pandemia, com a cerimônia acontecendo em abril e não em fevereiro.

Vários dos filmes na disputa na temporada de premiações tiveram eventos e entrevistas cancelados em razão dos incêndios, como foi o caso do brasileiro "Ainda estou aqui", de Walter Salles. O filme teria uma sessão com debate com Guillermo del Toro, em Los Angeles, que foi cancelada. Uma entrevista de Fernanda Torres ao talk show de Jimmy Kimmel também precisou ser remarcada. A brasileira visitaria o apresentador na última semana. No momento, Torres e Salles participam da divulgação do longa em Nova York. Eles voltam à Califórnia amanhã, quando a atriz deve ter a entrevista com Kimmel.

HORA DE AUXILIAR

No momento, muito se debate em Hollywood sobre manter as cerimônias televisionadas de premiações. A atriz Jean Smart, de "Hacks", usou suas redes sociais para defender o cancelamento das premiações: "(...) Espero que qualquer uma das redes que transmitirão os próximos prêmios considere seriamente NÃO transmiti-los, doando a receita que teriam arrecadado para as vítimas dos incêndios e os bombeiros."

Por outro lado, muitos defendem que eventuais cancelamentos só aumentariam o impacto devastador sobre os profissionais da indústria do audiovisual. A princípio mantida para o dia 2 de fevereiro, a cerimônia do Grammy, por exemplo, deve incluir alguma contrapartida para a caridade na premiação musical. É provável que outros eventos sigam o mesmo caminho, no sentido de se posicionarem para ajudar na reconstrução da região.

CALENDÁRIO ATUALIZADO DA TEMPORADA

JANEIRO

> **Dia 17.** Fim da votação dos indicados ao Oscar pelos membros da Academia

> **Dia 23.** Anúncio das indicações ao Oscar

> **Dia 26.** Cerimônia do Critics Choice Awards

> **Sem data.** Anúncio das indicações de ACE Eddie, WGA e PGA Awards (premiações dos sindicatos de montadores, roteiristas e produtores)

FEVEREIRO

> **Dia 2.** Cerimônia do Grammy Awards

> **Dia 8.** Cerimônias do DGA e do PGA Awards (premiações dos sindicatos dos diretores e produtores)

> **Dia 15.** Cerimônia do WGA Awards (premiação do sindicato dos roteiristas)

> **Dia 16.** Cerimônia do Bafta

> **Dia 22.** Cerimônia do Film Independent Spirit Awards

> **Dia 23.** Cerimônia do SAG Awards (premiação do sindicato dos atores)

MARÇO

> **Dia 2.** Cerimônia do Oscar

Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 15.01.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LOJA PARA LOCAÇÃO EM BOTAFOGO

Localizada em um dos pontos mais destacados de Botafogo, na movimentada General Góes Monteiro

Fotos do local

R$ 150.000,00

Características do Imóvel:
Loja para locação
Totalizando: 2.715 m²

Loja com uma área total de 2.715 m², dos quais 1.813 m² compõem o espaçoso piso principal e 901 m² formam um jirau complementar.

Sua localização estratégica é um dos principais atrativos, situada nas proximidades de renomados centros comerciais como o Shopping Rio Sul e o Shopping Casa & Gourmet, garantindo um fluxo contínuo de potenciais clientes. Além disso, a área é conhecida por ser um ponto de convergência para uma diversidade de condomínios residenciais de prestígio, como o Highlight e o Condomínio Morada do Sol.

Garagem espaçosa com 262 vagas rotativas e 10 vagas para a loja, proporciona facilidades de estacionamento, garantindo uma experiência de compras tranquila e conveniente.

Fotos do local

Maiores informações:

Saiba mais neste QR Code

SergioCastro Imóveis 76 anos

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembléia, 40 - 8º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

(21) 99628-3401

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

Coberturas

Catete

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

ZONA SUL 1

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

STA TERESA R$400.000 Localização bucólica, charmosa. Apartamento 100m2, reformado, sala, varanda c/espaço gourmet, porcelanato, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br C.250 Tels.2292-0080/98985-1470 Scw3449

STA TERESA R$585.000 R. Joaquim Murtinho junto Largo dos Guimarães [illegible] www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99852-7726/2272-4400 [illegible]

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.400.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99852-7726/2272-4400 [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$407.300 Claro, arejado, dividido, sala, quarto, [illegible]

COPACABANA R$420.000 Posto 4, Pt.conservado, Port. 24hs, [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA R$500.000 [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

COPACABANA R$630.000 [illegible]

COPACABANA R$730.000 [illegible]

COPACABANA R$740.000 [illegible]

COPACABANA R$740.000 [illegible]

COPACABANA R$795.000 [illegible]

COPACABANA R$670.000 Domingos Ferreira, frente sol manhã, super conservado, apartamento sala 3quartos, cozinha, banheiro social, [illegible]

COPACABANA R$1.150.000 C. Ramos, [illegible]

3 Quartos

COPACABANA R$699.000 [illegible]

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô Siqueira Campos, frente, sol manhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, [illegible] portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br C250 Tel 99179-5959 [illegible]

COPACABANA R$850.000 Ótima portaria, [illegible]

COPACABANA R$850.000 Venha morar [illegible]

COPACABANA R$895.000 Totalmente reformado, [illegible]

COPACABANA R$930.000 [illegible]

COPACABANA R$1.100.000 [illegible]

COPACABANA R$1.300.000 [illegible]

COPACABANA R$1.150.000 [illegible]

COPACABANA R$1.300.000 [illegible]

COPACABANA R$1.150.000 Próximo Praia, [illegible]

COPACABANA R$1.400.000 [illegible]

COPACABANA R$1.400.000 [illegible]

COPACABANA R$1.400.000 Modernizado [illegible]

COPACABANA R$1.400.000 Imóvel andar alto, claro, [illegible]

COPACABANA R$1.490.000 Restaurado! [illegible]

COPACABANA R$1.430.000 [illegible]

COPACABANA R$1.600.000 [illegible]

COPACABANA R$1.800.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.290.000 [illegible]

COPACABANA R$1.397.000 Reformado, 180 m2, [illegible]

COPACABANA R$1.650.000 Domingos Ferreira, [illegible]

COPACABANA R$1.900.000 [illegible]

COPACABANA R$2.050.000 [illegible]

COPACABANA R$2.150.000 [illegible]

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.500.000 [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

GÁVEA R$950.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$1.900.000 [illegible]

GÁVEA R$4.100.000 Estrada Da Gávea [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

GÁVEA R$3.400.000 Rua das Acácias [illegible]

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

IPANEMA R$950.000 Excelente apartamento! [illegible]

IPANEMA R$1.050.000 Barão Da Torre, [illegible]

IPANEMA R$1.425.000 [illegible]

IPANEMA R$4.350.000 [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

IPANEMA R$1.640.000 [illegible]

IPANEMA R$1.950.000 [illegible]

IPANEMA R$1.950.000 Prudente [illegible]

IPANEMA R$2.950.000 [illegible]

IPANEMA R$3.200.000 [illegible]

IPANEMA R$1.800.000 [illegible]

IPANEMA R$1.800.000 [illegible]

IPANEMA R$4.300.000 Barão da Torre, [illegible]

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$3.490.000 [illegible]

IPANEMA R$4.000.000 Prudente de Morais, [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO R$880.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.750.000 [illegible]

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 [illegible]

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LAGOA R$1.100.000 Excelente Localização, [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$1.080.000 [illegible]

LEBLON R$1.700.000 [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$950.000 [illegible]

LEBLON R$1.200.000 [illegible]

LEBLON R$1.490.000 [illegible]

LEBLON R$1.750.000 [illegible]

LEBLON R$1.900.000 [illegible]

LEBLON R$1.790.000 [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$1.975.000 [illegible]

LEBLON R$3.120.000 [illegible]

LEBLON R$2.400.000 [illegible]

LEBLON R$2.800.000 [illegible]

LEBLON R$3.300.000 [illegible]

LEBLON R$3.700.000 [illegible]

LEBLON R$3.990.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

LEBLON R$4.200.000 [illegible]

LEBLON R$4.300.000 [illegible]

LEBLON R$4.500.000 [illegible]

LEBLON R$5.000.000 [illegible]

LEBLON R$5.300.000 [illegible]

LEBLON R$5.790.000 [illegible]

LEBLON R$6.300.000 [illegible]

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$6.200.000 [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

LEBLON R$3.200.000 [illegible]

LEBLON R$4.200.000 [illegible]

LEBLON R$7.000.000 [illegible]

Casas e Terrenos

LEBLON R$40.000.000 [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.800.000 [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$700.000 [illegible]

BARRA R$1.200.000 [illegible]

BARRA R$1.475.000 [illegible]

BARRA Vista total mar. [illegible]

3 Quartos

BARRA R$1.890.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

BARRA R$2.850.000 [illegible]

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. C.250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Lindo apartamento, frente, casa de praia, 3qtos (suíte), salão, varandão, 2vgas, 136m2. Ótima localização. Tel.:(21)96457-3074 Cr. 63003.

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.290.000 [illegible]

RECREIO R$2.500.000 [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa,R01, Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. ZapWt 150 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

TIJUCA R$685.000 R.Conde Bonfim, próximo metrô, [illegible]

3 Quartos

TIJUCA R$450.000 Frente, 3qtos c/armários, salão 30m2, dep.empregada, desocupado, vaga. Junto Faculdade Estácio, R.Moraes Silva. Proprietário Tel. 99984-1534.

TIJUCA R$510.000 [illegible]

TIJUCA R$605.000 R.Campos Sales [illegible]

TIJUCA R$1.000.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Apartamento Spender (226m2), salão p/3ambientes, varandão, lavabo 4quartos, hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br c.250 Tels: 99179-5959 Scw12267

TIJUCA R$1.200.000 R.José Higino [illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

C.B.FRIO R$700.000 Centro. Casa 2 andares, 5qtos. Sem garagem. Perto de tudo (praia, mercado, escolas, hospital, restaurante). Ac. troca [illegible] RJ. Tel(21) 99953-2425.

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

ANGRA R$330.000.000 Mambuca Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 [illegible]

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO Minas Gerais [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$3.600.000 [illegible]

FREGUESIA R$50.000.000 Prédio Unicomercial [illegible] 22 Vagas, Estrada do Bananal. C250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Galpões

BARRA R$6.500.000 Galpão [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

CENTRO R$275.000 [illegible]

CENTRO R$285.000 [illegible]

CENTRO R$185.000 [illegible]

CENTRO R$185.000 [illegible]

CENTRO R$130.000 R.São José [illegible]

CENTRO R$120.000 Aeroporto junto Ministério Público/ OAB/ CEF. Excelente grupo c/3 sala +recepção, copa, sanitários. Ver Av.Marechal Câmara, 271 4ºandar. Tels.97089-9300/ 98704-1041. Antunes.

CENTRO R$265.000 [illegible]

CENTRO R$300.000 [illegible]

CENTRO R$220.000 Conjunto [illegible]

CENTRO Venda R$295.016,00 [illegible]

CENTRO R$350.000 [illegible]

CENTRO R$475.000 [illegible]

CENTRO R$600.000 [illegible]

CENTRO R$600.000 [illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Eufrázio

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$4.100.000 Andar ... Vidros Fumê, Próximo ... Walter CJ250

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$1.800.000 ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

SergioCastro

GAMBOA R$550.000 Localização estratégica! R.Pedro Ernesto junto Centro Cultural, Prédio 242m2 2pavimentos, ideal p/clínicas, laboratórios, cursos, restaurante. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7196

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira R$4.950.000 Prédio c/2.200m2, Excelente Estado, Recepção, Banheiros, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/ Divisórias, Amplo Terraço. Tel:99969-4806 Walter CJ250

Galpões

SergioCastro

GAMBOA R$1.900.000 ...

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$28.000 Lojão ... Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4468

GAVEA R$1.000.000 ...

GAVEA R$1.000.000 ...

SergioCastro

IPANEMA R$4.900.000 ...

Salas e Andares

SergioCastro

CATETE R$890.000 Ótima Localização. L. Machado, maravilhoso conjunto 4 salas interligadas, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-3939 Scv12262

SergioCastro

CENTRO R$270.000 ...

SergioCastro

COPACABANA R$491.000 ...

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro

LAGOA R$1.450.000 ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.300.000 ...

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

BENFICA R$297.000 ...

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$1.031.000 ...

SergioCastro

TIJUCA R$700.000 ...

SergioCastro

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita Lojão (2 pisos) 400m2, 3 esquinas, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500 CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99620-3401

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

Galpões

SergioCastro

TIJUCA R$170.000 ...

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro

NITERÓI R$7.900.000 ...

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro

SANTA Cruz R$7.500.000 ...

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro

CENTRO R$800 ...

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

SergioCastro

CENTRO R$700 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.700 ...

Lapa

1 Quarto

SergioCastro

LAPA R$2.318 ...

ZONA SUL 1

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro

LARANJEIRAS R$2.310 ...

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro
2272-4422

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro

COPACABANA R$1.900 ...

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro

LAGOA R$4.000 ...

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro

RECREIO R$3.200 ...

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA R$4.100 ...

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$800 ...

SergioCastro

CENTRO R$3.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$11.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$14.200 ...

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4072

SergioCastro

CENTRO R$90.000 ...

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO Lojas c/Garagem ...

SergioCastro

CENTRO Diversas Lojas ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
SergioCastro
2272-4422

CENTRO R$500 Alugo escritório c/banheiro. Condomínio R$450,00. R.Buenos Aires, sl 403, esquina R.1º Março. Tratar proprietária Tel: 99136-2308.

SergioCastro

CENTRO R$800 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.200 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.200 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.100 ...

SergioCastro

CENTRO R$1.700 ...

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$1.100 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.700 ...

SergioCastro

CENTRO R$2.700 ...

SergioCastro

CENTRO R$3.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$3.300 ...

SergioCastro

CENTRO R$4.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$4.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$4.100 ...

SergioCastro

CENTRO R$5.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$5.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$5.500 ...

SergioCastro

CENTRO R$6.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$7.200 ...

bradesco — EDITAL DE LEILÃO — MILAN LEILÕES

1ºLEILÃO: 04/02/2025 Às 15h - 2ºLEILÃO: 06/02/2024 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infractados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **Rio de Janeiro – RJ. Bairro Campo Grande.** Rua Rosinha de Valença, nº 29, Apto nº 102. Área Priv. 72,70m². Matr. 10.379 do 12ºRI Local. Obs.: Ocupado. (AF) 1º Leilão: 04/02/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 344.649,28** e 2º Leilão: 06/02/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 181.391,05** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

bradesco — EDITAL DE LEILÃO — MILAN LEILÕES

1ºLEILÃO: 28/01/2025 Às 15h - 2ºLEILÃO: 30/01/2025 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infractados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **MAGÉ – RJ. BAIRRO PAU GRANDE.** Rua Neusa Aparecida Alves, nº 156, Casa 2. Áreas Totais, Priv. 94,37m². Matr. 47.107 do 2ºRI Local. Obs.: Ocupado. (AF) 1º Leilão: 28/01/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 406.521,57** 2º Leilão: 30/01/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 295.292,45** e (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

SergioCastro

CENTRO R$8.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$9.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$11.000 ...

SergioCastro

CENTRO R$16.440 3 Andares ...

SergioCastro

CENTRO SHOPPING ...

CENTRO Alugo sala ...

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

SergioCastro

PORTO Maravilha R$2.100 ...

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref: 3208
SergioCastro
2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS À GUARDA MUNICIPAL
R$ 75.000,00 (3.300 m²)
R$ 115.000,00 (3.700 m²)
R$ 180.000,00 (6.000 m²)
Ref: 4671
SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$10.000 ...

SergioCastro

BOTAFOGO R$28.000 ...

SergioCastro

SANTA Teresa R$10.000 ...

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 900 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
3 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, ETC. TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 35.000,00
REF 4373
SergioCastro
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

RIO Comprido R$35.000 ...

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catraca. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira ...

Galpões

SergioCastro

SÃO Cristóvão ...

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONTADOR(A) com CRC. Escritório de contabilidade em S.Conrado contrata c/ experiência. Base salarial R$4.000,00. Trabalhar 2ª a 6ª + VT. Curriculum: ...

MOTORISTA Caminhão Carteira D. Trabalhar em loja Material de construção em Sulacap. Salário R$ 2.200,00 +passagem. Comparecer c/documentos Estr. do Catonho 1205, Sulacap.

PCD Empresa SE Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail ...

RECEPCIONISTA Precisa-se c/experiência em telemarketing, aceitamos pessoas já aposentadas. Salário R$1.400 +passagem. Enviar currículo para o e-mail ...

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CENTRO Vendo consultório odontológico, Edifício Av. Central, 27º andar, vista deslumbrante, 2 cadeiras, marcenaria completa, recepção. R$120.000,00. Estuda-se propostas. Aceita corretor. Tel (21) 99754-7785.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

F

FOX 2007 ...

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

